
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

2010

Secretaria Municipal de Saúde



Prefeitura de Manaus

Prefeito

Amazonino Armando Mendes

Vice Prefeito

Carlos Eduardo C. de Souza

Secretaria Municipal de Saúde

Secretário Municipal de Saúde

Francisco Deodato Guimarães

Subsecretário Executivo

Orestes Guimarães de Melo Filho

Subsecretária de Gestão da Saúde

Denise Machado dos Santos



APRESENTAÇÃO

A Programação Anual de Saúde PAS - 2010, instrumento que operacionaliza as intenções expressas no Plano Municipal de Saúde 2010 - 2013, foi elaborada sob coordenação da área de planejamento e contém, de forma sistematizada e segundo a sua estrutura básica as programações de áreas específicas estão representadas em cinco eixos quais sejam: promoção da saúde, atenção à saúde, qualificação da gestão, força de trabalho e participação e controle social.

A partir das diretrizes, objetivos, ações e metas do Plano Municipal de Saúde foram extraídas as ações, as metas e os recursos financeiros que irão operacionalizar o respectivo Plano, bem como os indicadores para a avaliação. Para facilitar o monitoramento e avaliação da PAS 2010 as metas anuais foram subdivididas em metas trimestrais e o resultado alcançado por trimestre será apresentado nos Relatórios Trimestrais de Gestão .

São definidos também os responsáveis pela execução das ações, uma vez que estas representam o que se pretende fazer para o alcance dos objetivos.

Cabe assinalar que a Programação Anual em Saúde reúne todas as iniciativas a serem implementadas pela gestão municipal no ano de 2010.

O Plano Municipal de Saúde 2010 - 2013 e Pacto dos Indicadores aprovados respectivamente através das Resolução CMS nº 03 de 28/01/2010 e nº 07 de 25/02/2010, são os instrumentos norteadores desta Programação.



PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2010

TIPO	ITEM	DESCRIÇÃO	INDICADOR	META ANUAL	M.1º tri	M.2º tri	M.3º tri	M.4º tri	M.Fin.	RESPONSÁVEL
EIXO	I	PROMOÇÃO DA SAÚDE								
DIRETRIZ	1.1	PROMOVER A QUALIDADE DE VIDA E REDUZIR VULNERABILIDADE E RISCOS À SAÚDE RELACIONADOS AOS SEUS DETERMINANTES E CONDICIONANTES.								
OBJETIVO	1.1.1	DESENVOLVER UM CONJUNTO DE AÇÕES ARTICULADAS E SISTEMATIZADAS, DE MODO A CONTRIBUIR PARA A QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO.								
AÇÃO	1.1.1.1	PROMOVER A ADOÇÃO DE COMPORTAMENTOS E DE AMBIENTES SEGUROS E SAUDÁVEIS.								
META	1.1.1.1.1	INSTITUIR COMITÊ INTERINSTITUCIONAL QUE INTEGRE E ESTIMULE POLÍTICAS PÚBLICAS DE AMBIENTES SEGUROS E SAUDÁVEIS.	criação do comitê interinstitucional para discutir políticas públicas saudáveis com ênfase no controle de doenças transmitidas por vetores	1				1		DVEAM
META	1.1.1.1.2	ELABORAR UM PLANEJAMENTO INTEGRADO POR ANO.	PLANO INTEGRADO ANUAL ELABORADO	1				1		DVEAM
META	1.1.1.1.3	REALIZAR FORMAÇÃO E INFORMAÇÃO CONTINUADA DA POPULAÇÃO SOBRE A PREVENÇÃO DE ACIDENTES E DE VIOLÊNCIAS E A ATUAÇÃO FRENTE A SUA OCORRÊNCIA, EM PARCERIA COM ESCOLAS, LOCAIS DE TRABALHO, LAZER E ORGANIZAÇÕES SOCIAIS E MÍDIA.	NÚMERO DE TREINAMENTOS REALIZADOS	5	1	1	1	2		DVEAM
META	1.1.1.1.4	PRODUZIR MATERIAL EDUCATIVO ACERCA DA PREVENÇÃO DE ACIDENTES E DE VIOLÊNCIAS DESTINADOS AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE E EDUCAÇÃO.	NÚMERO DE FOLDERS IMPRESSOS	20.000	5.000	5.000	5.000	5.000		DVEAM
META	1.1.1.1.5	PROMOVER REUNIÕES, ENCONTROS E SEMINÁRIO VISANDO A IDENTIFICAÇÃO DE PARCERIAS PARA ASSEGURAR A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA EM DIFERENTES SETORES DO PODER PÚBLICO	NÚMERO DE PARCEIROS ESTABELECIDOS	2			1	1		DVEAM
META	1.1.1.1.6	ELABORAR MATERIAL INSTRUCIONAL PARA POPULAÇÃO EM GERAL	MATERIAL ELABORADO: FOLDER, CARTAZ E FAIXA	3			3			DVEAM
META	1.1.1.1.7	ELABORAR PROJETO DE ATIVIDADE FÍSICA PERMANENTE AOS TRABALHADORES DA SAÚDE DO MUNICÍPIO EM PARCERIA COM CEREST MUNICIPAL	PROJETO ELABORADO	1				1		DVEAM
META	1.1.1.1.8	ELABORAR RELATÓRIO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA DO SEDENTARISMO	RELATÓRIO ELABORADO	2			1	1		DVEAM
META	1.1.1.1.9	REALIZAR SEMINÁRIO ANUAL SOBRE EDUCAÇÃO EM SAÚDE.	NÚMERO DE SEMINÁRIOS REALIZADOS	1				1		DVEAM
OBJETIVO	1.1.2	PROMOVER A SAÚDE DO ESCOLAR REALIZANDO AÇÕES QUE GARANTAM ÀS CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JOVENS O CUIDADO COM A SAÚDE.								
AÇÃO	1.1.2.1	PROMOVER AÇÕES INTERSETORIAIS, ESTIMULANDO OS ESCOLARES A PRÁTICA DE HÁBITOS SAUDÁVEIS.								
META	1.1.2.1.1	IMPLEMENTAR O PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA, NO MÍNIMO EM 50% DAS ESCOLAS PÚBLICAS INTEGRANTES DO PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO/MEC	49 ESCOLAS COM PSE IMPLANTADO	49		49				DAB
OBJETIVO	1.1.3	ESTABELECEER POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO NA SAÚDE PARA PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E ASSISTÊNCIA DA REDE DE SAÚDE MUNICIPAL.								
AÇÃO	1.1.3.1	IMPLANTAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE COMUNICAÇÃO EM SAÚDE.								
META	1.1.3.1.1	ELABORAR E IMPLANTAR UM PLANO DE COMUNICAÇÃO EM SAÚDE.	PERCENTUAL DE ETAPAS	100%	90%	10%			800	SUBGS
META	1.1.3.1.2	EXECUTAR 100% DAS CAMPANHAS EDUCATIVAS E DE DIVULGAÇÃO PERMANENTE SOBRE AS AÇÕES DE SAÚDE, PREVENÇÃO E ASSISTÊNCIA DA REDE MUNICIPAL.	PERCENTUAL DE ETAPAS	100%	100%	100%	100%	100%	300	SUBGS
OBJETIVO	1.1.4	IMPLEMENTAR A POLÍTICA NACIONAL DE PLANEJAMENTO FAMILIAR.								
AÇÃO	1.1.4.1	EXPANDIR AS AÇÕES DO PLANEJAMENTO FAMILIAR.								
META	1.1.4.1.1	DISPONIBILIZAR PARA 25% DOS EAS(54 EAS) O QUANTITATIVO DE INSUMOS ADEQUADOS AS NECESSIDADES DA POPULAÇÃO ALVO.	EAS COM QUANTITATIVO DE INSUMOS ADEQUADOS AS NECESSIDADES DA POPULAÇÃO ALVO	54	54	54	54	54		DAB
META	1.1.4.1.2	ELABORAR 1 PROJETO DE REFERENCIAMENTO E CONTRAREFERENCIAMENTO EM LAQUEADURA TUBÁRIA E VASECTOMIA.	PROJETO ELABORADO	1			1			DAB
AÇÃO	1.1.4.2	REDUZIR O ÍNDICE DE GRAVIDEZ INDESEJADA.								
META	1.1.4.2.1	REALIZAR AÇÃO EDUCATIVA EM 25% (PESQUISAR) DAS ESCOLAS MUNICIPAIS E ESTADUAIS	PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO MUNICIPAL E ESTADUAL CONTEMPLADOS COM AS AÇÕES EDUCATIVAS.	0		2	2	2		DAB



PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2010

TIPO	ITEM	DESCRIÇÃO	INDICADOR	META ANUAL	M.1º tri	M.2º tri	M.3º tri	M.4º tri	M.Fin.	RESPONSÁVEL
META	1.1.4.2.2	MONITORAR E AVALIAR AÇÕES EDUCATIVAS DE PLANEJAMENTO REPRODUTIVO EM 25% (54) DOS EAS	PERCENTUAL DE EAS QUE REALIZAM AÇÕES EDUCATIVAS	54	13	14	13	14		DAB
META	1.1.4.2.3	AMPLIAR 25% (5) OS EAS QUE INSEREM DIU	NÚMERO DE EAS QUE PASSARAM A IMPLANTAR O DIU.	5			2	3		DAB
OBJETIVO	1.1.5	FORTALECER AS AÇÕES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO.								DAB
AÇÃO	1.1.5.1	ACOMPANHAR OS BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA NOS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE DA REDE MUNICIPAL, EM RELAÇÃO À CONDICIONALIDADE DA SAÚDE EM CONJUNTO COM O ÓRGÃO GESTOR DO PROGRAMA.								DAB
META	1.1.5.1.1	ATENDER 80% DOS BENEFICIÁRIOS PRIORITÁRIOS DO PROGRAMA ATÉ 2013, SENDO 70% (2010), 73% (2011), 76% (2012) E 80% (2013).	PERCENTUAL DE FAMÍLIAS COM PERFIL DE SAÚDE BENEFICIÁRIAS DO PBF, ACOMPANHADAS PELA AB	0						DAB
META	1.1.5.1.2	ELABORAR UM PLANO APLICATIVO DO ÍNDICE DE GESTÃO DESCENTRALIZADA IGD PARA EXECUÇÃO FINANCEIRA PELO ÓRGÃO GESTOR DO PROGRAMA (SEMASDIH), GARANTINDO RH, EQUIPAMENTOS ANTROPOMÉTRICOS E DE INFORMÁTICA PARA A COORDENAÇÃO NA SEMSA E NOS EAS.	PLANO ELABORADO	1	1					DAB
META	1.1.5.1.3	ELABORAR UM PROJETO DE DIVULGAÇÃO DAS CHAMADAS DAS FAMÍLIAS, PARA EXECUÇÃO DURANTE A VIGÊNCIA DO ACOMPANHAMENTO NOS SEMESTRES.	PROJETO ELABORADO COM CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO NA MÍDIA	1	1					DAB
META	1.1.5.1.4	ARTICULAR COM O CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL PARA EXECUÇÃO DAS AÇÕES.	Nº DE REUNIÕES REALIZADAS	4	1	1	1	1		DAB
AÇÃO	1.1.5.2	REDUZIR DOENÇAS CRÔNICAS EM DECORRÊNCIA DA OBESIDADE INFANTIL.								DAB
META	1.1.5.2.1	PROMOVER AÇÕES INTERSETORIAIS ESTIMULANDO A PRÁTICA DE HÁBITOS SAUDÁVEIS EM 100% DOS ESTABELECIMENTOS MUNICIPAIS DE ENSINO.	NÚMERO DE ESCOLAS MUNICIPAIS COM PSE REALIZANDO PALESTRA COM PRÁTICAS DE HÁBITOS SAUDÁVEIS	111		17	47	47		DAB
AÇÃO	1.1.5.3	PROMOVER O ACESSO DA POPULAÇÃO A SUPLEMENTAÇÃO DE FERRO.								DAB
META	1.1.5.3.1	REDUZIR EM 5% A INCIDÊNCIA DE ANEMIA FERROPRIVA ATÉ 2013.	UM PROJETO ELABORADO.	1	1					DAB
META	1.1.5.3.2	RASTREAR NOVOS CASOS DE ANEMIAS FERROPRIVA E MEGALOBLÁSTICA EM 100% DOS EAS.	NÚMERO DE POLICLINICA REALIZANDO O RASTREAMENTO	7			3	4		DAB
META	1.1.5.3.3	INSCREVER 100% DAS GESTANTES NO PROGRAMA NACIONAL DE SUPLEMENTAÇÃO DE FERRO.	% DE GESTANTES INSCRITAS NO PRÉ-NATAL NOS EAS	50			25	25		DAB
META	1.1.5.3.4	DISPENSAR SUPLEMENTAÇÃO DE SULFATO FERROSO E ÁCIDO FÓLICO PARA 100% DE GESTANTES E CRIANÇAS MENORES DE 7ANOS.	% DE GESTANTE E CRIANÇAS (0-18 MESES) QUE RECEBERAM O SUPLEMENTO SULFATO FERROSO E ÁCIDO FÓLICO.	100			50	50		DAB
AÇÃO	1.1.5.4	INCENTIVAR A POPULAÇÃO AS PRÁTICAS DE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL.								DAB
META	1.1.5.4.1	ESTIMULAR A POPULAÇÃO AS AÇÕES DE EMPODERAMENTO PARA O ENTENDIMENTO E USO PRÁTICO DA ROTULAGEM GERAL E NUTRICIONAL DOS ALIMENTOS	UMA CAMPANHA PARA REALIZAR NO 4º TRIMESTRE.	0				1		DAB
META	1.1.5.4.2	ESTIMULAR A POPULAÇÃO A PRÁTICA DE CONSUMO DE ALIMENTOS ORGÂNICOS.	FOLDER DISTRIBUIDO PARA POPULAÇÃO PARA 4º TRIMESTRE	0				10.000		DAB
AÇÃO	1.1.5.5	ESTABELECEER PROTOCOLO DE ATENDIMENTO PARA O RASTREAMENTO PRECOZE E CONTROLE DOS AGRAVOS NUTRICIONAIS.								DAB
META	1.1.5.5.1	UM PROTOCOLO DE ATENDIMENTO ESTABELECIDO.	NÚMERO DE POLICLINICA INTENSIFICADO COM O PROTOCOLO	7	1	1	2	3		DAB
AÇÃO	1.1.5.6	IMPLEMENTAR O SISTEMA DE VIGILANCIA DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO/SISVAN PARA MONITORAMENTO DA SITUAÇÃO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS E GESTANTES.								DAB
META	1.1.5.6.1	IMPLEMENTAR SISVAN NOS 5 DISTRITOS DE SAÚDE.	NÚMERO DE DISAS COM SISVAN IMPLEMENTADOS COM ATENDIMENTO DAS NUTRICIONISTAS	7	1	1	2	3		DAB
AÇÃO	1.1.5.7	GARANTIR RH NECESSÁRIO PARA AS AÇÕES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO.								DAB
META	1.1.5.7.1	GARANTIR RH EM 100% DOS EAS.	ESTUDO ELABORADO	1	1					DAB
AÇÃO	1.1.5.8	REALIZAR O LEVANTAMENTO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO ESTADO NUTRICIONAL DA POPULAÇÃO.								DAB
META	1.1.5.8.1	UM LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO REALIZADO.	UM ESTUDO REALIZADO EM UMA POLICLINICA	1	1					DAB
AÇÃO	1.1.5.9	MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO.								DAB
META	1.1.5.9.1	MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES EM 100% DOS EAS.	% NÚMERO DE EAS MONITORADO	239	51	58	61	69		DAB



PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2010

TIPO	ITEM	DESCRIÇÃO	INDICADOR	META ANUAL	M.1º tri	M.2º tri	M.3º tri	M.4º tri	M.Fin.	RESPONSÁVEL
OBJETIVO	1.1.6	REDUZIR A PREVALÊNCIA DO TABAGISMO E A MORBIMORTALIDADE CAUSADA PELO MALEFÍCIO DO TABACO NA POPULAÇÃO DE MANAUS.								DVEAM
AÇÃO	1.1.6.1	IMPLANTAR PROGRAMA DE PREVENÇÃO E CONTROLE DO TABAGISMO.								DVEAM
META	1.1.6.1.1	ELABORAR 01 PROGRAMA.	PROGRAMA ELABORADO	1		1				DVEAM
META	1.1.6.1.2	IMPLANTAR PROTOCOLO DE ATENDIMENTO E FLUXO DE REFERÊNCIA E CONTRA-REFERÊNCIA.	PROTOCOLO IMPLANTADO EM 8 UNIDADES	8	4	4				DVEAM
META	1.1.6.1.3	PROMOVER A CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE NA ABORDAGEM COGNITIVA COMPORTAMENTAL E MEDICAMENTOSA PARA COMPOSIÇÃO DE EQUIPES NOS EAS.	NÚMERO DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS	211	130		81			DVEAM
META	1.1.6.1.4	IMPLANTAR O SERVIÇO EM 100% DOS EAS.	UBSF COM O SERVIÇO IMPLANTADO	80	40			40		DVEAM
META	1.1.6.1.5	AMPLIAR A CAPACIDADE DE ATENDIMENTO AO FUMANTE NO MODELO DE ABORDAGEM INTENSIVA E BREVE.	ATENDIMENTO AMPLIADO	4		4				DVEAM
META	1.1.6.1.6	DISTRIBUIR MATERIAL EDUCATIVO, INSTRUCIONAL E DISPENSAR MEDICAMENTOS REFERENTES AO PROGRAMA EM 100% DOS EAS.	NÚMERO DE MATERIAIS EDUCATIVOS DISTRIBUIDOS	60.000	38.000		20.000			DVEAM
META	1.1.6.1.7	MONITORAR E AVALIAR O PROGRAMA DE PREVENÇÃO E CONTROLE DO TABAGISMO.	RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO ELABORADO	4	1	1	1	1		DVEAM
OBJETIVO	1.1.7	REDUZIR OS NÍVEIS DE SEDENTARISMO NA POPULAÇÃO					1			DVEAM
AÇÃO	1.1.7.1	REALIZAR AÇÕES DE VIGILÂNCIA E PREVENÇÃO DAS DOENÇAS E AGRAVOS NÃO TRANSMISSÍVEIS (DANT) E A PROMOÇÃO DA SAÚDE								DVEAM
META	1.1.7.1.1	ELABORAR PLANO DE AÇÃO PARA REDUZIR OS NÍVEIS DE SEDENTARISMO NA POPULAÇÃO	PLANO DE AÇÃO ELABORADO	1			1			DVEAM
META	1.1.7.1.2	ELABORAR 1 PLANO DE AÇÃO DE VIGILÂNCIA E PREVENÇÃO DAS DANT E DE PROMOÇÃO DA SAÚDE	PLANO ELABORADO	1				1		DVEAM
META	1.1.7.1.3	REALIZAR ATIVIDADES EDUCATIVAS SOBRE A TEMÁTICA NUTRICIONAL COM RELAÇÃO AO CONSUMO DE SÓDIO, AÇÚCAR, GORDURA, PARA O SETOR PRODUTIVO E POPULAÇÃO	ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADAS	50				50		DVEAM
EIXO	II	ATENÇÃO À SAÚDE								
DIRETRIZ	2.1	EXPANDIR E EFETIVAR A ATENÇÃO PRIMÁRIA, CONSOLIDANDO O MODELO DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE.								DAB
OBJETIVO	2.1.1	CONSOLIDAR O MODELO DE ATENÇÃO ATRAVÉS DE AÇÕES INTEGRADAS.								DAB
AÇÃO	2.1.1.1	PROMOVER A INTEGRAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA E ASSISTÊNCIA NA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE.								DAB
META	2.1.1.1.1	ELABORAR PLANEJAMENTO INTEGRADO PARA REALIZAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA E ASSISTÊNCIA EM 100% DOS DISTRITOS DE SAÚDE.	PLANEJAMENTO ELABORADO	1			1			DAB
AÇÃO	2.1.1.2	IMPLEMENTAR A INTEGRAÇÃO DOS PROCESSOS DE TRABALHO DAS EQUIPES DE VIGILÂNCIA COM A ASSISTÊNCIA.								DAB
META	2.1.1.2.1	INTEGRAR AS BASES TERRITORIAIS DAS AÇÕES DOS ACS E AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS-ACE ÀS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA.	BASE TERRITORIAL ÚNICA	1				1		DAB
AÇÃO	2.1.1.3	DEFINIR A ADISCRICÃO DA CLIENTELA SEGUNDO TERRITÓRIOS DE ATENÇÃO.								DAB
META	2.1.1.3.1	ESTABELECEER DESENHO DE TERRITORIALIZAÇÃO EM 100% DOS DISTRITOS DE SAÚDE EM CONJUNTO COM A VIGILÂNCIA, ATÉ 1º TRIMESTRE DE 2010.	TERRITÓRIO ESTABELECIDO	1	1					DAB
OBJETIVO	2.1.2	QUALIFICAR E AMPLIAR A REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA, OBEDECENDO AS NORMAS VIGENTES.								DAB
AÇÃO	2.1.2.1	AMPLIAR A COBERTURA DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.								DAB
META	2.1.2.1.1	AMPLIAR O NÚMERO DE EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE 178 EM 2009 PARA 270 ATÉ 2013.	NÚMERO DE EQUIPES DE SAUDE DA FAMÍLIA IMPLATADAS	16			8	8		DAB
META	2.1.2.1.2	ADQUIRIR 05 VEÍCULOS PARA AS AÇÕES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO PRA ATENÇÃO PRIMÁRIA PARA OS 5 DISTRITOS DE SAÚDE	Nº DE VEÍCULOS ADQUIRIDOS PARA OS DISTRITOS DE SAÚDE	5				5	265	DAB
AÇÃO	2.1.2.2	ESTRUTURAR A REDE DE SERVIÇOS DE SAÚDE.								DAB
META	2.1.2.2.1	IMPLANTAR 02 MÓDULOS NO DISA NORTE E 02 NO DISA LESTE	NÚMERO DE MÓDULOS IMPLANTADOS	4				4		DAB
META	2.1.2.2.2	IMPLANTAR 20 NÚCLEOS DE ATENÇÃO À SAÚDE DA FAMÍLIA NASF 1.	NÚMERO DE NÚCLEOS DE ATENÇÃO À SAUDE DA FAMÍLIA IMPLANTADOS	3			2	1		DAB



PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2010

TIPO	ITEM	DESCRIÇÃO	INDICADOR	META ANUAL	M.1º tri	M.2º tri	M.3º tri	M.4º tri	M.Fin.	RESPONSÁVEL
META	2.1.2.2.3	EQUIPAR 100% DOS MÓDULOS DE SAÚDE DA FAMÍLIA CONSTRUÍDOS.	PERCENTUAL DE MÓDULOS DE SAÚDE DA FAMÍLIA EQUIPADOS	4				4		DAB
META	2.1.2.2.4	MODIFICAR, 40%, NO MÍNIMO, O ATUAL MODELO DE UBS (TRADICIONAL) PARA O MODELO DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA.	NÚMERO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE TRADICIONAL CONVERTIDA EM ESTRATÉGIA DA SAAÚDE DA FAMÍLIA	5		1	2	2		DAB
OBJETIVO	2.1.3	ESTRUTURAR OS SERVIÇOS DO DISTRITO DE SAÚDE RURAL.								DAB
AÇÃO	2.1.3.1	IMPLEMENTAR AS AÇÕES DE SAÚDE NA ÁREA RURAL								DAB
META	2.1.3.1.1	ELABORAR E IMPLEMENTAR PLANO DE AÇÃO INTERSETORIAL COM ENFOQUE NA POLÍTICA DA PROMOÇÃO DA SAÚDE E AGENDA 21 LOCAL.	PLANO ELABORADO E IMPLEMENTADO	1					1	DAB
AÇÃO	2.1.3.2	PROPICIAR ADEQUADO TRANSPORTE DOS SERVIDORES DO DISTRITO RURAL DA ÁREA RIBEIRINHA E TERRESTRE E MELHORAR A QUALIDADE DA ATENÇÃO.								DAB
META	2.1.3.2.1	ADQUIRIR 01 BARCO AMBULATORIAL E 08 LANCHAS PARA ASSISTÊNCIA NA ÁREA RIBEIRINHA E 02 AMBULANCIAS NA ÁREA TERRESTRE (BR-174 E AM-010), COM SISTEMA DE COMUNICAÇÃO VIA RÁDIO.	AQUISIÇÃO DAS LANCHAS NO TERCEIRO TRIMESTRE E UM BARCO NO QUARTO TRIMESTRE	1				8	9	DAB
META	2.1.3.2.2	ADQUIRIR 02 LANCHAS E 02 VEÍCULOS (TIPO MICRO-ONIBUS) PARA O TRANSPORTE DOS SERVIDORES E CONSELHEIROS.	AQUISIÇÃO DE LANCHAS E VEICULO (TIPO MICRO-ONIBUS) PARA O TRANSPORTE DOS SERVIDORES E CONSELHEIROS	4					4	DAB
OBJETIVO	2.1.4	INSTITUIR E INSTITUCIONALIZAR A UTILIZAÇÃO DE PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS NA SEMSA								DAB
AÇÃO	2.1.4.1	PROMOVER A PRÁTICA DO USO DE PROTOCOLOS; MONITORAR A UTILIZAÇÃO DOS PROTOCOLOS E SUA EFETIVIDADE.								DAB
META	2.1.4.1.1	INSTITUIR PROTOCOLO DE ATENÇÃO INTEGRAL A SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA EM 100% DAS UBS	% DE UBS COM PROTOCOLO IMPLANTADO	218				218		DAB
OBJETIVO	2.1.5	ESTABELECEER FLUXO DE REFERÊNCIA E CONTRA-REFERÊNCIA.								DAB
AÇÃO	2.1.5.1	INSTITUCIONALIZAR FLUXO DE ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL, URGÊNCIA/EMERGÊNCIA E HOSPITALAR EM CONJUNTO COM O ESTADO.								DAB
META	2.1.5.1.1	CRIAR E IMPLANTAR 01 MANUAL DE FLUXO (03 EIXOS) EM CONJUNTO COM O ESTADO NAS DIVERSAS ESPECIALIDADES E EIXOS DE ATENÇÃO.	FLUXO ELABORADO EM CONJUNTO COM GESTAO ESTADUALL	1				1		DAB
AÇÃO	2.1.5.2	ESTRUTURAR SOFTWARE CONTEMPLANDO CADASTRO ÚNICO NO ÂMBITO DO SUS, FACILITANDO O ACESSO ÀS INFORMAÇÕES DO PACIENTE								DEADM
META	2.1.5.2.1	CRIAR E IMPLANTAR BANCO DE DADOS COM INFORMAÇÕES DOS USUÁRIOS COM ACESSO UNIVERSAL POR TODAS AS UNIDADES DE SAÚDE, INDEPENDENTE DE SUA COMPLEXIDADE.	ESTUDO ELABORADO DO BANCO DE DADOS	0						DEADM
AÇÃO	2.1.5.3	MELHORAR A CONECTIVIDADE DOS EAS COM A CENTRAL DE REGULAÇÃO.								DEADM
META	2.1.5.3.1	DOTAR 100% DOS EAS DE MEIOS QUE FACILITEM A TRANSMISSÃO DE DADOS.	NÚMERO DE EAS DOTADOS COM EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	175				175	175	DEADM
OBJETIVO	2.1.6	IMPLANTAR A POLÍTICA DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES.								DAB
AÇÃO	2.1.6.1	INSERIR E IMPLANTAR OS SERVIÇOS DE ACUPUNTURA, FITOTERAPIA E PLANTAS MEDICINAIS, TERMALISMO, E HOMEOPATIA COMO PRÁTICAS DE SAÚDE INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES DE FORMA MULTIPROFISSIONAL E MULTIDISCIPLINAR DE ACORDO COM A PORTARIA MS 971/2006.								DAB
META	2.1.6.1.1	ELABORAR 1 PLANO MUNICIPAL DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES	PLANO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES ELABORADO	1				1		DAB
META	2.1.6.1.2	DISPONIBILIZAR OS SERVIÇOS NOS EAS CREDENCIADOS E NÚCLEOS DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA - NASF.	NÚMERO DE EAS E NASF COM SERVIÇO DISPONIBILIZADO							DAB
AÇÃO	2.1.6.2	IMPLANTAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS.								DELOG
META	2.1.6.2.1	CRIAR A COMISSÃO DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS COM COMPOSIÇÃO INTERSETORIAL.	COMISSÃO CONSTITUÍDA	1				1		DELOG
META	2.1.6.2.2	APRESENTAR PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DESSA POLÍTICA NO SUS MUNICIPAL.	PROJETO APRESENTADO	1				1		DELOG
META	2.1.6.2.3	DISPONIBILIZAR PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS NOS EAS E FARMÁCIAS ESPECIFICAMENTE CREDENCIADOS PARA ESSE FIM.	SERVIÇO DISPONIBILIZADO							DELOG
OBJETIVO	2.1.7	FORTALECER E AMPLIAR AS AÇÕES DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO IDOSO.								DAB



PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2010

TIPO	ITEM	DESCRIÇÃO	INDICADOR	META ANUAL	M.1º tri	M.2º tri	M.3º tri	M.4º tri	M.Fin.	RESPONSÁVEL
AÇÃO	2.1.7.1	IMPLEMENTAR A POLÍTICA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA PESSOA IDOSA.								DAB
META	2.1.7.1.1	IMPLEMENTAR A POLÍTICA MUNICIPAL DECRETO Nº 5.482 DE 07.03.2001, TENDO COMO DIRETRIZ A POLÍTICA NACIONAL DA PESSOA IDOSA INSTITUÍDA PELA PORTARIA DO MS Nº 2528 DE 10.2006.	TAXA DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR EM PESSOAS IDOSAS POR FRATURA DE FÊMUR.	1				1		DAB
AÇÃO	2.1.7.2	EMITIR CADERNETAS DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA COM ABORDAGEM DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE, RISCOS E AGRAVOS.								DAB
META	2.1.7.2.1	DISTRIBUIR CADERNETAS AOS IDOSOS RECÉM INGRESSOS NA FAIXA ETÁRIA A PARTIR DE 60 ANOS COM PROJEÇÃO DE 11.000 UNIDADES POR ANO	% DE CADERNETAS DISTRIBUIDAS	11.000	6.860	1.380	1.380	1.380		DAB
AÇÃO	2.1.7.3	QUALIFICAR COMO CUIDADOR DE IDOSO PESSOAS DA FAMÍLIA E POTENCIAIS CUIDADORES DE SAÚDE, PARA O MERCADO DE TRABALHO								DAB
META	2.1.7.3.1	QUALIFICAR CUIDADORES, NO MÍNIMO 300/ANO, PARA ATENDIMENTO DE IDOSOS NA FAIXA ETÁRIA A PARTIR DE 60 ANOS.	% DE PESSOAS CAPACITADAS	300		100	100	100		DAB
AÇÃO	2.1.7.4	REDUZIR O ÍNDICE DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR EM PESSOAS IDOSAS POR FRATURA DE FÊMUR.								DAB
META	2.1.7.4.1	REDUZIR EM 2% (14%REF.2008) PARA 13,7% A TAXA DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR POR FRATURA DE FÊMUR.	REDUZIR O ÍNDICE DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR EM PESSOAS IDOSAS POR FRATURA DE FÊMUR	18	5	5	5	5	15.000	DAB
AÇÃO	2.1.7.5	INTENSIFICAR AÇÕES DE ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO PARA A PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL.								DAB
META	2.1.7.5.1	ATENDER 55.924 IDOSOS DA POPULAÇÃO GERAL DE 93.206 IDOSOS.	% DE ATENDIMENTO REALIZADOS	279.620	69.905	69.905	69.905	69.905		DAB
META	2.1.7.5.2	ATENDER EM PARCERIA COM O PROGRAMA SAÚDE DA MULHER 10% DE MULHERES DA POPULAÇÃO FEMININA DE 60 A 69 ANOS	% DE EXAMES REALIZADOS	3.000	750	750	750	750		DAB
META	2.1.7.5.3	OFERTAR AÇÃO CORPORAL PARA 10% DE IDOSOS	% DE IDOSOS ATENDIDOS	5.592	1.398	1.398	1.398	1.398		DAB
META	2.1.7.5.4	ATENDER 40% DA POPULAÇÃO IDOSA COM AÇÕES EDUCATIVAS	% DE IDOSOS ATENDIDOS NAS AÇÕES EDUCATIVAS	22.370	5.592	5.592	5.592	5.592		DAB
META	2.1.7.5.5	ATUALIZAR 70% DOS PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR	% DE PROFISSIONAIS ATUALIZADOS	280	130	50	50	50		DAB
META	2.1.7.5.6	ATUALIZAR 70% DOS ACS	% DE ACS ATUALIZADOS	765		265	250	250		DAB
META	2.1.7.5.7	ESTIMULAR EM 80% A PARTICIPAÇÃO DOS IDOSOS NA CAMPANHA DE VACINA CONTRA A INFLUENZA.	% DE IDOSOS VACINADOS	74.564		74.564				DAB
META	2.1.7.5.8	ESTIMULAR A PARTICIPAÇÃO DO IDOSO, PRINCIPALMENTE NAS CAMPANHAS DE VACINAÇÃO E DO CÂNCER BUCAL.	% DE IDOSOS ATENDIDOS	5.924	1.924	1.350	1.350	1.300		DAB
OBJETIVO	2.1.8	FORTALECER E AMPLIAR AS AÇÕES DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA E DE ADOLESCENTE.								DAB
AÇÃO	2.1.8.1	IMPLEMENTAR A POLÍTICA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE.								DAB
META	2.1.8.1.1	ELABORAR UM PLANO MUNICIPAL DE ATENÇÃO INTEGRAL A SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE.	PLANO ELABORADO	0						DAB
AÇÃO	2.1.8.2	PROMOVER AS AÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE DA CRIANÇA.								DAB
META	2.1.8.2.1	IMPLEMENTAR ASSISTÊNCIA NEONATAL (SEGUIMENTO DOS RN DE RISCO) NOS DISTRITOS DE SAÚDE.	SEGUIMENTO DOS RN IMPLANTADO	4		4				DAB
META	2.1.8.2.2	IMPLEMENTAR A REDE NORTE NORDESTE DE SAÚDE PERINATAL.	IMPLANTAÇÃO DE REDE	0						DAB
META	2.1.8.2.3	IMPLANTAR A FICHA PRIMEIRA SEMANA DE SAÚDE INTEGRAL - PSSI A PUERPERA E RECEM-NASCIDOS.	UBSF C/PRIMEIRA SEMANA SAÚDE INTEGRAL E FICHA IMPLANTADA	13.200		4.400	4.400	4.400		DAB
META	2.1.8.2.4	AMPLIAR A OFERTA DO TESTE DO PEZINHO.	EAS COM TESTE DO PEZINHO OFERTADO	6		2	2	2		DAB
META	2.1.8.2.5	IMPLEMENTAR AS CONSULTAS DE PUERICULTURA, CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO NOS EAS.	EAS COM CONSULTAS IMPLEMENTADA	215	50	55	55	55		DAB
META	2.1.8.2.6	IMPLEMENTAR AS AÇÕES DO PROGRAMA DE ATENÇÃO INTEGRAL ÀS DOENÇAS PREVALENTES NA INFÂNCIA - AIDPI NEONATAL, COM CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA ATENÇÃO BÁSICA, SAMU E IMMT, EM 25% AO ANO.	CAPACITAÇÃO DO AIDPI NEONATAL PARA 80 PROFISSIONAIS DA EAS	80		40		40		DAB
META	2.1.8.2.7	FORTALECER A REDE DE DIAGNÓSTICO DA TUBERCULOSE COM ENFOQUE NA SAÚDE DA CRIANÇA	REDE DE DIAGNOSTICO DA TUBERCULOSE FORTALECIDA	0						DAB
META	2.1.8.2.8	ESTABELECE O FLUXO REFERÊNCIA E CONTRA REFERÊNCIA, E PROTOCOLO DE ATENDIMENTO PARA O ATRASO NO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR E DE ATENDIMENTO DE CRIANÇAS COM DIARRÉIA E INFECÇÃO RESPIRATÓRIA AGUDA	FLUXO REFERÊNCIA E CONTRA ESTABELECIDO	0						DAB



PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2010

TIPO	ITEM	DESCRIÇÃO	INDICADOR	META ANUAL	M.1º tri	M.2º tri	M.3º tri	M.4º tri	M.Fin.	RESPONSÁVEL
META	2.1.8.2.9	REDUZIR A MORBIDADE POR INFECÇÃO RESPIRATÓRIA AGUDA - IRA E DIARRÉIA EM CRIANÇAS MENORES DE 5 ANOS DE IDADE	REDUÇÃO EM 5% A REDUÇÃO DA MORBIDADE POR INFECÇÃO RESPIRATÓRIA - IRA E DIARRÉIA EM MENORES DE 5 ANOS DE IDADE.	5	1	1	1	1		DAB
META	2.1.8.2.10	IMPLEMENTAR E AMPLIAR POSTOS DE COLETA DE LEITE HUMANO NOS DISTRITOS DE SAÚDE COM DIVULGAÇÃO NA MÍDIA	POSTO DE COLETA IMPLANTADO	4		4				DAB
META	2.1.8.2.11	CAPACITAR AS EQUIPES PARA A REALIZAÇÃO E MANUTENÇÃO DA COLETA DO LEITE	EQUIPE DE UBS CAPACITADA	9		9				DAB
AÇÃO	2.1.8.3	PROMOVER AS AÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE DO ADOLESCENTE								DAB
META	2.1.8.3.1	IMPLEMENTAR A CADERNETA DE SAÚDE DO ADOLESCENTE EM 100% DOS EAS	NÚMERO DE EAS C/CADERNETA IMPLANTADA	69		69				DAB
META	2.1.8.3.2	IMPLEMENTAR AS AÇÕES EDUCATIVAS, ABORDANDO SAÚDE REPRODUTIVA E PREVENÇÃO AS DST/HIV/AIDS EM 100% DOS EAS	EAS C/AÇÃO REALIZADA	45		45				DAB
META	2.1.8.3.3	EXPANDIR A CAPACITAÇÃO CONTINUADA DE PROFISSIONAIS QUE ATUAM NA SAÚDE DO ADOLESCENTE	CAPACITAÇÃO REALIZADA	0						DAB
META	2.1.8.3.4	ESTIMULAR A CULTURA DE PAZ E PREVENÇÃO DAS VIOLÊNCIAS	EAS C/ AÇÃO REALIZADA	0						DAB
META	2.1.8.3.5	MANTER ATUALIZADO O CADASTRO DOS ADOLESCENTES EM 100% DOS EAS.	EAS C/ CADASTRO ATUALIZADO	45		45				DAB
AÇÃO	2.1.8.4	PROMOVER AS AÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM IDADE ESCOLAR.								DAB
META	2.1.8.4.1	FORTALECER AS AÇÕES DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA EM 100% DOS EAS	EAS C/AÇÕES REALIZADAS	45		45				DAB
OBJETIVO	2.1.9	FORTALECER E AMPLIAR AS AÇÕES DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER.								DAB
AÇÃO	2.1.9.1	IMPLEMENTAR A POLÍTICA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER.								DAB
META	2.1.9.1.1	ATUALIZAR O PLANO DE ATENÇÃO INTEGRAL A SAÚDE DA MULHER	PLANO DE ATENÇÃO INTEGRAL A SAÚDE DA MULHER ELABORADO	0				1		DAB
META	2.1.9.1.2	APRESENTAR O PLANO NO CMS	PLANO DE ATENÇÃO INTEGRAL A SAÚDE DA MULHER APRESENTADO NO CMS	0				1		DAB
AÇÃO	2.1.9.2	REDUZIR A MORBIMORTALIDADE DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL								DAB
META	2.1.9.2.1	CONSTRUÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO DE UM CENTRO DE ATENÇÃO INTEGRAL A SAÚDE DA MULHER.	CONSTRUÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO DE UM CENTRO DE ATENÇÃO INTEGRAL A SAÚDE DA MULHER.	0				1	1.000.000	DAB
META	2.1.9.2.2	IMPLANTAR UM SERVIÇO DE ATENDIMENTO DE URGÊNCIA GINECOLÓGICA NO CENTRO DE ATENÇÃO INTEGRAL A SAÚDE DA MULHER.	SERVIÇO DE ATENDIMENTO DE ATENDIMENTO DE URGÊNCIA GINECOLÓGICA IMPLANTADO	0				1		DAB
META	2.1.9.2.3	REDUZIR A INCIDÊNCIA DE CARCINOMA DE COLO DE ÚTERO NA POPULAÇÃO DE RISCO, OFERTANDO 400.000 EXAMES CITOPATOLÓGICOS CÉRVICO- VAGINAIS.	AMPLIAR A COBERTURA DE EXAMES	242	61	60	61	60	30.057	DAB
AÇÃO	2.1.9.3	AMPLIAR A ATENÇÃO A MULHER DURANTE O CLIMATÉRIO E MENOPAUSA.								DAB
META	2.1.9.3.1	ELABORAR UM PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE ATENÇÃO A MULHER NO CLIMATÉRIO	PROJETO ELABORADO	0			1		2.000	DAB
META	2.1.9.3.2	CRIAR UM PROTOCOLO DE ATENÇÃO AO CLIMATÉRIO	PROTOCOLO ELABORADO	0				1		DAB
OBJETIVO	2.1.10	REDUZIR A MORBIMORTALIDADE MATERNA, INFANTIL E FETAL.								DAB
AÇÃO	2.1.10.1	IMPLEMENTAR AS AÇÕES DO PROGRAMA DE HUMANIZAÇÃO DO PRÉ-NATAL E NASCIMENTO PHPN.								DAB
META	2.1.10.1.1	IMPLEMENTAR EM 25% (54) DOS EAS AS AÇÕES DO PHPN	IMPLEMENTADO EM 25% (54) DOS EAS AS AÇÕES DO PHPN	54	13	14	13	14	19.000	DAB
META	2.1.10.1.2	CONSULTAR 25% DAS PUÉRPERAS NA PRIMEIRA CONSULTA DO RECÉM-NASCIDO	% DE GESTANTES INSCRITAS NA 1ª CONSULTA ATÉ 120 DIAS DE GRAVIDEZ	1.781	1.781					DAB
AÇÃO	2.1.10.2	ELABORAR E IMPLANTAR O PROJETO MÃE CANGURU FASE 3								DAB
META	2.1.10.2.1	ELABORAR E IMPLANTAR O PROJETO.	PROJETO IMPLANTADO	0						DAB
AÇÃO	2.1.10.3	CONSTRUIR E EQUIPAR O BANCO DE LEITE HUMANO BLH NA MMT.								DAB
META	2.1.10.3.1	IMPLANTAR UM BANCO DE LEITE HUMANO NA MATERNIDADE MOURA TAPAJÓS.	BANCO DE LEITE HUMANO IMPLANTADO	0						DAB
AÇÃO	2.1.10.4	OFERECER A PRIMEIRA CONSULTA DO PUERPÉRIO E A PRIMEIRA CONSULTA DO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO.								DAB
META	2.1.10.4.1	ATENDER 100% DAS PUÉRPERAS E NEONATOS PARA A PRIMEIRA CONSULTA.	UBSF C/PRIMEIRA SEMANA SAÚDE INTEGRAL E FICHA IMPLANTADA	13.000	3.250	3.250	3.250	3.250		DAB
AÇÃO	2.1.10.5	FORTALECER AS AÇÕES DO COMITÊ MUNICIPAL DE PREVENÇÃO DO ÓBITO MATERNO, INFANTIL E FETAL.								DAB
META	2.1.10.5.1	ESTRUTURAR O COMITÊ MUNICIPAL.	COMITÊ MUNICIPAL ESTRUTURADO	0						DAB
AÇÃO	2.1.10.6	AMPLIAR O Nº DE LEITOS DE UTI E UCI NEONATAL								DAB



PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2010

TIPO	ITEM	DESCRIÇÃO	INDICADOR	META ANUAL	M.1º tri	M.2º tri	M.3º tri	M.4º tri	M.Fin.	RESPONSÁVEL
META	2.1.10.6.1	AMPLIAR EM 100% A OFERTA DE LEITOS DE UTI NEONATAL 300% DE LEITOS UCI NEONATAL	NÚMERO DE LEITOS DE UTI E UCI AMPLIADO	0						DAB
AÇÃO	2.1.10.7	AMPLIAR A CAPTAÇÃO DE GRÁVIDAS EM ACOMPANHAMENTO DE PRÉ- NATAL PELA ESF E UBS.								DAB
META	2.1.10.7.1	AMPLIAR 10% A CAPTAÇÃO PRECOZE DE GRÁVIDAS (DE 8.865 PARA 9.751)	PERCENTUAL DE GESTANTES INSCRITAS NA PRIMEIRA CONSULTA ATÉ 120 DIAS DE GRAVIDEZ	1.551	1.551					DAB
META	2.1.10.7.2	IMPLANTAR 5 LEITOS DE UTI MATERNA NA MATERNIDADE MOURA TAPAJÓZ.	NÚMEROS DE LEITOS IMPLANTADOS	0			1	1		DAB
AÇÃO	2.1.10.8	IMPLANTAR UTI MATERNA.								DAB
META	2.1.10.8.1	IMPLANTAR 5 LEITOS DE UTI MATERNA NA MMT.	5 LEITOS DE UTI IMPLANTADO	0						DAB
AÇÃO	2.1.10.9	IMPLEMENTAR A OFERTA DE CAMPO DE ESTÁGIO NA ÁREA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE.								DEADM
META	2.1.10.9.1	IMPLEMENTAR PARCERIAS COM AS UNIVERSIDADES APOIANDO O ENSINO E A PESQUISA.	PARCERIA ESTABELECIDAS	1		1				DEADM
OBJETIVO	2.1.11	AMPLIAR O ATENDIMENTO À POPULAÇÃO INDÍGENA TANTO NA ÁREA URBANA (ÍNDIOS DESALDEADOS) QUANTO NAS ALDEIAS.								DAB
AÇÃO	2.1.11.1	IMPLEMENTAR O PLANO MUNICIPAL DE ATENÇÃO À SAÚDE INDÍGENA.								DAB
META	2.1.11.1.1	DOTAR O SETOR RESPONSÁVEL DE RECURSOS NECESSÁRIOS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DE ATENÇÃO À SAÚDE INDÍGENA.	PROFISSIONAL LOTADO NA EQUIPE.	2	1			1		DAB
AÇÃO	2.1.11.2	IDENTIFICAR A POPULAÇÃO INDÍGENA EM ÁREA URBANA E EM ALDEIAS.								DAB
META	2.1.11.2.1	REALIZAR 01 CENSO PARA IDENTIFICAR O PÚBLICO ALVO.	NÚMERO PESSOAS CADASTRADAS.	864	100	116	316	332		DAB
AÇÃO	2.1.11.3	GARANTIR A INSERÇÃO DOS OBJETIVOS DO PLANO NOS PROCESSOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL E EDUCAÇÃO PERMANENTE DE TRABALHADORES DE SAÚDE, EM ARTICULAÇÃO COM A POLÍTICA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE.								DAB
META	2.1.11.3.1	INTEGRAR ESSA AÇÃO COM AS AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE.	CAPACITAÇÃO E MOSTRA REALIZADOS	2		1	1			DAB
AÇÃO	2.1.11.4	IMPLEMENTAR O BANCO DE DADOS SOBRE A POPULAÇÃO INDÍGENA.								DAB
META	2.1.11.4.1	IMPLEMENTAR 01 BANCO DE DADOS.	BANCO DE DADOS IMPLEMENTADO	1			1			DAB
AÇÃO	2.1.11.5	ARTICULAR INTRA / INTERINSTITUCIONALMENTE PARA A EXECUÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO INDÍGENA.								DAB
META	2.1.11.5.1	ARTICULAR COM OS PARCEIROS.	Nº DE INSTITUIÇÕES PARCEIRAS ARTICULADAS	12	6	3	3			DAB
AÇÃO	2.1.11.6	REALIZAR SEMINÁRIO ANUAL DE AVALIAÇÃO DA ATENÇÃO À POPULAÇÃO INDÍGENA.								DAB
META	2.1.11.6.1	REALIZAR 04 SEMINÁRIOS, SENDO 01 POR ANO.	SEMINÁRIO REALIZADO	1				1		DAB
AÇÃO	2.1.11.7	ESTABELECEER FLUXO DE REFERÊNCIA E CONTRA REFERÊNCIA E PROTOCOLOS DE ATENDIMENTO.								DAB
META	2.1.11.7.1	ESTABELECEER 01 FLUXO	FLUXO DE REFERÊNCIA E CONTRAREFERÊNCIA ELABORADO	145	46	99	99	99		DAB
META	2.1.11.7.2	INCLUIR ESSA POLÍTICA NOS PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS DA SEMSA.	PROTOCOLO DE SAÚDE INDÍGENA REVISADO E IMPLANTADO NAS DEMAIS AÇÕES	13		2	9	2		DAB
AÇÃO	2.1.11.8	MONITORAR E AVALIAR A IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE ATENÇÃO À SAÚDE INDÍGENA, EM CONSONÂNCIA COM O PACTO PELA SAÚDE								DAB
META	2.1.11.8.1	MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES TRIMESTRALMENTE.	Nº DE AÇÕES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO REALIZADOS	46		6	20	20		DAB
AÇÃO	2.1.11.9	INCLUIR ESSA POLÍTICA NOS PLANOS DAS AÇÕES DA SEMSA.								DAB
META	2.1.11.9.1	INCLUIR TRANSVERSALMENTE NAS AÇÕES EXPLICITADAS NO PACTO PELA SAÚDE.	POLÍTICA DE ATENDIMENTO INDÍGENA PACTUADO	6		2	2	2		DAB
OBJETIVO	2.1.12	FORTALECER E AMPLIAR AS AÇÕES DE CONTROLE DA TUBERCULOSE.								DVEAM
AÇÃO	2.1.12.1	AMPLIAR A REDE DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE TUBERCULOSE.								DVEAM
META	2.1.12.1.1	INSTITUCIONALIZAR O TRATAMENTO SUPERVISIONADO DA TUBERCULOSE EM 200 UNIDADES COM PROGRAMA IMPLANTADO.	PERCENTUAL DE UNIDADES DE SAÚDE QUE REALIZAM TRATAMENTO SUPERVISIONADO DA TUBERCULOSE.	200			200			DVEAM
META	2.1.12.1.2	CAPACITAR 300 PROFISSIONAIS DE SAÚDE QUE DESENVOLVEM AÇÕES DE CONTROLE DA TUBERCULOSE NA ESTRATÉGIA DE TRATAMENTO SUPERVISIONADO.	PERCENTUAL DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	300	75	75	75	75	7.500	DVEAM



PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2010

TIPO	ITEM	DESCRIÇÃO	INDICADOR	META ANUAL	M.1º tri	M.2º tri	M.3º tri	M.4º tri	M.Fin.	RESPONSÁVEL
META	2.1.12.1.3	IMPLANTAR O PROTOCOLO DE ENFERMAGEM NA ESTRATÉGIA DE TRATAMENTO SUPERVISIONADO DA TUBERCULOSE EM 100 UNIDADES DE SAÚDE COM PROGRAMA IMPLANTADO.	PERCENTUAL DE UNIDADES COM PROTOCOLO IMPLANTADO;	100			50	50	5.000	DVEAM
META	2.1.12.1.4	IMPLANTAR QUIMIOPROFILAXIA PARA TUBERCULOSE EM 02 POLICLÍNICAS COM SERVIÇO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO EM DST/AIDS IMPLANTADO.	PERCENTUAL DE POLICLÍNICAS COM QUIMIOPROFILAXIA IMPLANTADA.	2			1	1		DVEAM
META	2.1.12.1.5	IMPLANTAR TESTE TUBERCULÍNICO EM 07 UNIDADES DE SAÚDE.	PERCENTUAL DE UNIDADES COM TESTE TUBERCULÍNICO IMPLANTADO.	7		3	2	2	7.000	DVEAM
META	2.1.12.1.6	IMPLANTAR TESTE RÁPIDO PARA HIV EM 03 SERVIÇOS DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO EM DST/AIDS.	PERCENTUAL DE SERVIÇOS DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO EM HIV/AIDS COM TESTE RÁPIDO PARA HIV IMPLANTADO.	3		1	1	1	9.000	DVEAM
META	2.1.12.1.7	EFETIVAR O RECEBIMENTO DA AMOSTRA DE ESCARRO PARA BACILOSCOPIA DE TB EM 07 UNIDADES DE SAÚDE COM POSTO DE COLETA IMPLANTADO.	PERCENTUAL DE POSTOS DE COLETA QUE RECEBEM ESCARRO PARA DIAGNÓSTICO DE TB.	7		3	3	1		DVEAM
META	2.1.12.1.8	ELABORAR FLUXOGRAMA DE ATENDIMENTO DOS CASOS NAS UBS, UBSF E MSF	% DE UBS/UBSF/MSF/ COM PROTOCOLOS IMPLANTADOS E IMPLEMENTADOS	150			75	75		DVEAM
AÇÃO	2.1.12.2	<i>FORTALECER AS AÇÕES DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL PARA O CONTROLE DA TUBERCULOSE.</i>								DVEAM
META	2.1.12.2.1	EXECUTAR 01 PROJETO DE COMUNICAÇÃO, ADVOCACIA E MOBILIZAÇÃO SOCIAL PARA O CONTROLE DA TUBERCULOSE/HIV/AIDS EM PARCERIA COM ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL.	PERCENTUAL DE PROJETOS EXECUTADOS.	1		1			31.000	DVEAM
META	2.1.12.2.2	REALIZAR 08 OFICINAS DE CAPACITAÇÃO EM ATITUDES E PRÁTICAS NA PREVENÇÃO E CONTROLE DA TUBERCULOSE PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE E LIDERANÇAS COMUNITÁRIAS.	PERCENTUAL DE OFICINAS REALIZADAS.	8	1	1	6		40.000	DVEAM
AÇÃO	2.1.12.3	<i>IMPLEMENTAR AS AÇÕES DE TUBERCULOSE VOLTADAS PARA POPULAÇÕES VULNERÁVEIS.</i>								DVEAM
META	2.1.12.3.1	PRODUZIR E REPRODUZIR 500 CARTILHAS SOBRE A PREVENÇÃO DA TUBERCULOSE EM UNIDADE PRISIONAL.	PERCENTUAL DE CARTILHAS REPRODUZIDAS.	500			500		12.500	DVEAM
META	2.1.12.3.2	REALIZAR 01 CAMPANHA MUNICIPAL DE COMBATE A TUBERCULOSE, VOLTADA PARA USUÁRIOS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE, MORADORES DE RUA E POPULAÇÃO CARCERÁRIA.	PERCENTUAL DE CAMPANHAS REALIZADAS.	1	1				23.460	DVEAM
META	2.1.12.3.3	PARTICIPAR DE 12 REUNIÕES DO COMITÊ MUNICIPAL DE COMBATE À TUBERCULOSE.	PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÕES NAS REUNIÕES DO COMITÊ.	12	3	3	3	3		DVEAM
META	2.1.12.3.4	EXAMINAR PELA BACILOSCOPIA 300 SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIOS NAS UNIDADES PRISIONAIS COM PROGRAMA DE TUBERCULOSE IMPLANTADO.	PERCENTUAL DE SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIOS EXAMINADOS NAS UNIDADES PRISIONAIS.	300		100	100	100	1.260	DVEAM
META	2.1.12.3.5	REALIZAR 3.600 EXAMES DE RAIOS-X NOS INGRESSANTES DO SISTEMA PENITENCIÁRIO DE MANAUS.	PERCENTUAL DE EXAMES DE RAIOS-X REALIZADOS EM INGRESSANTES DO SISTEMA PENITENCIÁRIO.	3.600	900	900	900	900	34.200	DVEAM
AÇÃO	2.1.12.4	<i>FORTALECER O MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE CONTROLE DA TUBERCULOSE.</i>								DVEAM
META	2.1.12.4.1	CAPACITAR 07 PROFISSIONAIS EM PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE CONTROLE DA TUBERCULOSE.	PERCENTUAL DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS EM PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE CONTROLE DA TUBERCULOSE.	7		7				DVEAM
META	2.1.12.4.2	REALIZAR 01 FÓRUM INTEGRADO DE AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE CONTROLE DA TUBERCULOSE E HIV/AIDS.	PERCENTUAL DE FÓRUMS REALIZADOS.	1	1				1.980	DVEAM
OBJETIVO	2.1.13	FORTALECER E AMPLIAR AS AÇÕES DE CONTROLE DA DERMATOLOGIA SANITÁRIA.								DVEAM
AÇÃO	2.1.13.1	<i>IMPLEMENTAR AS AÇÕES DE CONTROLE DAS DERMATOSES SIMPLES E CANCÊR DE PELE.</i>								DVEAM
META	2.1.13.1.1	DIAGNOSTICAR E TRATAR DERMATOSES SIMPLES DE INTERESSE SANITÁRIO EM 25% DAS UBS, 25% DAS UBSF E 25% DOS MSF	Nº DE EAS COM DIAGNÓSTICO E TTO DE DERMATOSES DE INTERESSE SANITÁRIO IMPLEMENTADO	237	79		79	79		DVEAM
META	2.1.13.1.2	CAPACITAR 25% DOS PROFISSIONAIS DAS UBS, UBSF E MSF.	Nº DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS	63	100		30	33		DVEAM
META	2.1.13.1.3	ADQUIRIR EQUIPAMENTO MÉDICO-CIRÚRGICO PARA POLICLÍNICAS	% DE POLICLÍNICAS COM MATERIAL ADEQUADO PARA REALIZAÇÃO DE CIRURGIAS	8			4	4		DVEAM
META	2.1.13.1.4	ADQUIRIR KIT BÁSICO DE DIAGNÓSTICO	% DE UNIDADES COM MATERIAL DE DIAGNÓSTICO ADEQUADO	60			30	30		DVEAM
META	2.1.13.1.5	REALIZAR LEVANTAMENTO DOS EQUIPAMENTOS EXISTENTES	% DE EAS COM LEVANTAMENTO REALIZADO	62			30	32		DVEAM
META	2.1.13.1.6	PROMOVER EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA 300 PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA ATENÇÃO BÁSICA	% DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS	300			150	150		DVEAM



PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2010

TIPO	ITEM	DESCRIÇÃO	INDICADOR	META ANUAL	M.1º tri	M.2º tri	M.3º tri	M.4º tri	M.Fin.	RESPONSÁVEL
META	2.1.13.1.7	REALIZAR PARCERIA COM A SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA	Nº DE PARCERIA REALIZADA	1			1			DVEAM
META	2.1.13.1.8	REALIZAR CAMPANHA EM NOV/2010	Nº CAMPANHA REALIZADA	1				1		DVEAM
META	2.1.13.1.9	REALIZAR REUNIÕES TRIMESTRAIS COM TÉC. DA DEVEAM	% DE REUNIÕES REALIZADAS	4	1	1	1	2		DVEAM
OBJETIVO	2.1.14	FORTALECER E AMPLIAR AS AÇÕES DE CONTROLE DA HANSENÍASE.								DVEAM
AÇÃO	2.1.14.1	GARANTIR O DIAGNÓSTICO PRECOZE E INTENSIFICANDO AS AÇÕES PARA ELIMINAÇÃO DA HANSENÍASE.								DVEAM
META	2.1.14.1.1	ADEQUAR O PLANO DE ELIMINAÇÃO EXISTENTE	PLANO ADEQUADO	1	1	1	1	1		DVEAM
META	2.1.14.1.2	INFORMAR FLUXOGRAMA PARA OS DISAS	% DE DISAS COM FLUXO RECEBIDO	5			2	3		DVEAM
META	2.1.14.1.3	DOTAR AS POLICLÍNICAS DE DERMATOLOGISTAS	% DE POLICLÍNICAS COM DERMATOLOGISTAS	8			4	4		DVEAM
META	2.1.14.1.4	DISPONIBILIZAR MATERIAL ADEQUADO PARA PEQUENAS CIRURGIAS NAS POLICLÍNICAS	% DE POLICLÍNICAS COM MATERIAL ADEQUADO	8			4	4		DVEAM
META	2.1.14.1.5	AUMENTAR EM 1% DE ANO A PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE NA POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO	Nº DE CASOS CURADOS NO ANO DAS COORTES	312	79	79	79	79		DVEAM
META	2.1.14.1.6	IMPLANTAR OU IMPLEMENTAR O PLANO MUNICIPAL DE CONTROLE DA HANSENÍASE NAS UBS, ESF, POLICLÍNICAS E MSF	PLANO IMPLANTADO	100			50	50		DVEAM
META	2.1.14.1.7	IMPELMENTAR O PROTOCOLO ASSISTENCIAIS DO PROGRAMA DE CONTROLE DA HANSENÍASE	% DE EAS COM PROTOCOLO IMPLANTADO	62			30	32		DVEAM
META	2.1.14.1.8	REALIZAR CAPACITAÇÃO PERMANETE PARA 300 PROFISSIONAIS DE NIV. SUP. E MÉDIO QUE ATUAM NO PROGRAMA DE CONTROLE DA HANSENÍASE	% DE PROFISSIONAIS QUE RECEBERAM ATUALIZAÇÃO	150			75	75		DVEAM
META	2.1.14.1.9	PROMOVER EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA 300 PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA ATENÇÃO BÁSICA	% DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS	300			150	150		DVEAM
META	2.1.14.1.10	PROMOVER EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A POP. EM GERAL DENTRO DOS EAS E DAS ESCOLAS	% DE PALESTRAS REALIZADAS	37			17	20		DVEAM
META	2.1.14.1.11	REALIZAR CAMPANHA DE COMBATE À HANSENÍASE.	CAMPANHA REALIZADA	1	1					DVEAM
META	2.1.14.1.12	MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES DE ELIMINAÇÃO DE HANSENÍASE.	% DE UNIDADES AVALIADAS	62	20	20	20	22		DVEAM
OBJETIVO	2.1.15	FORTALECER E AMPLIAR AS AÇÕES DE CONTROLE DAS DST/HIV/AIDS.								DVEAM
AÇÃO	2.1.15.1	IMPLEMENTAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE DST E AIDS.								DVEAM
META	2.1.15.1.1	ELABORAR PLANO MUNICIPAL DAS AÇÕES DE CONTROLE DAS DST/HIV/AIDS.	PLANO ELABORADO E APROVADO	1				1		DVEAM
META	2.1.15.1.2	REDUZIR EM 10% A TRANSMISSÃO DE VERTICAL DE HIV	TX DE INCIDÊNCIA DE HIV (AIDS) EM MENORES DE 5 ANOS DE IDADE	4	1					DVEAM
META	2.1.15.1.3	REALIZAR MONITORAMENTO DAS NOTIFICAÇÕES DOS CASOS DE SÍFILIS EM GESTANTES COM BASE NAS ESTIMATIVAS DOS CASOS ESPERADOS	COEFICIENTE DE DETECÇÃO DE SÍFILIS EM GESTANTES	87	22					DVEAM
META	2.1.15.1.4	REALIZAR CAPACITAÇÃO EM 1 CURSO BÁSICO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE TRANSMISSÃO VERTICAL DE HIV E SÍFILIS EM GESTANTE (CBVE_TV)	CURSO REALIZADO	1						DVEAM
META	2.1.15.1.5	AUMENTAR EM 15% A COBERTURA PARA TESTAGEM DE SÍFILIS NO PRÉ-NATAL	PROPORÇÃO DE GESTANTES TESTADAS PARA SÍFILIS SEGUNDO PROTOCOLO ESTABELECIDO	18.915						DVEAM
META	2.1.15.1.6	AUMENTAR EM 15% A COBERTURA DE TRATAMENTO ADEQUADO DE SÍFILIS EM GESTANTES	PROPORÇÃO DE GESTANTES COM SÍFILIS ADEQUADAMENTE TRATADAS	87	22					DVEAM
AÇÃO	2.1.15.2	PROMOVER AS AÇÕES DE PREVENÇÃO, PROMOÇÃO E CONTROLE DAS DST/HIV/AIDS.								DVEAM
META	2.1.15.2.1	IMPLEMENTAR AS ATIVIDADES EDUCATIVAS DE PREVENÇÃO ÀS DST/HIV/AIDS NOS EAS DO MUNICÍPIO.	CAPACITAR 800 PESSOAS ENTRE PROFISSIONAIS E COMUNITÁRIOS	800	400	200	150	105		DVEAM
META	2.1.15.2.2	GARANTIR OS INSUMOS (MEDICAMENTOS, PRESERVATIVOS E GEL LUBRIFICANTE) PARA O ATENDIMENTO ÀS DST/HIV/AIDS.	INSUMOS PACTUADOS NO PAM 2010 GARANTIDO	0						DVEAM
META	2.1.15.2.3	ESTABELECER FLUXO DE REFERÊNCIA E CONTRA-REFERÊNCIA E PROTOCOLO DE ATENDIMENTO ÀS DST/HIV/AIDS.	PROTOCOLO MUNICIPAL DE NOTIFICAÇÃO E TRATAMENTO DAS DST IMPLANTADO NOS 5 DISTRITOS	1				1		DVEAM
AÇÃO	2.1.15.3	AMPLIAR O SERVIÇO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO (SAE) ÀS PESSOAS VIVENDO COM HIV.								DVEAM
META	2.1.15.3.1	IMPLANTAR 02 SAES, SENDO 01 NO DISTRITO OESTE E 01 NO DISTRITO SUL.	Nº DE SAE IMPLANTADO	2		1		1		DVEAM
OBJETIVO	2.1.16	FORTALECER E AMPLIAR AS AÇÕES DE CONTROLE DAS HEPATITES VIRAIS.								DVEAM
AÇÃO	2.1.16.1	IMPLANTAR E IMPLEMENTAR O PROGRAMA DE PREVENÇÃO E CONTROLE DAS HEPATITES VIRAIS.								DVEAM
META	2.1.16.1.1	ELABORAR PLANO MUNICIPAL CONFORME PORTARIA Nº 2080/GM.	PLANO ELABORADO	1				1		DVEAM



PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2010

TIPO	ITEM	DESCRIÇÃO	INDICADOR	META ANUAL	M.1º tri	M.2º tri	M.3º tri	M.4º tri	M.Fin.	RESPONSÁVEL
META	2.1.16.1.2	CRIAR UM COMITÊ TÉCNICO PARA COMBATER AS HEPATITES VIRAIS.	COMITÊ CRIADO	1				1		DVEAM
META	2.1.16.1.3	ESTRUTURAR OS EAS PARA O ACOLHIMENTO DIAGNÓSTICO E ASSISTÊNCIA AOS PORTADORES DE HEPATITES.	% DE EAS ESTRUTURADO	2		1		1		DVEAM
META	2.1.16.1.4	REALIZAR AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA TRABALHADORES DA SAÚDE E COMUNIDADE EM GERAL.	% DE AÇÕES REALIZADAS	50			25	25		DVEAM
OBJETIVO	2.1.17	REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL E MATERNA								DVEAM
AÇÃO	2.1.17.1	REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL								DVEAM
OBJETIVO	2.1.18	FORTALECER A CAPACIDADE DE RESPOSTA ÀS DOENÇAS EMERGENTES E ENDEMIAS COM ÊNFASE NA DENGUE, HANSENIASE, TUBERCULOSE, MALÁRIA, INFLUENZA, HEPATITE E AIDS								DVEAM
AÇÃO	2.1.18.1	REDUZIR A LETALIDADE DOS CASOS GRAVES DE DENGUE								DVEAM
META	2.1.18.1.1	REALIZAR 4 LEVANTAMENTOS DE ÍNDICE RÁPIDO PARA AEDES AEGIPYTI. (LIRAA)	NÚMERO DE LIRAA REALIZADOS	4	1	1	1	1		DVEAM
META	2.1.18.1.2	PROVER CONDIÇÕES BÁSICAS EM 100% DAS UNIDADES DE SAÚDE PARA O ATENDIMENTO DO PACIENTE COM DENGUE	NÚMERO DE UBSF COM FLUXO DE ATENDIMENTO A PACIENTES COM SÍNDROME FEBRIL AGUDA IMPLEMENTADO	165	41	41	41	42		DVEAM
META	2.1.18.1.3	ATUALIZAR 1 PLANO DE CONTINGÊNCIA, DEFININDO OS LOCAIS DE REFERÊNCIA PARA OS ATENDIMENTOS DOS CASOS DE DENGUE	PLANO DE CONTINGÊNCIA ATUALIZADO	1	1					DVEAM
META	2.1.18.1.4	NOTIFICAR E INVESTIGAR IMEDIATAMENTE 100% DOS CASOS DE DENGUE GRAVE E ÓBITOS SUSPEITOS	% DE INVESTIGAÇÃO DE CASOS GRAVES DE DENGUE E ÓBITOS SUSPEITOS	100	100	100	100	100		DVEAM
AÇÃO	2.1.18.2	AUMENTAR O PERCENTUAL DE CURA NAS COORTES DE CASOS NOVOS DE HANSENIASE								DVEAM
META	2.1.18.2.1	EXAMINAR 40% DOS CONTATOS INTRADOMICILIARES DOS CASOS NOVOS DE HANSENIASE DIAGNOSTICADOS NO ANO DE AVALIAÇÃO	% DE CONTATOS INTRADOMICILIARES EXAMINADOS	40			20	20		DVEAM
META	2.1.18.2.2	AVALIAR EM 98% DOS CASOS NOVOS DE HANSENIASE O GRAU DE INCAPACIDADE FÍSICA DURANTE O DIAGNÓSTICO	% DE CASOS NOVOS DE HANSENIASE COM GRAU DE INCAPACIDADE FÍSICA AVALIADA NO DIAGNÓSTICO	98		30	30	38		DVEAM
META	2.1.18.2.3	AVALIAR EM 93% DOS CASOS CURADOS DE HANSENIASE O GRAU DE INCAPACIDADE FÍSICA DURANTE O DIAGNÓSTICO	% DE CASOS CURADOS DE HANSENIASE COM GRAU DE INCAPACIDADE FÍSICA AVALIADA NA CURA	93		30	30	33		DVEAM
META	2.1.18.2.4	REALIZAR CAPACITAÇÃO PARA 100% DOS PROFISSIONAIS QUE ATUAM NAS AÇÕES DE CONTROLE DA HANSENIASE (CONTEÚDO MÍNIMO: DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E PREVENÇÃO DE INCAPACIDADES)	% DE CAPACITAÇÕES EM AÇÕES DE CONTROLE DA HANSENIASE REALIZADAS	44			22	22		DVEAM
AÇÃO	2.1.18.3	AMPLIAR A CURA DOS CASOS DE NOVOS DE TUBERCULOSE DIAGNOSTICADOS NO ANO								DVEAM
META	2.1.18.3.1	REALIZAR EXAME DE CULTURA NOS CASOS DE RETRATAMENTO DE TUBERCULOSE NOTIFICADOS	% CASOS DE RETRATAMENTO DE TUBERCULOSE COM EXAME DE CULTURA REALIZADO	44	11	11	11	11		DVEAM
META	2.1.18.3.2	ATUALIZAR A SITUAÇÃO DE ENCERRAMENTO DOS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE NOTIFICADOS NO SINAN	% DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE COM SITUAÇÃO DE ENCERRAMENTO INFORMADO	1.508	377	377	377	377		DVEAM
META	2.1.18.3.3	ACOMPANHAR OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA ATRAVÉS DA ESTRATÉGIA DE TRATAMENTO DIRETAMENTE OBSERVADO	% DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA SOB TRATAMENTO DIRETAMENTE OBSERVADO	448	112	112	112	112		DVEAM
META	2.1.18.3.4	EXAMINAR OS CONTATOS DOMICILIARES DOS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA	% DE CONTATOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA EXAMINADOS	1.052	263	263	263	263		DVEAM
META	2.1.18.3.5	CURAR OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA	% DE CURA DOS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA	736	184	184	184	184		DVEAM
AÇÃO	2.1.18.4	REDUZIR A INCIDÊNCIA DE MALÁRIA NA REGIÃO A AMAZÔNIA LEGAL								DVEAM
META	2.1.18.4.1	EXPANDIR EM 42 A REDE DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA MALÁRIA, NA REG. DA AM. LEGAL, NO ÂMBITO DA ATENÇÃO BÁSICA	MICROSCOPISTAS INSERIDOS NAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA E DE AG. COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	42	10	10	10	12		DVEAM
AÇÃO	2.1.18.5	AMPLIAR A DETECÇÃO DE CASOS DE HEPATITE B E A QUALIDADE DO ENCERRAMENTO DOS CASOS POR CRITÉRIO LABORATORIAL								DVEAM
META	2.1.18.5.1	NOTIFICAR 100% DOS CASOS SUSPEITOS DE HEPATITES VIRAIS NO SINAN	CASOS SUSPEITOS DE HEPATITES VIRAIS NOTIFICADOS NO SINAN	959	240	240	240	240		DVEAM
META	2.1.18.5.2	MONITORAR OS CASOS NOTIFICADOS PARA IDENTIFICAR AQUELES QUE NÃO FORAM COLETADAS AMOSTRAS SOROLÓGICAS	% DE CASOS NOTIFICADOS DE HEPATITE B SEM INFORMAÇÃO NO CAMPO 45	0						DVEAM
OBJETIVO	2.1.19	CONSOLIDAR AS INVESTIGAÇÕES DAS NOTIFICAÇÕES DOS AGRAVOS COMPULSÓRIOS REGISTRADOS NO SINAN								DVEAM



PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2010

TIPO	ITEM	DESCRIÇÃO	INDICADOR	META ANUAL	M.1º tri	M.2º tri	M.3º tri	M.4º tri	M.Fin.	RESPONSÁVEL
AÇÃO	2.1.19.1	ENCERRAR OPORTUNAMENTE AS INVESTIGAÇÕES DAS NOTIFICAÇÕES DOS AGRAVOS COMPULSÓRIOS REGISTRADOS NO SINAN								DVEAM
META	2.1.19.1.1	ENCERRAR OPORTUNAMENTE 85% DAS INVESTIGAÇÕES DAS NOTIFICAÇÕES DOS AGRAVOS COMPULSÓRIOS REGISTRADOS NO SINAN	% DE NOTIFICAÇÕES COM INVESTIGAÇÕES ENCERRADAS EM PRAZO CONSIDERADO OPORTUNO	1.785	58	446	446	446		DVEAM
META	2.1.19.1.2	MONITORAR A REGULARIDADE DO ENVIO DE DADOS DO SINAN	% DE LOTES ENVIADOS DENTRO DO PRAZO PACTUADO	52	13	13	13	13		DVEAM
OBJETIVO	2.1.20	ESTRUTURAR A CLASSIFICAÇÃO DA CAUSA BÁSICA DE ÓBITO NÃO FETAL NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE MORTALIDADE (SIM)								DVEAM
AÇÃO	2.1.20.1	AMPLIAR A CLASSIFICAÇÃO DA CAUSA BÁSICA DE ÓBITO NÃO FETAL								DVEAM
META	2.1.20.1.1	INTENSIFICAR AS COLETAS DAS DECLARAÇÕES DE ÓBITO (DO)	COBERTURA DE ÓBITO PELO SIM	9.215	2.304	2.304	2.304	2.304		DVEAM
META	2.1.20.1.2	GARANTIR O ENVIO DE DADOS DO SIM COM REGULARIDADE	% DE ÓBITOS ESPERADOS POR UF TRANSFERIDOS REGULARMENTE VIA SISNET, ATÉ 60 DIAS APÓS O MÊS DE OCORRÊNCIA	7.372	1.842	1.842	1.842	1.842		DVEAM
META	2.1.20.1.3	APRIMORAR A QUALIDADE DA CLASSIFICAÇÃO DA CAUSA BÁSICA DE ÓBITO NO SIM	% DE ÓBITOS NÃO FETAIS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	8.294	2.073	2.073	2.073	2.073		DVEAM
DIRETRIZ	2.2	AMPLIAR E QUALIFICAR O ACESSO A REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE.								DAESU
OBJETIVO	2.2.1	OTIMIZAR O ACESSO DA POPULAÇÃO AOS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS.								DAESU
AÇÃO	2.2.1.1	IMPLANTAR E ESTRUTURAR UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO UPAs.								DAESU
META	2.2.1.1.1	IMPLANTAR 02 UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO UPAs NAS ANTIGAS UNIDADES GEBES MEDEIROS E ARTUR VIRGÍLIO	PERCENTUAL DE ATENDIMENTOS NAS 02 UPAs	2				2	5.720.000	DAESU
META	2.2.1.1.2	EQUIPAR EM 100% AS UPAs E ADEQUAR 100% DOS PROFISSIONAIS	UPA EQUIPADA E COM RH	2				2		DAESU
META	2.2.1.1.3	REALIZAR TREINAMENTOS EM SERVIÇOS ESPECIALIZADOS A 50% DOS PROFISSIONAIS ATRAVÉS DO CENTRO DE HABILIDADES DO SAMU	% DE PROFISSIONAIS TREINADOS	60			30	30		DAESU
META	2.2.1.1.4	EQUIPAR 100% DAS UPAs COM MATERIAIS E EQUIPAMENTOS PERMANENTES	% DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS	2				2	4.192.482	DAESU
AÇÃO	2.2.1.2	IMPLEMENTAR A REDE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA.								DAESU
META	2.2.1.2.1	ACOMPANHAR E FISCALIZAR O Nº DE CONSULTAS DAS 8 UNIDADES DENTRO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO PARA AUMENTO DE 8% DAS CONSULTAS DIÁRIAS	PERCENTUAL DE CONSULTAS DIÁRIAS REALIZADAS NAS 8 UNIDADES	116			58	58		DAESU
META	2.2.1.2.2	REESTRUTURAR A TIPOLOGIA DO ESTABELECIMENTO DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE EM 100% DA REDE ESPECIALIZADA	PERCENTUAL DE PROFISSIONAIS READEQUADOS	781			390	391		DAESU
META	2.2.1.2.3	DOTAR AS POLICLÍNICAS DE EQUIPAMENTOS PERMANENTES E MATERIAIS DE CONSUMO NECESSÁRIOS PARA O PLENO FUNCIONAMENTO.	PERCENTUAL DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS				4	4		DAESU
META	2.2.1.2.4	ADQUIRIR MATERIAIS E EQUIPAMENTOS PARA ATENDER 100% DA NECESSIDADE DE FUNCIONAMENTO DAS 8 POLICLÍNICAS	PERCENTUAL DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS	8			4	4		DAESU
META	2.2.1.2.5	REALIZAR TREINAMENTOS PARA 100% DOS PROFISSIONAIS DA REDE ESPECIALIZADA	PERCENTUAL DE PROFISSIONAIS QUALIFICADOS	781			390	391		DAESU
META	2.2.1.2.6	GARANTIR A MANUTENÇÃO DA ESTRUTURA FÍSICA ADEQUADA.	PERCENTUAL DE MANUTENÇÃO REALIZADAS/Nº DE UNIDADES	8			4	4		DAESU
META	2.2.1.2.7	REALIZAR MANUTENÇÃO EM 100% DA ESTRUTURA FÍSICA DA REDE ESPECIALIZADA	PERCENTUAL DE MANUTENÇÃO REALIZADAS/Nº DE UNIDADES	8			4	4		DAESU
OBJETIVO	2.2.2	PRESTAR ASSISTÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR COM REGULAÇÃO MÉDICA NAS ÁREAS DE OBSTETRÍCIA, CLÍNICA MÉDICA, PEDIATRIA, PSIQUIATRIA E TRAUMA								DAESU
AÇÃO	2.2.2.1	IMPLEMENTAR E DIVULGAR AS PREMISAS DA POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS.								DAESU
META	2.2.2.1.1	EXECUTAR EM 100% AS AÇÕES CONTIDAS NO PLANO	PERCENTUAL DE AÇÕES REALIZADAS E PREVISTAS PARA 2010	5			2	3		DAESU
META	2.2.2.1.2	ELABORAR EM 100% O PLANO DE MÍDIA	PERCENTUAL DE MÍDIA DIVULGADA	8	2	2	2	2		DAESU
AÇÃO	2.2.2.2	PROPICIAR A INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA PARA A EXECUÇÃO DAS AÇÕES DO SAMU								DAESU
META	2.2.2.2.1	PROCEDER LEVANTAMENTO DE RECURSOS FINANCEIROS NECESSÁRIOS A CONSTRUÇÃO DA SEDE PRÓPRIA DO SAMU PARA ATENDER A 100% DO ESTABELECIDO NA LEI Nº 2048/MS	PERCENTUAL DA SEDE CONSTRUÍDA	0						DAESU
META	2.2.2.2.2	AMPLIAR A ESTRUTURA FÍSICA DE 100% DAS BASES DO SAMU	PERCENTUAL DE BASES AMPLIADAS	8	8					DAESU
META	2.2.2.2.3	MANTER E/OU AMPLIAR A ESTRUTURA FÍSICA DAS BASES EXISTENTES	PERCENTUAL DE BASES AMPLIADAS	8	8					DAESU
META	2.2.2.2.4	PLANEJAR ESTRATÉGIAS PARA CONSTRUÇÃO DE 04 NOVAS BASES DO SAMU (3 TERRESTRE E 1 FLUVIAL)	PERCENTUAL DE BASES CONSTRUÍDAS	0						DAESU



PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2010

TIPO	ITEM	DESCRIÇÃO	INDICADOR	META ANUAL	M.1º tri	M.2º tri	M.3º tri	M.4º tri	M.Fin.	RESPONSÁVEL
META	2.2.2.2.5	REALIZAR MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA EM 100% DA FROTA SENDO MÉDIA DE ASSISTÊNCIA DE +/- 4/DIA	PERCENTUAL DA FROTA ATENDIDA	42	10	10	10	12		DAESU
META	2.2.2.2.6	REALIZAR MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA EM 100% DE EQUIPAMENTOS QUE APRESENTAREM DEFEITOS/MÊS	PERCENTUAL DE EQUIPAMENTOS ATENDIDOS	73	18	18	18	19		DAESU
AÇÃO	2.2.2.3	<i>FORTALECER A CAPACIDADE DA GESTÃO DE PESSOAS</i>								DAESU
META	2.2.2.3.1	REALIZAR AMPLIAÇÃO DO QUADRO DE RH EM 10%	PERCENTUAL DO QUADRO DE PROFISSIONAIS AMPLIADOS	65			30	35		DAESU
META	2.2.2.3.2	REALIZAR TREINAMENTO EM PRÉ-HOSPITALAR MOVEL ATRAVES DO CENTRO DE HABILIDADES DO SAMU A 100% DOS PROFISSIONAIS NIVEL MÉDIO	PERCENTUAL DE PROFISSIONAIS TREINADOS	956	239	239	239	239		DAESU
META	2.2.2.3.3	REALIZAR CAPACITAÇÃO PARA 20% DOS PROFISSIONAIS NIVEL SUPERIOR (MÉDICOS/ENFERMEIROS)	PERCENTUAL DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR TREINADOS	24			12	12		DAESU
AÇÃO	2.2.2.4	<i>IMPLEMENTAR O ATENDIMENTO PRÉ- HOSPITALAR EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA PSQUIÁTRICA PELO SAMU, DE ACORDO COM A PORTARIA Nº 2048/2005 MS.</i>								DAESU
META	2.2.2.4.1	REALIZAR TREINAMENTO PARA 10% DOS PROFISSIONAIS DAS 8 BASES DO SAMU	PERCENTUAL DE PROFISSIONAIS TREINADOS	34				34		DAESU
AÇÃO	2.2.2.5	<i>MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES DO SAMU.</i>								DAESU
META	2.2.2.5.1	REALIZAR MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO A 0,1% DOS ATENDIMENTOS/MÊS E A QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA PRESTADA	PERCENTUAL DE SIMULADOS REALIZADOS	38		12	13	13		DAESU
OBJETIVO	2.2.3	OFERECER SERVIÇO DE TRANSPORTE A PACIENTES COM DIFICULDADES DE LOCOMOÇÃO.								DAESU
AÇÃO	2.2.3.1	<i>IMPLEMENTAR O SERVIÇO S.O.S. VIDA.</i>								DAESU
META	2.2.3.1.1	CONSTRUIR 100% (02 BASES) DE BASES DO SOS VIDA	PERCENTUAL DE BASES CONSTRUÍDAS	1				1	220.000	DAESU
META	2.2.3.1.2	REALIZAR EM 100% DA FROTA DE VEÍCULOS MANUTENÇÃO CORRETIVA E PREVENTIVA	PERCENTUAL DA FROTA ATENDIDA	48	12	12	12	12		DAESU
META	2.2.3.1.3	REALIZAR ATENDIMENTO A 100% DA DEMANDA IDENTIFICADA	PERCENTUAL DA DEMANDA IDENTIFICADA E ATENDIDA	58.008	14.502	14.502	14.502	14.502		DAESU
AÇÃO	2.2.3.2	<i>MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES DO S.O.S. VIDA.</i>								DAESU
META	2.2.3.2.1	REALIZAR MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO A 0,2% DA MÉDIA DE ATENDIMENTOS/MÊS E A QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA PRESTADA	PERCENTUAL DE SIMULADOS REALIZADOS	10			5	5		DAESU
OBJETIVO	2.2.4	FORTALECER E AMPLIAR AS AÇÕES DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA								DAB
AÇÃO	2.2.4.1	<i>IMPLEMENTAR A POLÍTICA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA.</i>								DAB
META	2.2.4.1.1	IMPLANTAR 100% DAS AÇÕES PREVISTAS NO PLANO EM 25% DAS UNIDADES DE SAÚDE	PERCENTUAL DE UNIDADES ADEQUADAS.	65	15	15	15	20		DAB
META	2.2.4.1.2	REALIZAÇÃO DE DUAS CAPACITAÇÕES EM LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS) PARA 25 PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA REDE MUNICIPAL, TOTALIZANDO 50 PESSOAS.	PERCENTUAL DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	50			40	40		DAB
META	2.2.4.1.3	ELABORAÇÃO E REPRODUÇÃO DE MATERIAL PARA APOIAR AS ATIVIDADES EDUCATIVAS NAS UNIDADES DE SAÚDE E COMUNIDADE	NÚMERO DE INFORMATIVOS ELABORADOS	15.000				15.000		DAB
META	2.2.4.1.4	ELABORAÇÃO DE UM FLUXOGRAMA DE DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS DE PESSOA COM DEFICIÊNCIA.	UM FLUXOGRAMA ELABORADO	1				1		DAB
META	2.2.4.1.5	REALIZAR UMA CAMPANHA DE SENSIBILIZAÇÃO SOBRE A TEMÁTICA DEFICIÊNCIA	UMA CAMPANHA REALIZADA	1			1			DAB
META	2.2.4.1.6	ACOMPANHAR JUNTO A ENGENHARIA ELABORAÇÃO DE 01 PLANTA PARA A CONSTRUÇÃO DO CEMURF	UMA PLANTA ELABORADA	1	1					DAB
META	2.2.4.1.7	CAPACITAR 80 CUIDADORES, MEMBROS DA FAMÍLIA E OU POTENCIAIS CUIDADORES DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	NÚMERO DE PESSOAS CAPACITADAS	80			40	40		DAB
AÇÃO	2.2.4.2	<i>AMPLIAR O ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE À PESSOA COM DEFICIÊNCIA.</i>								DAB
META	2.2.4.2.1	IMPLANTAR UM SERVIÇO DE ÓRTESE E PRÓTESE NA REDE MUNICIPAL.	UM SERVIÇO IMPLANTADO	1				1		DAB
META	2.2.4.2.1.1	ELABORAR UM FLUXOGRAMA DE ATENDIMENTO PARA O SERVIÇO DE ÓRTESE E PRÓTESE DA SUSAM	UM FLUXOGRAMA ELABORADO	1				1		DAB
META	2.2.4.2.2	PADRONIZAR CADASTRO E CADASTRAR 100% DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, ASSEGURANDO INSERÇÃO E INCLUSÃO NOS SERVIÇOS.	NÚMERO DE UNIDADE QUE FEZ O CADASTRO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA.	65	33	32				DAB
META	2.2.4.2.2.1	REALIZAR CADASTRO EM 25% DAS UNIDADES DE SAÚDE DA REDE	NÚMERO DE UNIDADE QUE FEZ O CADASTRO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA.	65	33	32				DAB
OBJETIVO	2.2.5	PROMOVER A SAÚDE AUDITIVA, PREVENINDO E REDUZINDO A DEFICIÊNCIA AUDITIVA DE GRUPOS PRIORITÁRIOS								DAB
AÇÃO	2.2.5.1	<i>AMPLIAR A COBERTURA DO TESTE DA ORELHINHA PARA OS RECÉM-NASCIDOS.</i>								DAB



PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2010

TIPO	ITEM	DESCRIÇÃO	INDICADOR	META ANUAL	M.1º tri	M.2º tri	M.3º tri	M.4º tri	M.Fin.	RESPONSÁVEL
META	2.2.5.1.1	ELABORAR UM PROJETO PARA IMPLEMENTAR EM 5% O TESTE DA ORELHINHA PARA OS REÉM-NASCIDOS DA MMT	UM PROJETO ELABORADO	1			1			DAB
AÇÃO	2.2.5.2	AMPLIAR A OFERTA DO SERVIÇO DE FONOAUDILOGIA E DE OTORRINOLARINGOLOGIA NA REDE DE SERVIÇOS.								DAB
META	2.2.5.2.1	ELABORAÇÃO DE UM PROJETO PARA DIAGNÓSTICO DE DEFICIÊNCIA AUDITIVA	UM PROJETO ELABORADO	1				1		DAB
OBJETIVO	2.2.6	PROMOVER A SAÚDE OCULAR, PREVENINDO E REDUZINDO A DEFICIÊNCIA VISUAL DE GRUPOS PRIORITÁRIOS.								DAB
AÇÃO	2.2.6.1	IMPLANTAR SERVIÇOS DE SAÚDE OCULAR NA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE.								DAB
META	2.2.6.1.1	ELABORAR 01 PROJETO PARA IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO DE SAÚDE OCULAR.	UM PROJETO ELABORADO	1				1		DAB
META	2.2.6.1.2	ELABORAÇÃO DE UM PROJETO PARA IMPLANTAÇÃO DE UM SERVIÇO DE SAÚDE OCULAR EM UM DISTRITO.	UM PROJETO ELABORADO	1				1		DAB
META	2.2.6.1.3	SENSIBILIZAR OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE PARA O ATENDIMENTO PRIORITÁRIO A ESSE GRUPOS EM 1 POLICLÍNICA E NA MATERNIDADE MOURA TAPAJÓZ	NÚMERO DE UNIDADES	2			1	1		DAB
META	2.2.6.1.4	IMPLANTAR EM UMA POLICLÍNICA PRÁTICAS EDUCATIVAS	NÚMERO DE UNIDADE COM PRÁTICAS EDUCATIVAS DE RETINOPATIA EM CRIANÇAS E DIABÉTICOS IMPLANTADA	1				1		DAB
AÇÃO	2.2.6.2	ELABORAR PROJETO PARA IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE SAÚDE OCULAR NAS ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL.								DAB
META	2.2.6.2.1	ELABORAR E IMPLANTAR UM PROJETO DE SAÚDE OCULAR EM 29 ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL.	NÚMERO DE ESCOLAS COM O SERVIÇO IMPLANTADO PSE, SENDO 37 ESCOLAS.	29			17	18		DAB
OBJETIVO	2.2.7	EFETIVAR A POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE MENTAL, ALCOOL E OUTRAS DROGAS.								DAB
AÇÃO	2.2.7.1	ELABORAR E IMPLANTAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL, ALCOOL E OUTRAS DROGAS.								DAB
META	2.2.7.1.1	ELABORAR UM PLANO MUNICIPAL DE ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL, ALCOOL E OUTRAS DROGAS.	I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE MENTAL INTERSETORIAL REALIZADA. PLANO MUNICIPAL DE ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL, ALCOOL E OUTRAS DROGAS ELABORADO.	1		1				DAB
META	2.2.7.1.2	IMPLANTAR 100% DAS AÇÕES ESTABELECIDAS NA POLÍTICA.	SEM PROGRAMAÇÃO PARA 2010	0						DAB
AÇÃO	2.2.7.2	IMPLEMENTAR AÇÕES DE SAÚDE MENTAL, ALCOOL E OUTRAS DROGAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.								DAB
META	2.2.7.2.1	IMPLEMENTAR AÇÕES DE SAÚDE MENTAL, ALCOOL E OUTRAS DROGAS EM, PELO MENOS, 50% DAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA.	NÚMERO DE EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA CAPACITADAS EM SAÚDE MENTAL, ALCOOL E OUTRAS DROGAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.	0						DAB
AÇÃO	2.2.7.3	IMPLANTAR CAPS TIPO III, "AD", "I", CENTROS DE CONVIVÊNCIA, RESIDÊNCIAS TERAPÊUTICAS EFICINAS DE GERAÇÃO DE RENDA								DAB
META	2.2.7.3.1	IMPLANTAR 12 CAPS, SENDO 03 CAPS (TIPO III, "ad" e "I") POR DISTRITO DE SAÚDE NA ÁREA URBANA.	NÚMERO DE CAPS IMPLANTADOS.	1	1					DAB
META	2.2.7.3.2	IMPLANTAR NO MÍNIMO 02 CENTROS DE CONVIVÊNCIA EM PARCERIA COM A SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	NADA PROGRAMADO PARA 2010	0						DAB
META	2.2.7.3.3	IMPLANTAR, NO MÍNIMO, 02 RESIDÊNCIAS TERAPÊUTICAS	NADA PROGRAMADO PARA 2010	0						DAB
META	2.2.7.3.4	IMPLANTAR, NO MÍNIMO, 04 OFICINAS DE GERAÇÃO DE RENDA, SENDO 01 POR DISTRITO DE SAÚDE/URBANA.	NÚMERO DE OFICINAS DE GERAÇÃO DE RENDA IMPLANTADAS.	0						DAB
AÇÃO	2.2.7.4	ESTRUTURAR A ATENÇÃO INTEGRAL AOS USUÁRIOS DE ALCOOL E OUTRAS DROGAS.								DAB
META	2.2.7.4.1	IMPLANTAR, NO MÍNIMO, 02 ALBERGUES TERAPÊUTICOS PARA ESTRUTURAÇÃO DA ATENÇÃO INTEGRAL AOS USUÁRIOS DE ALCOOL E OUTRAS DROGAS, EM PARCERIA COM A SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.	NADA PROGRAMADO PARA 2010	0						DAB
AÇÃO	2.2.7.5	IMPLANTAR EQUIPES DE SAÚDE MENTAL COMPOSTA POR PSICÓLOGO, TERAPEUTA OCUPACIONAL, PSQUIATRA OU MÉDICO CAPCITADO EM SAÚDE MENTAL EM UBS E POLICLÍNICAS NA PROPORÇÃO DE 01 EQUIPE DE SAÚDE MENTAL PARA 06 DE SAÚDE DA FAMÍLIA.								DAB
META	2.2.7.5.1	IMPLANTAR INICIALMENTE 31 EQUIPES DE SAÚDE MENTAL.	NÚMERO DE EQUIPES DE SAÚDE MENTAL IMPLANTADAS.	0						DAB



PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2010

TIPO	ITEM	DESCRIÇÃO	INDICADOR	META ANUAL	M.1º tri	M.2º tri	M.3º tri	M.4º tri	M.Fin.	RESPONSÁVEL
META	2.2.7.5.2	GARANTIR A IMPLANTAÇÃO DE MAIS EQUIPES DE SAÚDE MENTAL À MEDIDA QUE NOVAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA SURIAM, RESPEITANDO-SE A PROPORÇÃO DE 01 ESM PARA CADA 06 ESF.	NADA PROGRAMADO PARA 2010	0						DAB
AÇÃO	2.2.7.6	ARTICULAR O ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA PSQUIÁTRICA PELO SAMU, DE ACORDO COM A PORTARIA Nº 2048/2005 MS.								DAB
META	2.2.7.6.1	IMPLEMENTAR O ATENDIMENTO EM 100% DAS BASES DO SAMU.	NÚMERO DE BASES DO SAMU CAPACITADAS PARA ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR DE CASOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA EM SAÚDE MENTAL.	0						DAB
OBJETIVO	2.2.8	EFETIVAR A POLÍTICA DE REDUÇÃO DE DANOS.								DVEAM
AÇÃO	2.2.8.1	IMPLANTAR REDE DE ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS DE DROGAS LÍCITAS E ILÍCITAS, VISANDO REDUZIR OS DANOS NAS SITUAÇÕES DE VULNERABILIDADE ÀS DST/HIV/AIDS E HEPATITES VIRAIS EM PARCERIA COM A SAÚDE MENTAL.								DVEAM
META	2.2.8.1.1	IMPLANTAR POLÍTICA DE REDUÇÃO DE DANOS NA ÁREA DE DST/AIDS EM PARCERIA COM A SAÚDE MENTAL E A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE.	POLITICA IMPLANTADA	1				1		DVEAM
OBJETIVO	2.2.9	FORTALECER AS AÇÕES DE ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL.								DAB
AÇÃO	2.2.9.1	IMPLEMENTAR A POLÍTICA DE ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL.								DAB
META	2.2.9.1.1	ELABORAR E IMPLANTAR O PLANO MUNICIPAL DE ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL.	PLANO DE SAÚDE BUCAL ATUALIZADO E IMPLANTADO	1		1				DAB
META	2.2.9.1.2	IMPLANTAR COMITÊ MUNICIPAL DE SAÚDE BUCAL.	Nº DE INSTITUIÇÕES E ÓRGÃOS ARTICULADOS	6				6		DAB
META	2.2.9.1.3	IMPLEMENTAR UMA POLÍTICA DE DESPRECARIZAÇÃO DO TRABALHO EM SAÚDE BUCAL EM 100% DOS EAS.	% DE EAS ATENDIDAS	15		5	5	5		DAB
META	2.2.9.1.4	PROMOVER DISCUSSÃO EM 100% DOS CONSELHOS LOCAIS E DISTRITAIS DE SAÚDE, BUSCANDO A CORRESPONSABILIDADE QUANTO À SAÚDE E TRATAMENTO ODONTOLÓGICO.	Nº DE CONSELHOS LOCAIS QUE PARTICIPAM DAS DISCUSSÕES	43			22	21		DAB
META	2.2.9.1.5	REALIZAR LEVANTAMENTO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO EM SAÚDE BUCAL DA POPULAÇÃO DA ÁREA URBANA E RURAL.	LEVANTAMENTO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO REALIZADO	17.000			8.500	8.500		DAB
AÇÃO	2.2.9.10	ESTIMULAR E OTIMIZAR PARCERIAS COM FACULDADES DE ODONTOLOGIA.								DAB
META	2.2.9.10.2	PROPICIAR ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS EM TODOS OS NÍVEIS DE ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL, EM 10% EM CADA NÍVEL DE ATENÇÃO.	% DE EAS COM ESTAGIÁRIOS DAS FACULDADES DE ODONTOLOGIA	8			4	4		DAB
AÇÃO	2.2.9.11	MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES DE SAÚDE BUCAL.								DAB
META	2.2.9.11.1	ADQUIRIR E IMPLANTAR SOFTWARE DE GERENCIAMENTO ODONTOLÓGICO DA POPULAÇÃO.	SOFTWARE IMPLANTADO	1			1			DAB
META	2.2.9.11.2	REALIZAR SEMINÁRIO A CADA DOIS ANOS PARA AVALIAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE SAÚDE BUCAL.	NADA PROGRAMADO PARA 2010	0						DAB
AÇÃO	2.2.9.12	DIVULGAR AS AÇÕES E INFORMAÇÕES EM SAÚDE BUCAL DO MUNICÍPIO.								DAB
META	2.2.9.12.1	CRIAR E ATUALIZAR UMA HOME PAGE SOBRE SAÚDE BUCAL DENTRO DO PORTAL DA PREFEITURA.	HOME PAGE CRIADA	1			1			DAB
META	2.2.9.12.2	APRESENTAR RELATÓRIO TRIMESTRAL AO CMS/MAO.	RELATÓRIO ELABORADO E ENCAMINHADO	4	1	1	1	1		DAB
AÇÃO	2.2.9.2	DESENVOLVER AÇÕES EDUCATIVAS E PREVENTIVAS EM SAÚDE BUCAL.								DAB
META	2.2.9.2.1	FOMENTAR PROJETOS EM EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL.	Nº DE PROJETOS APROVADOS E EXECUTADOS	0						DAB
META	2.2.9.2.2	PROMOVER A SEMANA MUNICIPAL DE SAÚDE BUCAL, UMA VEZ AO ANO.	SEMANA MUNICIPAL DE SAÚDE BUCAL REALIZADA	1				1		DAB
META	2.2.9.2.3	REALIZAR A CAMPANHA MUNICIPAL DE PREVENÇÃO DO CÂNCER BUCAL ANUALMENTE EM CONJUNTO COM A CAMPANHA DE VACINAÇÃO DO IDOSO.	CAMPANHA REALIZADA	1		1				DAB
META	2.2.9.2.4	CONFECIONAR E DISTRIBUIR MATERIAL EDUCATIVO E INSTRUCIONAL EM SAÚDE BUCAL EM ESCOLAS E COMUNIDADE.	MATERIAL EDUCATIVO E INSTRUCIONAL ELABORADO E DISTRIBUÍDO	40.000		9.000		31.000		DAB
META	2.2.9.2.5	PROMOVER A EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL EM 100% DAS ESCOLAS DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA EM PARCERIA COM AS SECRETARIAS DE EDUCAÇÃO.	% DE ESCOLAS DO PSE ATENDIDAS COM A AÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE	37		37	37	37		DAB
META	2.2.9.2.6	VIABILIZAR AÇÕES DE FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES E MULTIPLICADORES EM SAÚDE BUCAL.	Nº DE PROFESSORES E AGENTES DE SAÚDE ESCOLAR TREINADOS	74	30	44				DAB
AÇÃO	2.2.9.3	IMPLEMENTAR AÇÕES PREVENTIVAS E CURATIVAS DE SAÚDE BUCAL A TODAS AS FAIXAS ETÁRIAS DA POPULAÇÃO DA ÁREA URBANA E RURAL.								DAB



PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2010

TIPO	ITEM	DESCRIÇÃO	INDICADOR	META ANUAL	M.1º tri	M.2º tri	M.3º tri	M.4º tri	M.Fin.	RESPONSÁVEL
META	2.2.9.3.1	MONITORAR A EXECUÇÃO DA AÇÃO COLETIVA ESCOVAÇÃO SUPERVISIONADA	MÉDIA ANUAL DA AÇÃO COLETIVA ESCOVAÇÃO SUPERVISIONADA	625.908	156.477	156.477	156.477	156.477		DAB
META	2.2.9.3.2	MONITORAR A EXECUÇÃO DA 1ª CONSULTA ODONTOLÓGICA PROGRAMÁTICA	Nº DE USUÁRIOS ATENDIDOS NA 1ª CONSULTA ODONTOLÓGICA PROGRAMÁTICA	173.864	43.466	43.466	43.466	43.466		DAB
META	2.2.9.3.3	MONITORAR A EXECUÇÃO DA 1ª CONSULTA ODONTOLÓGICA ESPECIALIZADA (CEO)	Nº DE USUÁRIOS ATENDIDOS NA 1ª CONSULTA ODONTOLÓGICA ESPECIALIZADA	10.740	2.685	2.685	2.685	2.685		DAB
META	2.2.9.3.4	IMPLEMENTAR AÇÕES DE SAÚDE BUCAL JUNTO ÀS POPULAÇÕES INDÍGENAS E CARCERÁRIAS.	PROTOSCOLOS CRIADOS E IMPLEMENTADOS	2				2		DAB
META	2.2.9.3.5	MONITORAR A EXECUÇÃO DE EXAME DE PRÓTESE	Nº DE PRÓTESE EXAMINADAS	420		60	180	180		DAB
META	2.2.9.3.6	MONITORAR A EXECUÇÃO DE EXAMES DE TECIDOS MOLES DA BOCA DE IDOSOS	Nº DE EXAMES DA CONDIÇÃO DE TECIDOS MOLES DA BOCA DE IDOSOS REALIZADO	420		60	180	180		DAB
META	2.2.9.3.7	INSERIR O CIRURGIÃO-DENTISTA NA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE REFERÊNCIA PARA PACIENTES COM HIV.	Nº DE CDS INSERIDOS NAS EQUIPES MULTIDISCIPLINARES PARA PAC. PORTADORES DE HIV	10	1		3	6		DAB
AÇÃO	2.2.9.4	PROMOVER A EDUCAÇÃO PERMANENTE DOS TRABALHADORES DA SAÚDE.								DAB
META	2.2.9.4.1	CRIAR PÓLOS DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL PARA ATENÇÃO EM SAÚDE BUCAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA.	Nº DE INSTITUIÇÕES COM PARCERIA ESTABELECIDAS	1				1		DAB
META	2.2.9.4.2	CAPACITAR 100% DAS EQUIPES DE SAÚDE BUCAL PARA REALIZAR AÇÕES DE PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOZE DO CÂNCER DE BOCA E OUTRAS DOENÇAS BUCAIS.	% DE EQUIPES DE SAÚDE BUCAL CAPACITADAS NO CURSO	55				55		DAB
META	2.2.9.4.3	ARTICULAR COM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR, CENTROS FORMADORES DO SUS E ENTIDADES ODONTOLÓGICAS PARA OFERTA DE CURSOS DE SAÚDE PÚBLICA / COLETIVA E DA FAMÍLIA AOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE BUCAL.	Nº DE PARCERIAS ESTABELECIDAS PARA A REALIZAÇÃO DE CURSOS	1				1		DAB
META	2.2.9.4.4	CAPACITAR 100% DAS EQUIPES DE SAÚDE BUCAL PARA REALIZAR O SB-BRASIL 2010 E ESTUDOS EPIDEMIOLÓGICOS.	% DE ESB / ESF CAPACITADOS	10			10			DAB
META	2.2.9.4.5	REALIZAR CAPACITAÇÃO PERMANENTE DE 100% DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE PARA DESENVOLVER A EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE BUCAL.	% DE ACS CAPACITADOS	385			192	193		DAB
AÇÃO	2.2.9.5	IMPLANTAR PROTOCOLOS E FLUXOS DE ATENDIMENTO PARA A ATENÇÃO BÁSICA, URGÊNCIA E ATENÇÃO SECUNDÁRIA EM SAÚDE BUCAL.								DAB
META	2.2.9.5.1	IMPLANTAR EM 100% DOS EAS.	Nº DE EAS COM PROTOCOLO IMPLANTADO	79	3			76		DAB
META	2.2.9.5.2	REFORÇAR OS MECANISMOS DE REFERÊNCIA E CONTRA-REFERÊNCIA.	Nº DE SUPERVISÕES REALIZADAS (OBJETIVO: FLUXO)	79			39	40		DAB
AÇÃO	2.2.9.6	INSERIR EQUIPES DE SAÚDE BUCAL EM 100% DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA E PACS EXISTENTES OU QUE VENHAM A EXISTIR.								DAB
META	2.2.9.6.1	100% DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA E PACS COM EQUIPES DE SAÚDE BUCAL INSERIDAS.	% DE ESB INSERIDAS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA	19				19		DAB
AÇÃO	2.2.9.7	AMPLIAR O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO MÓVEL.								DAB
META	2.2.9.7.1	ADQUIRIR 10 UNIDADES MÓVEIS, SENDO 02 POR DISTRITO DE SAÚDE EM ÁREA URBANA E RURAL.	Nº DE UNIDADES MÓVEIS ADQUIRIDAS	2				2		DAB
AÇÃO	2.2.9.8	AMPLIAR A ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE BUCAL.								DAB
META	2.2.9.8.1	IMPLANTAR 05 CENTROS DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS (CEOs).	CEO CONSTRUÍDO	1				1		DAB
META	2.2.9.8.2	IMPLANTAR 04 LABORATÓRIOS REGIONAIS DE PRÓTESE DENTÁRIA (LRPDs), SENDO 01 POR DISTRITO DE SAÚDE DE ÁREA URBANA.	LRPD EM FUNCIONAMENTO	1		1				DAB
META	2.2.9.8.3	IMPLANTAR SERVIÇOS DE ATENÇÃO EM SAÚDE BUCAL VOLTADOS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA EM TODOS OS NÍVEIS DE ATENÇÃO.	PROTOSCOLO CRIADO E IMPLANTADO	1				1		DAB
AÇÃO	2.2.9.9	PROPICIAR A INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA PARA A EXECUÇÃO DAS AÇÕES DE SAÚDE BUCAL.								DAB
META	2.2.9.9.1	DOTAR DE RECURSOS HUMANOS, MATERIAIS, EQUIPAMENTOS E INSUMOS EM 25% DOS EAS (CEOs, LRPDs, ESFs, UMOs, UBSS, UPAs e ESCOLAS).	LEVANTAMENTO CONCLUÍDO E ENCAMINHADO PARA LOTAR OS RH E ADQUIRIR EQUIPAMENTOS E INSUMOS	20			10	10		DAB
OBJETIVO	2.2.10	FORTALECER E AMPLIAR AS AÇÕES DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA PESSOA COM HIPERTENSÃO E DIABETES.								DAB
AÇÃO	2.2.10.1	IMPLANTAR SERVIÇO DE REFERÊNCIA PARA ATENDIMENTO AS PESSOAS COM HIPERTENSÃO E DIABETES.								DAB
META	2.2.10.1.1	IMPLANTAR UM CENTRO DE REFERÊNCIA.	PROJETO ELABORADO PARA CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE REFERÊNCIA	1				1		DAB



PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2010

TIPO	ITEM	DESCRIÇÃO	INDICADOR	META ANUAL	M.1º tri	M.2º tri	M.3º tri	M.4º tri	M.Fin.	RESPONSÁVEL
AÇÃO	2.2.10.2	IMPLEMENTAR AS AÇÕES DE CONTROLE DE HIPERTENSÃO E DIABETES NOS EAS, AMPLIANDO O ACESSO E PROPICIANDO O ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DOS PACIENTES CADASTRADOS E EM TRATAMENTO								DAB
META	2.2.10.2.1	IMPLEMENTAR 100% DAS AÇÕES NOS EAS.	MELHORAR AS AÇÕES EM 100% DE UBS COM AÇÕES IMPLEMENTADAS	44	10	10	10	14		DAB
META	2.2.10.2.2	RASTREAR E CADASTRAR NOVOS CASOS EM 100% DOS EAS.	RASTREAR E CADASTRAR 100% DE CASOS NOVOS NOS EAS	44	10	10	10	14		DAB
META	2.2.10.2.3	DISPONIBILIZAR ATENDIMENTO CURATIVO PARA PESSOAS COM DIABETES COM COMPLICAÇÕES VASCULARES.	ATENDIMENTO CURATIVO EM CADA POLICLÍNICA POR DISTRITO DE SAÚDE	4			2	2		DAB
META	2.2.10.2.4	REALIZAR EXAMES DE SENSIBILIDADE E DISPONIBILIZAÇÃO DE INSUMOS ESPECÍFICOS (MONOFILAMENTOS E CURATIVOS) PARA PORTADORES DE DIABÉTICOS MELLITUS.	IMPLEMENTAR EM TODAS AS UNIDADES O EXAME DE SENSIBILIDADE E DISPONIBILIZAR OS INSUMOS	44	10	10	10	14		DAB
META	2.2.10.2.5	CAPACITAR PROFISSIONAIS PARA REALIZAÇÃO DE EXAME NEUROSENSIBILIDADE.	NÚMERO DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS	40			20	20		DAB
META	2.2.10.2.6	PROMOVER A EDUCAÇÃO CONTINUADA PARA PROFISSIONAIS NAS AÇÕES DE HIPERTENSÃO E DIABETES E DE HÁBITOS DE VIDA SAUDÁVEL.	PROJETO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA ELABORADO	1				1		DAB
META	2.2.10.2.7	PROMOVER AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA A POPULAÇÃO EM GERAL NAS AÇÕES DE HIPERTENSÃO E DIABETES E DE HÁBITOS DE VIDA SAUDÁVEL.	EVENTOS DE PROMOÇÃO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE (HIPERDIA) REALIZADOS-2	2			1	1		DAB
META	2.2.10.2.8	MONITORAR E ACOMPANHAR AS PESSOAS EM TRATAMENTO.	NÚMERO DE UNIDADES ACOMPANHADAS E MONITORADAS-HIPERTENSÃO	44	10	10	10	14		DAB
META	2.2.10.2.9	MONITORAR E AVALIAR 100% DAS AÇÕES DE HIPERTENSÃO E DIABETES.	NÚMERO DE UNIDADES ACOMPANHADAS E MONITORADAS-DIABETES	44	10	10	10	14		DAB
AÇÃO	2.2.10.3	ESTABELECEER FLUXO DE REFERÊNCIA E CONTRA-REFERÊNCIA E PROTOCOLO ASSISTENCIAL DE PACIENTES COM HIPERTENSÃO E DIABETES.								DAB
META	2.2.10.3.1	PROTOCOLO ASSISTENCIAL IMPLANTADO.	NADA PROGRAMADO PARA 2010	0						DAB
META	2.2.10.3.2	FLUXO DE REFERÊNCIA E CONTRA-REFERÊNCIA ESTABELECIDOS.	NADA PROGRAMADO PARA 2010	0						DAB
AÇÃO	2.2.10.4	PROPICIAR A INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA AOS EAS PARA EXECUÇÃO DAS AÇÕES DE CONTROLE DE HIPERTENSÃO E DIABETES.								DAB
META	2.2.10.4.1	DOTAR 100% DOS EAS DE RECURSOS MATERIAIS E DE INSUMOS NECESSÁRIOS.	NÚMERO DE UNIDADES COM AÇÕES DE HIPERDIA ATENDIDAS COM MATERIAIS E INSUMOS	44	10	10	10	14		DAB
META	2.2.10.4.2	QUALIFICAR A DISPENSAÇÃO E O ACESSO DOS PORTADORES DE HIPERTENSÃO E DIABETES À ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.	DISTRIBUIÇÃO DAS MEDICAÇÕES NO PERÍODO PROGRAMADO	44	10	10	10	14		DAB
AÇÃO	2.2.10.5	IMPLEMENTAR PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA AO PÉ NEUTRÓFICO.								DAB
META	2.2.10.5.1	IMPLEMENTAR O PROGRAMA EM 04 POLICLÍNICAS.	NÚMERO DE POLICLÍNICA COM PROGRAMA IMPLANTADO	4			2	2		DAB
AÇÃO	2.2.10.6	MANTER ATUALIZADO O CADASTRAMENTO DOS USUÁRIOS NO GERENCIAMENTO DE INFORMAÇÃO LOCAL - GIL.								DAB
META	2.2.10.6.1	REALIZAR ATUALIZAÇÃO MENSAL DO CADASTRO.	NÚMERO DE MESES EM QUE O CADASTRO FOI REALIZADO	7		1	3	3		DAB
OBJETIVO	2.2.11	AMPLIAR O ACESSO AOS SERVIÇOS DE APOIO DIAGNÓSTICO.								DAB
AÇÃO	2.2.11.1	AMPLIAR A REDE DE POSTOS DE COLETA PARA EXAMES LABORATORIAIS.								DAB
META	2.2.11.1.1	IMPLANTAR 07 POSTOS DE COLETA	PERCENTUAL DE POSTOS DE COLETA IMPLANTADOS.	7		2	2	3		DAB
AÇÃO	2.2.11.2	AMPLIAR A OFERTA DE EXAMES DE APOIO DIAGNÓSTICO.								DAB
META	2.2.11.2.1	AMPLIAR EM 10% A OFERTA DE EXAMES LABORATORIAIS	PERCENTUAL DE EXAMES DE APOIO DIAGNÓSTICO REALIZADOS EM RELAÇÃO AO PROPOSTO.	1.677.374	419.344	419.344	419.343	419.343		DAB
AÇÃO	2.2.11.3	AMPLIAR A REDE DE SERVIÇOS E DE PROCEDIMENTOS POR IMAGEM.								DAB
META	2.2.11.3.1	IMPLANTAR O SERVIÇO DE RADIOLOGIA EM 01 SPA	SPA COM SERVIÇO DE IMAGEM IMPLANTADO.	1			1			DAB
META	2.2.11.3.2	AMPLIAR EM 30% OS PROCEDIMENTOS DE RADIOLOGIA, ULTRASSONOGRAFIA E ECG AO ANO.	NADA PROGRAMADO PARA 2010.	0						DAB
AÇÃO	2.2.11.4	IMPLANTAR OU IMPLEMENTAR LABORATÓRIOS DISTRITAIS E CENTRAL MUNICIPAL DE EXAMES.								DAB
META	2.2.11.4.1	IMPLEMENTAR 1 SERVIÇO: LABORATÓRIO DISTRITAL NORTE.	SERVIÇO IMPLEMENTADO	1			1			DAB
META	2.2.11.4.2	IMPLANTAR 1 SERVIÇO: LABORATÓRIO DISTRITAL LESTE	SERVIÇO IMPLANTADO	1			1			DAB
AÇÃO	2.2.11.5	OFERTAR EXAMES MICROBIOLÓGICOS PARA OS SERVIÇOS DE UTI E UCI MATERNA E ENONATAL								DAB



PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2010										
TIPO	ITEM	DESCRIÇÃO	INDICADOR	META ANUAL	M.1º tri	M.2º tri	M.3º tri	M.4º tri	M.Fin.	RESPONSÁVEL
META	2.2.11.5.1	REALIZAR 100% DOS EXAMES MICROBIOLÓGICOS NECESSÁRIOS PARA OS SERVIÇOS DE UTI E UCI DA MMT.	CONSIDERAR NOVA META PROGRAMADA PARA 2010	0						DAB
META	2.2.11.5.1.1	IMPLANTAR 1 LABORATÓRIO DE BACTERIOLOGIA NA MATERNIDADE MOURA TAPIJOZ	LABORATÓRIO IMPLANTADO	1				1		DAB
AÇÃO	2.2.11.6	OFERTAR EXAMES DE MAMOGRAFIA.								DAB
META	2.2.11.6.1	OFERTAR EXAME ESPECIALIZADO MAMOGRAFIA PARA A POPULAÇÃO DE RISCO, ATRAVÉS DA CENTRAL DE REGULAÇÃO.	CONSIDERAR NOVA META PROGRAMADA PARA 2010	0						DAB
META	2.2.11.6.1.1	IMPLANTAR SERVIÇO PRÓPRIO NA POLICLÍNICA COMTE TELLES	MAMÓGRAFO INSTALADO	1				1		DAB
AÇÃO	2.2.11.7	AMPLIAR O SERVIÇO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO (SAE) ÀS PESSOAS VIVENDO COM HIV.								DAB
META	2.2.11.7.1	OFERTAR SOROLOGIA PARA HIV E BACILOSCPIA PARA TB PARA OS PACIENTES ATENDIDOS NOS SAEs.	NADA PROGRAMADO PARA 2010.	0						DAB
OBJETIVO	2.2.12	AMPLIAR O SERVIÇO DE FISIOTERAPIA NO MUNICÍPIO ENFOCANDO A PROMOÇÃO, A PREVENÇÃO, A PRESERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO DA SAÚDE DO SER HUMANO.								DAB
AÇÃO	2.2.12.1	INTEGRAR AS AÇÕES DO SERVIÇO DE FISIOTERAPIA ÀS PRÁTICAS MULTIDISCIPLINARES E ÀS AÇÕES IMPLEMENTADAS PELA SEMSA								DAB
META	2.2.12.1.1	ELABORAR, APRESENTAR E IMPLEMENTAR PLANO DE AÇÃO COM ENFOQUE NA SAÚDE COLETIVA.	PROJETO ELABORADO	1				1		DAB
AÇÃO	2.2.12.2	ESTREITAR A INTERAÇÃO COM AS VIGILÂNCIAS (SANITÁRIA, EPIDEMIOLÓGICA, AMBIENTAL, NUTRICIONAL, DO TRABALHADOR) PARA IDENTIFICAR E ACOMPANHAR PROBLEMAS QUE REQUEREM ATENÇÃO CONTÍNUA, AÇÃO SOBRE OS TERRITÓRIOS DEFINIDOS E AÇÕES ARTICULADAS.								DAB
META	2.2.12.2.1	AÇÕES INTERAGIDAS, PROMOCIONAIS, PREVENTIVAS CURATIVAS E REABILITADORAS.	NADA PROGRAMADO PARA 2010	0						DAB
META	2.2.12.2.2	REALIZAR CONTROLE DE DANOS E CONTROLE RISCOS.	NADA PROGRAMADO PARA 2010	0						DAB
AÇÃO	2.2.12.3	PARTICIPAR DE EVENTOS EM EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A COMUNIDADE EM GERAL, PROMOVIDOS PELA SEMSA.								DAB
META	2.2.12.3.1	PARTICIPAR DE EVENTOS REALIZADOS PELA SEMSA COM ÊNFASE EM FISIOTERAPIA.	Nº DE EVENTOS COM ÊNFASE EM FISIOTERAPIA	4		2	1	1		DAB
AÇÃO	2.2.12.4	AMPLIAR O NÚMERO DE RH NECESSÁRIO PARA MELHOR IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES.								DAB
META	2.2.12.4.1	NÚMERO DE RH AMPLIADO.	NÚMERO DE RH AMPLIADO	3		3				DAB
AÇÃO	2.2.12.5	AMPLIAR O ACESSO AOS SERVIÇOS DE FISIOTERAPIA.								DAB
META	2.2.12.5.1	IMPLANTAR UM SERVIÇO DE FISIOTERAPIA AO ANO EM CADA DISTRITO DE SAÚDE DA ÁREA URBANA.	NADA PROGRAMADO PARA 2010	0						DAB
AÇÃO	2.2.12.6	IMPLANTAR NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO CAMPOS QUE REGISTREM TODOS OS TIPOS DE DEFICIÊNCIAS PARA MELHOR SUBSTANCIAR, MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES DESENVOLVIDAS								DAB
META	2.2.12.6.1	CAMPOS IMPLANTADOS.	NADA PROGRAMADO PARA 2010	0						DAB
AÇÃO	2.2.12.7	MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES EM RELATÓRIOS PARCIAIS E ANUAL.								DAB
META	2.2.12.7.1	RELATÓRIOS ELABORADOS E APRESENTADOS TRIMESTRALMENTE E ANUALMENTE.	Nº DE RELATÓRIOS APRESENTADOS	4	1	1	1	1		DAB
DIRETRIZ	2.3	ESTABELECEER REDE DE PROTEÇÃO INTERSETORIAL ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA COM BASE NA POLÍTICA NACIONAL DE REDUÇÃO A MORBIMORTALIDADE POR ACIDENTES E VIOLÊNCIAS.								DVEAM
OBJETIVO	2.3.1	INSTITUIR POLÍTICA DE ATENÇÃO ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA								DVEAM
AÇÃO	2.3.1.1	PROMOVER E PARTICIPAR DE POLÍTICAS E AÇÕES INTERSETORIAIS E DE REDES SOCIAIS QUE TENHAM COMO OBJETIVO A PREVENÇÃO DE VIOLÊNCIAS, ACIDENTE E PROMOÇÃO DA SAÚDE.								DVEAM
META	2.3.1.1.1	INSERIR A SEMSA E DEMAIS PARCEIROS NA REDE NACIONAL DE NÚCLEOS DE PREVENÇÃO DE VIOLÊNCIAS E PROMOÇÃO DA SAÚDE.	PORTARIA ELABORADA E PUBLICADA	1				1		DVEAM
META	2.3.1.1.2	ELABORAR A POLÍTICA MUNICIPAL INTEGRADA DE ATENÇÃO ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA E SEUS AGRESSORES ATÉ 2010 E PACTUAR COM OS DEMAIS SETORES ENVOLVIDOS ATÉ 2013.	ELABORAÇÃO DE PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA E PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO	1				1		DVEAM



PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2010										
TIPO	ITEM	DESCRIÇÃO	INDICADOR	META ANUAL	M.1º tri	M.2º tri	M.3º tri	M.4º tri	M.Fin.	RESPONSÁVEL
META	2.3.1.1.3	IMPLANTAR O COMITÊ MUNICIPAL DE ACIDENTES E VIOLÊNCIAS DE FORMA INTERSETORIAL.	COMISSÃO APROVADA PELO SECRETÁRIO DE SAÚDE	1				1		DVEAM
AÇÃO	2.3.1.2	ADEQUAR EAS PARA REALIZAR ASSISTÊNCIA ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA GARANTINDO O ATENDIMENTO ADEQUADO PARA CRIANÇAS, ADOLESCENTES, MULHERES, IDOSOS E HOMENS.								DVEAM
META	2.3.1.2.1	AMPLIAR O ATENDIMENTO PRÉ HOSPITALAR ATÉ A RECUPERAÇÃO E REABILITAÇÃO DAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIAS NOS EAS.	% DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE QUE REALIZAM O ATENDIMENTO PRÉ HOSPITALAR ATÉ A RECUPERAÇÃO E REABILITAÇÃO DAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIAS	64	16	16	16	16		DVEAM
META	2.3.1.2.2	INSTITUIR O USO DAS FICHAS DE NOTIFICAÇÃO DE MAUS-TRATOS EM 100% DOS EAS.	% DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE QUE UTILIZAM FICHA DE NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA	64	50	4	6	6		DVEAM
OBJETIVO	2.3.2	OTIMIZAR POLÍTICAS PÚBLICAS PARA PREVENÇÃO E COMBATE À VIOLÊNCIA SEXUAL E DOMÉSTICA E GARANTINDO ATENÇÃO INTEGRAL ÀS VÍTIMAS.								DVEAM
AÇÃO	2.3.2.1	ELABORAR POLÍTICA INTERSETORIAL DE ATENÇÃO ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL E DOMÉSTICA, ABRANGENDO EDUCAÇÃO, ASSISTÊNCIA SOCIAL E SEGURANÇA PÚBLICA.								DVEAM
META	2.3.2.1.1	ELABORAR E IMPLANTAR UMA POLÍTICA INTERSETORIAL DE ATENÇÃO ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL E DOMÉSTICA.	NSA META PARA 2013	0						DVEAM
AÇÃO	2.3.2.2	ADEQUAR UNIDADES PARA REALIZAR ASSISTÊNCIA ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA GARANTINDO O ATENDIMENTO ADEQUADO PARA CRIANÇAS, ADOLESCENTES, MULHERES, IDOSOS E HOMENS.								DVEAM
META	2.3.2.2.1	AMPLIAR O ATENDIMENTO PRÉ HOSPITALAR DAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIAS NAS UBS, SENDO 25% AO ANO.	META PARA 2011	0						DVEAM
AÇÃO	2.3.2.3	IMPLANTAR ATENDIMENTO AOS AGRESSORES PELAS EQUIPES DE SAÚDE MENTAL COMPOSTA POR PISICOLOGO, TERAPEUTA OCUPACIONAL, PSQUIATRA OU MÉDICO CAPACITADO EM SAÚDE MENTAL.								DVEAM
META	2.3.2.3.1	CAPACITAR EQUIPE MULTIDISCIPLINAR PARA IMPLANTAR O SERVIÇO ESPECIALIZADO PARA ATENDER AGRESSORES EM TODAS AS POLICLINICAS.	NSA DAB+CAPS (01)	0						DVEAM
AÇÃO	2.3.2.4	IMPLANTAR NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA PREVENÇÃO DE VIOLÊNCIAS E PROMOÇÃO DA SAÚDE.								DVEAM
META	2.3.2.4.1	AMPLIAR REDE DE PREVENÇÃO DE VIOLÊNCIA E PROMOÇÃO À SAÚDE DAS UBS NAS ESCOLAS.	% DE ESCOLAS COM PSE IMPLANTADO COM AÇÕES DE PREVENÇÃO DE VIOLÊNCIA E PROMOÇÃO À SAÚDE	37			17	20		DVEAM
OBJETIVO	2.3.3	AMPLIAR A REDE DE PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA E PROMOÇÃO À SAÚDE								DVEAM
AÇÃO	2.3.3.1	ELABORAR PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA A PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA E PROMOÇÃO DA SAÚDE								DVEAM
META	2.3.3.1.1	ELABORAR 1 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO	PROPOSTA ELABORADA	1				1		DVEAM
AÇÃO	2.3.3.2	AMPLIAR A COBERTURA DA FICHA DE NOTIFICAÇÃO/INVESTIGAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLÊNCIAS								DVEAM
META	2.3.3.2.1	AMPLIAR EM 30% A COBERTURA DA FICHA DE NOTIFICAÇÃO/INVESTIGAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLÊNCIAS	% DE NOTIFICAÇÕES DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLÊNCIAS EM 2007 A 2009	826	162	221	221	221		DVEAM
META	2.3.3.2.2	MONITORAR A OCORRÊNCIA DE ACIDENTES E VIOLÊNCIAS NOTIFICADOS	% DE OCORRÊNCIA DE ACIDENTES E VIOLÊNCIAS NOTIFICADOS MONITORADOS	826	162	221	221	221		DVEAM
DIRETRIZ	2.4	IMPLEMENTAR AÇÕES INTERSETORIAIS INTEGRADAS PARA ATENDIMENTO À POPULAÇÃO PRISIONAL.								DAB
OBJETIVO	2.4.1	GARANTIR ATENÇÃO À SAÚDE NO SISTEMA PENITENCIÁRIO ATRAVÉS DE PARCERIA INTERINSTITUCIONAL.								DAB
AÇÃO	2.4.1.1	PACTUAR COM A SUSAM E SEIJS O ATENDIMENTO AOS RESIDENTES PRISIONAIS.								DAB
META	2.4.1.1.1	01 PLANO ELABORADO E PACTUADO.	PLANO ELABORADO	1				1		DAB
META	2.4.1.1.2	CONTRIBUIR PARA A PROMOÇÃO E PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA E ESTÍMULO A CULTURA DE PAZ NO SISTEMA PRISIONAL.	PLANO ELABORADO	0				1		DAB
DIRETRIZ	2.5	IMPLANTAR A POLÍTICA DE SAÚDE DO HOMEM.								DAB
OBJETIVO	2.5.1	IMPLANTAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE ATENÇÃO À SAÚDE DO HOMEM NO MUNICÍPIO.								DAB
AÇÃO	2.5.1.1	ELABORAR E IMPLANTAR A POLÍTICA DE ATENÇÃO À SAÚDE DO HOMEM.								DAB



PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2010

TIPO	ITEM	DESCRIÇÃO	INDICADOR	META ANUAL	M.1º tri	M.2º tri	M.3º tri	M.4º tri	M.Fin.	RESPONSÁVEL
META	2.5.1.1.1	ELABORAR UM PLANO DE IMPLANTAÇÃO DA POLÍTICA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO HOMEM.	POLÍTICA MUNICIPAL DE SAÚDE DO HOMEM IMPLANTADA	1	1					DAB
META	2.5.1.1.2	REALIZAR 2 REUNIÕES PARA DEFINIR RESPONSABILIDADES COM O NÍVEL ESTADUAL	POLÍTICA MUNICIPAL DE SAÚDE DO HOMEM IMPLANTADA	2		1	1			DAB
META	2.5.1.1.3	REALIZAR LEVANTAMENTO DE 100% DA CAPACIDADE INSTALADA NOS NÍVEIS ESTADUAL E MUNICIPAL	POLÍTICA MUNICIPAL DE SAÚDE DO HOMEM IMPLANTADA	2	1	1				DAB
META	2.5.1.1.4	REALIZAR 01 OFICINA PARA DEFINIÇÃO DE E PACTUAÇÃO DE FLUXOGRAMA DE ATENDIMENTO INTEGRAL À SAÚDE DO HOMEM	POLÍTICA MUNICIPAL DE SAÚDE DO HOMEM IMPLANTADA	1			1			DAB
META	2.5.1.1.5	REALIZAR UM SEMINÁRIO DE SENSIBILIZAÇÃO PARA LANÇAMENTO DA POLÍTICA, POR DISTRITO, COM OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE	POLÍTICA MUNICIPAL DE SAÚDE DO HOMEM IMPLANTADA	4			4		3.500	DAB
META	2.5.1.1.6	REALIZAR UM EVENTO PARA O LANÇAMENTO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE SAÚDE DO HOMEM, PARA A POPULAÇÃO EM GERAL E TRABALHARES DA SAÚDE	POLÍTICA MUNICIPAL DE SAÚDE DO HOMEM IMPLANTADA	1			1		15.000	DAB
AÇÃO	2.5.1.2	<i>FORTALECER AS AÇÕES DE SAÚDE DO HOMEM ATRAVÉS DA INTERSETORIALIDADE.</i>								DAB
META	2.5.1.2.1	VIABILIZAR O ACESSO EM ATENÇÃO BÁSICA EM 100% DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DA SEMSA À POPULAÇÃO MASCULINA.	PERCENTUAL DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS POR UNIDADE DE SAÚDE	500			250	250		DAB
META	2.5.1.2.2	INSTITUIR 1 PROTOCOLO DE ATENDIMENTO PARA A POPULAÇÃO MASCULINA	NÚMERO DE UNIDADES COM PROTOCOLO INSTITUÍDO	120			60	60		DAB
META	2.5.1.2.3	REALIZAR 2 REUNIÕES COM A AÇÃO ESPECIALIZADA MUNICIPAL PARA REORDENAMENTO DA REDE	NÚMERO DE UNIDADES REORDENADAS, COM ATENDIMENTO QUALIFICADO	120			60	60		DAB
META	2.5.1.2.4	IDENTIFICAR PARCEIROS PARA PROMOVER A QUALIDADE DE VIDA EM SAÚDE DO HOMEM.	PERCENTUAL DE REUNIÕES REALIZADAS.	4	1	1	1	1		DAB
META	2.5.1.2.5	DESENVOLVER UM PROJETO COM A ÁREA TÉCNICA DE SAÚDE DO TRABALHADOR DA CONSTRUÇÃO CIVIL.	NÚMERO DE AÇÕES EDUCATIVAS REALIZADAS	3		1	1	1		DAB
META	2.5.1.2.6	PROPOR REUNIÕES TRIMESTRAIS COM AS ÁREAS PRIORITÁRIAS: HIPERTIA, IDOSO, TABAGISMO E SAÚDE MENTAL.	PERCENTUAL DE REUNIÕES REALIZADAS.	4	1	1	1	1		DAB
AÇÃO	2.5.1.3	<i>QUALIFICAR EM 100% OS PROFISSIONAIS PARA ATUAREM NA POLÍTICA DE SAÚDE PROPOSTA.</i>								DAB
META	2.5.1.3.1	GARANTIR A PARTICIPAÇÃO DE PELO MENOS 1 REPRESENTANTE EM TODOS OS EVENTOS NACIONAIS OU INTERNACIONAIS, REFERENTES À ÁREA DE SAÚDE DO HOMEM	NÚMERO DE EVENTOS PRESENCIADOS	5		1	2	2	8.000	DAB
AÇÃO	2.5.1.4	<i>PARTICIPAR EM 100% DOS EVENTOS DENTRO DA POLÍTICA DE SAÚDE DO HOMEM.</i>								DAB
META	2.5.1.4.1	REALIZAR 01 CAMPANHA MUNICIPAL DE SAÚDE DO HOMEM VOLTADA PARA USUÁRIOS E TRABALHADORES DOS SERVIÇOS DE SAÚDE E POPULAÇÃO EM GERAL.	CAMPANHA REALIZADA	1			1		15.000	DAB
AÇÃO	2.5.1.5	<i>REALIZAR MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO EM 100% DAS AÇÕES REALIZADAS.</i>								DAB
META	2.5.1.5.1	DEFINIR NO MÍNIMO 3 INDICADORES A SEREM UTILIZADOS NA AVALIAÇÃO DA AÇÃO	NÚMERO DE INDICADORES DEFINIDOS	3		3				DAB
META	2.5.1.5.2	REALIZAR ANÁLISE DE PRODUÇÃO A PARTIR DOS CÓDIGOS DE PROCEDIMENTO EXISTENTES NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO OFICIAL.	NÚMERO DE INDICADORES DEFINIDOS	4	1	1	1	1		DAB
AÇÃO	2.5.1.6	<i>DIVULGAR A POLÍTICA E AÇÕES A SEREM REALIZADAS</i>								DAB
META	2.5.1.6.1	ELABORAR 01 CARTILHA COM ORIENTAÇÕES BÁSICAS REFERENTES À SAÚDE DO HOMEM.	PERCENTUAL DE CARTILHAS ELABORADAS.	1				1	3.500	DAB
META	2.5.1.6.2	ELABORAR 01 PLANO DE MÍDIA PARA DIVULGAÇÃO DA POLÍTICA.	PLANO ELABORADO	1		1			30.000	DAB
AÇÃO	2.5.1.7	<i>PACTUAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE ATENÇÃO À SAÚDE DO HOMEM NA CIB.</i>								DAB
META	2.5.1.7.1	POLÍTICA PACTUADA E IMPLANTADA.								DAB
META	2.5.1.7.2	PROPOR 02 REUNIÕES COM O CONSELHO MUNICIPAL E ESTADUAL PARA APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS PARA INTEGRALIDADE DAS AÇÕES NA SAÚDE DO HOMEM.	RETIRAR IDEM A 2 META	0						DAB
DIRETRIZ	2.6	IMPLANTAR A POLÍTICA DE SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA.								DAB
OBJETIVO	2.6.1	IMPLANTAR O ATENDIMENTO À SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA NO MUNICÍPIO.								DAB
AÇÃO	2.6.1.1	<i>IDENTIFICAR A POPULAÇÃO NEGRA NA ÁREA URBANA E RURAL DO MUNICÍPIO DE MANAUS</i>								DAB
META	2.6.1.1.1	REALIZAR 01 CENSO PARA IDENTIFICAR O PÚBLICO.	CENSO REALIZADO	1				1		DAB
AÇÃO	2.6.1.2	<i>ELABORAR E IMPLANTAR O PLANO MUNICIPAL DE ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA.</i>								DAB
META	2.6.1.2.1	01 PLANO ELABORADO APROVAÇÃO E RESOLUÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE.	PLANO ELABORADO E APROVADO	1				1		DAB
META	2.6.1.2.2	01 CAPACITAÇÃO COM PROFISSIONAIS DOS DISTRITOS DE SAÚDE	CAPACITAÇÃO REALIZADA	1				1		DAB



PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2010

TIPO	ITEM	DESCRIÇÃO	INDICADOR	META ANUAL	M.1º tri	M.2º tri	M.3º tri	M.4º tri	M.Fin.	RESPONSÁVEL
AÇÃO	2.6.1.3	ARTICULAR INTRA/INTERINSTITUCIONALM ENTE PARA A EXECUÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA.								DAB
META	2.6.1.3.1	CRIAR UMA REDE SOCIAL COM PARCEIROS E MOVIMENTOS SOCIAIS. PACTUAR ESTRATÉGIAS E INOVAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DE POLÍTICA MUNICIPAL DE SAÚDE INTEGRAL DA POPULAÇÃO NEGRA.	PRÉ-SEMINÁRIO DE SAÚDE REALIZADO	1						DAB
META	2.6.1.3.2	REALIZAR 01 SEMINARIO DE SAUDE INTEGRAL DA POPULAÇÃO NEGRA 01 PACTO ASSINADO.	SEMINÁRIO REALIZADO E PACTO ASSINADO	1			1			DAB
META	2.6.1.3.3	REALIZAR CAMPANHA EDUCATIVA NOS 5 DISTRITOS DE SAÚDE NO MÊS DA CONSCIÊNCIA NEGRA	CAMPANHA REALIZADA	5			5			DAB
AÇÃO	2.6.1.4	GARANTIR A INSERÇÃO DOS OBJETIVOS DO PLANO NOS PROCESSOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL E EDUCAÇÃO PERMANENTE DE TRABALHADORES DE SAÚDE, EM ARTICULAÇÃO COM A POLÍTICA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE.								DAB
META	2.6.1.4.1	INTEGRAR ESSA AÇÃO COM AS AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE.	AÇÃO INTEGRADA	1						DAB
AÇÃO	2.6.1.5	CRIAR E ALIMENTAR O BANCO DE DADOS SOBRE A POPULAÇÃO NEGRA.								DAB
META	2.6.1.5.1	CRIAR 01 BANCO DE DADOS.	BANCO DE DADOS CRIADO	1						DAB
AÇÃO	2.6.1.6	REALIZAR SEMINÁRIO ANUAL DE AVALIAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA.								DAB
META	2.6.1.6.1	REALIZAR 04 SEMINÁRIOS, SENDO 01 POR ANO.	SEMINÁRIO REALIZADO	1				1		DAB
AÇÃO	2.6.1.7	ESTABELECEER FLUXO DE REFERÊNCIA E CONTRA REFERÊNCIA E PROTOCOLOS DE ATENDIMENTO.								DAB
META	2.6.1.7.1	ESTABELECEER 01 FLUXO	FLUXO ESTABELECIDO	1						DAB
META	2.6.1.7.2	INCLUIR ESSA POLÍTICA NOS PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS DA SEMSA.	POLÍTICA INSERIDA NOS PROTOCOLOS	0						DAB
AÇÃO	2.6.1.8	MONITORAR E AVALIAR A IMPLANTAÇÃO DO PLANO DE ATENÇÃO À SAÚDE NEGRA, EM CONSONÂNCIA COM O PACTO PELA SAÚDE.								DAB
META	2.6.1.8.1	MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES TRIMESTRALMENTE.	AÇÕES MONITORADAS E AVALIADAS	1						DAB
AÇÃO	2.6.1.9	INCLUIR ESSA POLÍTICA NOS PLANOS DAS AÇÕES DA SEMSA.								DAB
META	2.6.1.9.1	INCLUIR TRANSVERSALMENTE NAS AÇÕES EXPLICITADAS NO PACTO PELA SAÚDE.	AÇÃO INSERIDA NAS ÁREAS DE ATUAÇÃO DA AÇÃO BÁSICA 00	1						DAB
DIRETRIZ	2.7	EXPANDIR, EFETIVAR E INTEGRAR AS AÇÕES E SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE.								DVEAM
OBJETIVO	2.7.1	IMPLANTAR E IMPLEMENTAR AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E MOBILIZAÇÃO SOCIAL PELA VIGILÂNCIA EM SAÚDE.								DVEAM
AÇÃO	2.7.1.1	DIFUNDIR E CRIAR INTERCÂMBIO NA ÁREA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE.								DVEAM
META	2.7.1.1.1	REALIZAR SEMINÁRIOS ANUAIS NAS ÁREAS TEMÁTICAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM CONJUNTO COM O COMITÊ INTERINSTITUCIONAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS SAUDÁVEIS.	NÚMERO DE SEMINÁRIOS REALIZADOS	1				1		DVEAM
OBJETIVO	2.7.10	REALIZAR AÇÕES DE CONTROLE DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA (LTA), DA LEISHMANIOSE VISCERAL (LV), DOENÇA DE CHAGAS, LEPTOSPIROSE, POLIOMIELITE, SARAMPO, FEBRE AMARELA E MENINGITES								DVEAM
AÇÃO	2.7.10.1	REDUZIR AS FORMAS GRAVES E DEFORMIDADES FÍSICAS POR LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA E CONTROLAR A MORBIDADE POR LEISHMANIOSE VISCERAL								DVEAM
META	2.7.10.1.1	CURAR CLINICAMENTE MAIS DE 80% DOS CASOS DE LTA	NSA	0						DVEAM
META	2.7.10.1.2	CURAR CLINICAMENTE MAIS DE 90% DOS CASOS DE LV	NSA	0						DVEAM
META	2.7.10.1.3	REALIZAR 80% DAS AÇÕES CONTROLE QUÍMICO E MANEJO AMBIENTAL CONFORME CLASSIFICAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA	% DE IMÓVEIS BORRIFADOS EM RELAÇÃO AOS PROGRAMADOS	80	80	80	80	80		DVEAM
META	2.7.10.1.4	REALIZAR 100% DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DOS FLEBOTOMÍNEOS PARA LTA E LV, SEGUNDO CLASSIFICAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA	NÚMERO DE ESTAÇÕES DE CAPTURA IMPLEMENTADAS PARA ATIVIDADES DE VIG. ENTOMOLÓGICA	1	1					DVEAM
AÇÃO	2.7.10.2	EVITAR A TRANSMISSÃO VETORIAL DA DOENÇA DE CHAGAS								DVEAM
META	2.7.10.2.1	CAPACITAR TÉCNICOS PARA O MONITORAMENTO E CONTROLE VETORIAL	% DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS EM DOENÇA DE CHAGAS PARA AS ATIVIDADES DE ENTOMOLOGIA E CONTROLE VETORIAL	5	1	1	1	1		DVEAM
AÇÃO	2.7.10.3	DIMINUIR A LETALIDADE POR LEPTOSPIROSE								DVEAM



PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2010

TIPO	ITEM	DESCRIÇÃO	INDICADOR	META ANUAL	M.1º tri	M.2º tri	M.3º tri	M.4º tri	M.Fin.	RESPONSÁVEL
META	2.7.10.3.1	CAPACITAR CLÍNICOS PARA DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO OPORTUNOS	% DE HOSPITAIS COM CLÍNICOS CAPACITADOS PARA O DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO OPORTUNO DE LEPTOSPIROSE	0						DVEAM
AÇÃO	2.7.10.4	MATER A ERRADICAÇÃO DA POLIOMIELITE NO BRASIL E IMPEDIR A REINTRODUÇÃO DO POLIOVÍRUS								DVEAM
META	2.7.10.4.1	VACINAR 95% DE CRIANÇAS MENORES DE 5 ANOS CONTRA POLIOMILETE	COBERTURA VACINAL ANTI-POLIO	36.337	9.084	9.084	9.084	9.084		DVEAM
META	2.7.10.4.2	REALIZAR NOTIFICAÇÃO DE PARALISIA FLÁCIDA AGUDA (PFA) EM MENORES DE 15 ANOS	Nº DE CASOS NOTIFICADOS EM MENORES DE 15 ANOS	5	2	1	1	1		DVEAM
META	2.7.10.4.3	REALIZAR COLETA OPORTUNA DE AMOSTRA DE FEZES PARA CADA CASO DE PFA	% DE CASOS NOTIFICADOS DE PFA COM COLETA OPORTUNA DE AMOSTRA DE FEZES	4	1	1	1	1		DVEAM
AÇÃO	2.7.10.5	MANTER A INTERRUPTÃO DA TRANSMISSÃO DO VÍRUS AUTÓCTONE DA RUBÉOLA E SARAMPO E IMPEDIR A REINTRODUÇÃO DO VÍRUS NO PAÍS								DVEAM
META	2.7.10.5.1	INVESTIGAR 83,12% DOS CASOS NOTIFICADOS DE SARAMPO E RUBÉOLA EM ATÉ 24 HORAS	% DE CASOS DE SARAMPO E RUBÉOLA INVESTIGADOS	207	52	52	52	52		DVEAM
META	2.7.10.5.2	ENCERRAR 80% DOS CASOS NOTIFICADOS DE DOENÇAS EXANTEMÁTICAS POR CRITÉRIO LABORATORIAL	% DE CASOS NOTIFICADOS DE DOENÇAS EXANTEMÁTICAS POR CRITÉRIO LABORATORIAL	189	47	47	47	47		DVEAM
META	2.7.10.5.3	MANTER 95% DA COBERTURA VACINAL PARA TRIPLICE VIRAL	COBERTURA VACINAL	36.337	9.084	9.084	9.084	9.084		DVEAM
AÇÃO	2.7.10.6	EVITAR A OCORRÊNCIA DE CASOS DE FEBRE AMARELA								DVEAM
META	2.7.10.6.1	NOTIFICAR E INVESTIGAR 100% DOS CASOS HUMANOS SUSPEITOS DE FEBRE AMARELA	% DE CASOS NOTIFICADOS E INVESTIGAÇÃO DE EPIZOOTIAS	0						DVEAM
META	2.7.10.6.2	NOTIFICAR E INVESTIGAR 40% DAS EPIZOOTIAS DE PRIMATAS NÃO HUMANOS (PNH), EQUINOS, AVES E ANIMAIS SILVESTRES	% DE NOTIFICAÇÕES E INVESTIGAÇÕES ENCERRADAS EM PRAZO CONSIDERADO OPORTUNO	0						DVEAM
AÇÃO	2.7.10.7	FORTALECER O SISTEMA DE VIGILÂNCIA DAS MENINGITES								DVEAM
META	2.7.10.7.1	REALIZAR DIAGNÓSTICO LABORATORIAL EM 40% DOS CASOS DE MENINGITE BACTERIANA POR MEIO DAS TÉCNICAS DE CULTURA CONTRA IMUNOELTROFORESE LATEX	% DE CASOS DE MENINGITE BACTERIANA CONFIRMADOS POR CRITÉRIO LABORATORIAL	43	11	11	11	10		DVEAM
OBJETIVO	2.7.2	PROMOVER A ESTRUTURAÇÃO DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA PARA O FORTALECIMENTO DA GESTÃO E DO GERENCIAMENTO DO RISCO SANITÁRIO DE PRODUTOS, SERVIÇOS E AMBIENTES.								DVISA
AÇÃO	2.7.2.1	APRESENTAR ANUALMENTE UM PLANO DE AÇÃO.								DVISA
META	2.7.2.1.1	APRESENTAR PLANO DE AÇÃO EM VIGILÂNCIA SANITÁRIA DE 2011	PLANO DE AÇÃO APRESENTADO E APROVADO	1				1	10.000	DVISA
AÇÃO	2.7.2.2	ESTRUTURAR SETOR ESPECÍFICO PARA O CONTROLE SANITÁRIO DE MEDICAMENTOS E INSUMOS FARMACÊUTICOS.								DVISA
META	2.7.2.2.1	ELABORAR PROPOSTA JUSTIFICATIVA DA CRIAÇÃO DO SETOR ESPECÍFICO PARA CONTROLE SANITÁRIO DE MEDICAMENTOS E INSUMOS FARMACÊUTICOS NA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO DVISA E ENVIAR AO SECRETARIO DE SAUDE E POSTERIORMENTE A CAMARA MUNICIPAL DE SAUDE PARA AVALIAÇÃO	PROPOSTA DE CRIAÇÃO DE SETOR ELABORADO E APROVADO	1			1			DVISA
AÇÃO	2.7.2.3	AMPLIAR AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA DE PRODUTOS, SERVIÇOS E AMBIENTES.								DVISA
META	2.7.2.3.1	REALIZAR INSPEÇÕES SANITÁRIAS E DE ROTINA PARA FINS DE: LICENCIAMENTO SANITÁRIO; INVESTIGAÇÃO DE DENUNCIA; SOLICITAÇÃO DE OUTROS ÓRGÃOS	PERCENTUAL DE INSPEÇÕES SANITÁRIAS REALIZADAS POR QUANTIDADE DE DEMANDA ESPONTANEA DO PERÍODO	1.800	450	450	450	450	136.000	DVISA
META	2.7.2.3.2	ELABORAR, IMPLEMENTAR E DISPONIBILIZAR PÁGINA (SITE) DO DVISA NA REDE INTRANET DA SEMSA, DIVULGANDO OS SERVIÇOS DO DVISA E INFORMAÇÕES SOBRE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	SITE ATIVO	1				1		DVISA
META	2.7.2.3.3	REALIZAR ANÁLISE DE PROJETO BÁSICO DE ARQUITETURA DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE E DE INTERESSE À SAÚDE	PERCENTUAL DE ANÁLISE DE PBA POR QUANTIDADE DE PROCESSO REQUERIMENTO DE ANÁLISE DE PBA	20	5	5	5	5	15.000	DVISA
META	2.7.2.3.4	REALIZAR COLETAS DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE LABORATORIAL	PERCENTUAL DE AMOSTRA COLETADA	800	200	200	200	200	90.000	DVISA
META	2.7.2.3.5	REALIZAR ANÁLISE LABORATORIAL DE AMOSTRAS COLETADAS	PERCENTUAL DE ANÁLISE EFETUADA	2.000	500	500	500	500	100.000	DVISA
META	2.7.2.3.6	CRIAR BALCÕES DE INFORMAÇÕES EM SHOPPINGS E OUTROS LUGARES DE ACESSOS DA POPULAÇÃO PARA ESCLARECER SOBRE OS PROCEDIMENTOS DO DVISA	PERCENTUAL DE BALCÕES EFETIVADOS	2			1	1	3.000	DVISA
META	2.7.2.3.7	ELABORAR MATERIAIS EDUCATIVOS SOBRE A ATUAÇÃO DO DVISA, IMPRESSÃO E DISTRIBUIÇÃO EM EVENTOS EDUCATIVOS	PERCENTUAL DE FOLDERS PRODUZIDO E DISTRIBUÍDO	5			2	3	10.000	DVISA
META	2.7.2.3.8	DIVULGAR NOVO DISK DENUNCIA DO DVISA ATRAVES DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO	PERCENTUAL DE DIVULGAÇÃO EFETUADA	12	3	3	3	3		DVISA



PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2010

TIPO	ITEM	DESCRIÇÃO	INDICADOR	META ANUAL	M.1º tri	M.2º tri	M.3º tri	M.4º tri	M.Fin.	RESPONSÁVEL
META	2.7.2.3.9	PROMOVER REUNIÕES COM O SETOR DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE DA SEMSA COM INTUITO DE DEFINIR AÇÕES DA CAPACITAÇÃO	PERCENTUAL DE REUNIOES EFETIVADAS	2		1		1		DVISA
META	2.7.2.3.10	PROMOVER ATIVIDADES EDUCATIVAS (ESCOLAS, SETOR REGULADO, UNIVERSIDADES, ETC) PARA DIVULGAR REQUISITOS MÍNIMOS QUE INFLUENCIAM A QUALIADE DE PRODUTOS, SERVIÇOS E AMBIENTES REGULADOS PELO DVISA, INCLUSIVE REQUISITOS NECESSÁRIOS AO LICENCIAMENTO SANITÁRIO	PERCENTUAL DE PALESTRAS EDUCATIVAS EXECUTADAS	8	2	2	2	2	21.000	DVISA
META	2.7.2.3.11	ADQUIRIR MATERIAIS, EQUIPAMENTOS E INSTRUMENTOS PARA O SUPORTE DAS AÇÕES SUPRA.		0						DVISA
META	2.7.2.3.12	EXECUTAR E AMPLIAR AS AÇÕES COM AS VIGILÂNCIAS EPIDEMIOLÓGICA, AMBIENTAL E SAÚDE DO TRABALHADOR.		0						DVISA
META	2.7.2.3.13	FORTALECER AS AÇÕES INTERSETORIAIS.		0						DVISA
META	2.7.2.3.14	EQUIPAR O LABORATÓRIO DO DVISA PARA O CONTROLE SANITÁRIO DE PRODUTOS E AMBIENTES.		0						DVISA
META	2.7.2.3.15	SOLICITAR O PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESIDUOS DE SAUDE DE 25% DOS EAS/ANO.		0						DVISA
AÇÃO	2.7.2.4	REVISAR O CÓDIGO SANITÁRIO DE MANAUS.								DVISA
META	2.7.2.4.1	CÓDIGO REVISADO EM 100%.		0						DVISA
AÇÃO	2.7.2.5	REALIZAÇÃO DO CADASTRO SANITÁRIO DE MANAUS.								DVISA
META	2.7.2.5.1	CADASTRO REALIZADO.		0						DVISA
AÇÃO	2.7.2.6	PROTEGER A POPULAÇÃO E IDENTIFICAR O RISCO EM ALIMENTOS.								DVISA
META	2.7.2.6.1	ESTRUTURAR O SERVIÇO DA VISA- MANAUS PARA CADASTRAR E FISCALIZAR ALIMENTOS VEICULADORES DE DOENÇAS EM 15%/ANO.		0						DVISA
META	2.7.2.6.2	IMPLANTAR O MONITORAMENTO DOS ALIMENTOS.		0						DVISA
OBJETIVO	2.7.3	FORTALECER E AMPLIAR A REDE DE ATENÇÃO INTEGRAL A SAÚDE DO TRABALHADOR.								DVEAM
AÇÃO	2.7.3.1	IMPLEMENTAR O PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DO TRABALHADOR.								DVEAM
META	2.7.3.1.1	REALIZAR 100% DAS AÇÕES CONTEMPLADAS NO PLANO DE AÇÃO DO CEREST.	% AÇÕES REALIZADAS	3			1	2		DVEAM
META	2.7.3.1.2	INSERIR NO PLANO A ESTRATÉGIA DE AMBIENTES DE TRABALHO SAUDÁVEIS EM PARCERIA COM ÓRGÃOS E INSTITUIÇÕES AFINS.	ESTRATÉGIAS INSERIDAS NO PLANO	3	1	1	1			DVEAM
AÇÃO	2.7.3.2	IMPLANTAR AS NOTIFICAÇÕES COMPLUSÓRIAS DAS DOENÇAS E DOS AGRAVOS EM SAÚDE DO TRABALHADOR NOS EAS.								DVEAM
META	2.7.3.2.1	IMPLANTAR E IMPLEMENTAR EM 40% DOS EAS AS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS EM SAÚDE DO TRABALHADOR, SENDO IMPLANTAR E IMPLEMENTAR EM 10%/ANO.	% DE UNIDADES COM NOTIFICAÇÃO IMPLANTADAS	24		8	8	8		DVEAM
AÇÃO	2.7.3.3	MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES DO CEREST.								DVEAM
META	2.7.3.3.1	MONITORAR E AVALIAR 100% DAS AÇÕES DO CEREST.	% AÇÕES DO CEREST MONITORADAS	4	1	1	1	1		DVEAM
AÇÃO	2.7.3.4	GARANTIR APOIO LOGÍSTICO PARA REALIZAÇÃO DAS AÇÕES DA COMISSÃO INTERSETORIAL DE SAÚDE DO TRABALHADOR- CIST.								DVEAM
META	2.7.3.4.1	APOIAR 100% DAS AÇÕES DA CIST, DE ACORDO COM O SEU REGIMENTO.	% DE AÇÕES DA CIST APOIADAS PELO CEREST	4		1	2	1		DVEAM
AÇÃO	2.7.3.5	FORTALECER A IDENTIFICAÇÃO E ANOTIFICAÇÃO DOS AGRAVOS À SAÚDE DO TRABALHADOR A PARTIR DA REDE DE SERVIÇOS SENTINELA								DVEAM
META	2.7.3.5.1	AMPLIAR EM MAIS 1 A REDE DE UNIDADES SENTINELA PARA NOTIFICAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DE AGRAVOS A SAÚDE DOS TRABALHADORES	% DE UNIDADES SENTINELA REALIZANDO NOTIFICAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DE AGRAVOS A SAÚDE DOS TRABALHADORES	5	4		1			DVEAM
META	2.7.3.5.2	AMPLIAR EM 15% AS UNIDADES SENTINELA CAPACITADAS PARA APLICAÇÃO DE PROTOCOLOS	% DE UNIDADES SENTINELA CAPACITADAS PARA APLICAÇÃO DE PROTOCOLOS	1				1		DVEAM
AÇÃO	2.7.3.6	REALIZAR AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE RELACIONADAS A POPULAÇÃO EXPOSTA A AGROTÓXICOS								DVEAM
META	2.7.3.6.1	NOTIFICAR OS CASOS SUSPEITOS E CONFIRMADOS POR INTOXICAÇÃO POR AGROTÓXICOS	% DE CASOS NOTIFICADOS DE INTOXICAÇÃO POR AGROTÓXICOS	1				1		DVEAM
OBJETIVO	2.7.4	FORTALECER AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL.								DVEAM
AÇÃO	2.7.4.1	IMPLEMENTAR AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL.								DVEAM
META	2.7.4.1.1	EQUIPARAR A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL.	SETOR IMPLEMENTADO	1				1		DVEAM



PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2010

TIPO	ITEM	DESCRIÇÃO	INDICADOR	META ANUAL	M.1º tri	M.2º tri	M.3º tri	M.4º tri	M.Fin.	RESPONSÁVEL
META	2.7.4.1.2	ELABORAR E IMPLANTAR O PLANO DE VIGILÂNCIA AMBIENTAL DO MUNICÍPIO.	PLANO ELABORADO	1				1		DVEAM
AÇÃO	2.7.4.10	MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES DA VIGILÂNCIA DE SAÚDE AMBIENTAL.								DVEAM
META	2.7.4.10.1	REALIZAR SEMINÁRIO ANUAL DE AVALIAÇÃO DAS AÇÕES.	SEMINÁRIO DE VIGILANCIA EM SAÚDE REALIZADO	1				1		DVEAM
META	2.7.4.10.2	APRESENTAR RELATÓRIO TRIMESTRAL AO CMS/MAO.	RELATÓRIO TRIMESTRAL DE VIGILANCIA EM SAÚDE REALIZADO	4	1	1	1	1		DVEAM
AÇÃO	2.7.4.11	REDUZIR OS RISCOS À SAÚDE HUMANA DE CORRENTO DO COSUMO DE ÁGUA COM QUALIDADE MICROBIOLÓGICA FORA DO PADRÃO DE POTABILIDADE								DVEAM
META	2.7.4.11.1	ALIMENTAR OS DADOS DO CADASTRO NO SISAGUA	SISTEMA ALIMENTADO	1	1	1	1	1		DVEAM
META	2.7.4.11.2	ALIMENTAR OS DADOS DO CONTROLE DE QUALIDADE DA ÁGUA NO SISAGUA	SISTEMA ALIMENTADO	1	1	1	1	1		DVEAM
AÇÃO	2.7.4.2	GARANTIR A MELHORIA DA QUALIDADE DA ÁGUA, DE ACORDO COM VIGIÁGUA.								DVEAM
META	2.7.4.2.1	CADASTRAR OS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA (REDE PÚBLICA E RESOLUÇÕES ALTERNATIVAS)	NÚMERO DE CADASTROS EFETUADOS	492	348	48	48	48		DVEAM
META	2.7.4.2.2	IMPLEMENTAR O PLANO DE AMOSTRAGEM PARA A VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA O CONSUMO HUMANO	PERCENTUAL DE REALIZAÇÃO DAS ANÁLISES DE ÁGUA REFERENTE AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, E. COLI, TURBIDEZ E CLORO RESIDUAL	636	159	159	159	159		DVEAM
META	2.7.4.2.3	IMPLANTAR O SISTEMA DE INFORMAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA O CONSUMO HUMANO - SISÁGUA	SISTEMA DE INFORMAÇÃO INPLEMENTADO	1				1		DVEAM
AÇÃO	2.7.4.3	GARANTIR A MELHORIA DA QUALIDADE DO SOLO, DE ACORDO COM O VIGISOLO								DVEAM
META	2.7.4.3.1	CADASTRAR AS FONTES GERADORAS DE RESÍDUOS SÓLIDOS E LÍQUIDOS (INDÚSTRIAS E SERVIÇOS)	NÚMERO DE CADASTROS EFETUADOS	48		24	12	12		DVEAM
META	2.7.4.3.2	IMPLEMENTAR O PLANO DE AMOSTRAGEM PARA VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DO SOLO	NSA	0						DVEAM
META	2.7.4.3.3	IMPLANTAR O SISTEMA DE INFORMAÇÃO DA QUALIDADE DO SOLO - SISOLO	NSA	0						DVEAM
META	2.7.4.3.4	IMPLEMENTAR O PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE - PGRS NOS EAS, INCLUINDO COLETA SELETIVA, CONFORME O QUE PRECONIZA O DECRETO PRESIDENCIAL Nº 5490 DE 25.10.2006	NSA	0						DVEAM
AÇÃO	2.7.4.4	GARANTIR A MELHORIA DA QUALIDADE DO AR, DE ACORDO COM O VIGIAR								DVEAM
META	2.7.4.4.1	IMPLANTAR UM PROGRAMA MUNICIPAL DE VIGIAR	NSA	0						DVEAM
META	2.7.4.4.2	IMPLANTAR O SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE QUALIDADE DO AR - SISAR	NSA	0						DVEAM
META	2.7.4.4.3	REALIZAR UM SEMINÁRIO ANUAL DE POLUIÇÃO DO AR, NA SEMANA NACIONAL DO TRÂNSITO	META 2013	0						DVEAM
AÇÃO	2.7.4.5	CRIAR UM SISTEMA DE MONITORAMENTO E CONTROLE DE INTOXICAÇÃO HUMANA E AMBIENTAL POR AGROTÓXICOS NO MUNICÍPIO								DVEAM
META	2.7.4.5.1	IMPLANTAR O SISTEMA SEGUNDO O QUAL ORIENTA O MANUAL DE VIGILÂNCIA DA POPULAÇÃO EXPOSTA A AGROTÓXICOS, DO MS E OPAS	CEREST	0						DVEAM
META	2.7.4.5.2	CAPACITAR OS TRABALHADORES DE SAÚDE DA REDE MUNICIPAL NO ATENDIMENTO DOS INTOXICADOS	CEREST	0						DVEAM
META	2.7.4.5.3	IMPLEMENTAR AS NOTIFICAÇÕES DS INTOXICAÇÕES NAS POLICLÍNICAS	CEREST	0						DVEAM
AÇÃO	2.7.4.6	DESENVOLVER AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE NAS ESCOLAS - VISA ESCOLA								DVEAM
META	2.7.4.6.1	IMPLANTAR AS AÇÕES EM 25% DAS ESCOLAS PÚBLICAS POR ANO	NÚMERO DE ESCOLAS INSERIDAS NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA QUE DESENVOLVERAM O TEMA SAÚDE AMBIENTAL	4				4		DVEAM
AÇÃO	2.7.4.7	IMPLANTAR A COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM 100% DOS EAS								DVEAM
META	2.7.4.7.1	COLETAR RESÍDUOS SÓLIDOS EM 100% DOS EAS	NSA	0						DVEAM
AÇÃO	2.7.4.8	PROMOVER CAMPANHAS EDUCATIVAS SOBRE USO DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL E NORMAS DE BIOSSEGURANÇA AOS TRABALHADORES DA SAÚDE, COLETORES DO SERVIÇO DE LIMPEZA E À POPULAÇÃO EM GERAL, PROMOVIDO PELA VIGILÂNCIA AMBIENTAL.								DVEAM
META	2.7.4.8.1	REDUZIR EM 25%/ANO, O RISCO DE ACIDENTES COM RESÍDUOS E MATERIAIS PÉRFURO- CORTANTES EM TRABALHADORES DE SAÚDE, COLETORES DE LIXO E POPULAÇÃO EM GERAL.	NSA	0						DVEAM
META	2.7.4.8.2	DOTAR OS EAS DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL-EPI.	NSA	0						DVEAM



PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2010

TIPO	ITEM	DESCRIÇÃO	INDICADOR	META ANUAL	M.1º tri	M.2º tri	M.3º tri	M.4º tri	M.Fin.	RESPONSÁVEL
AÇÃO	2.7.4.9	REALIZAR AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A POPULAÇÃO EM GERAL.								DVEAM
META	2.7.4.9.1	REALIZAR AÇÕES EDUCATIVAS PARA A POPULAÇÃO EM GERAL, INCLUSIVE EM ESCOLAS.	NÚMERO DE AÇÕES EDUCATIVAS REALIZADAS	8			4	4		DVEAM
OBJETIVO	2.7.5	DIMINUIR A INCIDÊNCIA DE DOENÇAS IMUNOPREVINÍVEIS.								DVEAM
AÇÃO	2.7.5.1	ALCANÇAR COBERTURA DE 95% DAS VACINAS CONTRA HEPATITE B, TETRAVALENTE, TRÍPLICE VIRAL, POLIOMIELITE, DTP E ROTAVÍRUS EM CRIANÇAS MENORES DE 1 ANO								DVEAM
META	2.7.5.1.1	ALCANÇAR 95% DE COBERTURA VACINAL - TETRAVALENTE	Nº DE DOSES APLICADAS/Nº DE CRIANÇAS MENORES DE 1 ANO*100	36.337	9.084	9.084	9.084	9.084		DVEAM
META	2.7.5.1.2	ALCANÇAR 95% DE COBERTURA VACINAL - VOP (POLIO)	Nº DE DOSES APLICADAS/Nº DE CRIANÇAS MENORES DE 1 ANO*100	36.337	9.084	9.084	9.084	9.084		DVEAM
META	2.7.5.1.3	ALCANÇAR 95% DE COBERTURA VACINAL - VCHB (HEP B)	Nº DE DOSES APLICADAS/Nº DE CRIANÇAS MENORES DE 1 ANO*100	36.337	9.084	9.084	9.084	9.084		DVEAM
META	2.7.5.1.4	ALCANÇAR 90% DE COBERTURA VACINAL - VORH (ROTAVÍRUS HUMANO)	Nº DE DOSES APLICADAS/Nº DE CRIANÇAS MENORES DE 1 ANO*100	34.424	8.606	8.606	8.606	8.606		DVEAM
META	2.7.5.1.5	ALCANÇAR 95% DE COBERTURA VACINAL - TRÍPLICE VIRAL	Nº DE DOSES APLICADAS/Nº DE CRIANÇAS DE 1 ANO*100	36.337	9.084	9.084	9.084	9.084		DVEAM
AÇÃO	2.7.5.10	IMPLANTAR NOS DISTRITOS DE SAÚDE A REDE DE FRIO.								DVEAM
META	2.7.5.10.1	ESTRUTURAR OS ESPAÇOS FÍSICOS DOS DISTRITOS DE SAÚDE	NÚMERO DE REDES DE FRIO INSTALADAS (DISA SUL E OESTE)	2			1	1		DVEAM
META	2.7.5.10.2	ADQUIRIR OS EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS (GRUPO GERADOR, CARRO CLIMATIZADO, REFRIGERADORES DOMÉSTICOS, CONDICIONARES DE AR).	NÚMERO DE EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS PARA ESTRUTURAÇÃO DAS REDES DE FRIO	16			8	8		DVEAM
AÇÃO	2.7.5.11	VACINAR IDOSOS NA FAIXA ETÁRIA DE 60 ANOS OU MAIS NA CAMP. ANUAL CONTRA INFLUENZA								DVEAM
META	2.7.5.11.1	VACINAR 80% DA POPULAÇÃO NA FAIXA ETÁRIA DE 60 ANOS OU MAIS CONTRA INFLUENZA	Nº DE DOSES APLICADAS/Nº DE PESSOAS COM 60 ANOS OU MAIS*100 DURANTE A CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA INFLUENZA (24 DE ABRIL A 07 DE MAIO)	74.572		74.572				DVEAM
AÇÃO	2.7.5.2	ALCANÇAR COBERTURA DE 100% COM AS VACINA BCG E ANTIAMARÍLICA EM CRIANÇAS MENORES DE 1 ANO								DVEAM
META	2.7.5.2.1	ALCANÇAR 100% DE COBERTURA VACINAL - BCG	Nº DE DOSES APLICADAS/Nº DE CRIANÇAS MENORES DE 1 ANO*100	38.249	9.562	9.562	9.562	9.562		DVEAM
META	2.7.5.2.2	ALCANÇAR 100% DE COBERTURA VACINAL - FEBRE AMARELA	Nº DE DOSES APLICADAS/Nº DE CRIANÇAS MENORES DE 1 ANO*100	38.249	9.562	9.562	9.562	9.562		DVEAM
AÇÃO	2.7.5.3	IMPLEMENTAR PORTARIAS								DVEAM
META	2.7.5.3.1	ESTABELECEER, ATRAVÉS DE PORTARIA, QUE NO ATO DE QUALQUER ATENDIMENTO PRESTADO NAS UBS SEJAM SOLICITADO A APRESENTAÇÃO DO CARTÃO DE VACINAÇÃO, INDEPENDENTE DA IDADE E DO SEXO, OPORTUNIZANDO A ATUALIZAÇÃO IMEDIATA DA SITUAÇÃO VACINAL.	NÚMERO DE UNIDADES QUE CUMPREM A PORTARIA ESTABELECIDAS	214				214		DVEAM
META	2.7.5.3.2	IMPLEMENTAR PORTARIA PARA PADRONIZAÇÃO DO REGISTRO CORRETO E COMPLETO DAS DOSES APLICADAS NO CARTÃO DE VACINAÇÃO, ITEM INDISPENSÁVEL PARA GARANTIR A VERACIDADE DOS DADOS.	NÚMERO DE UNIDADES QUE CUMPREM A PORTARIA ESTABELECIDAS	214	214					DVEAM
AÇÃO	2.7.5.4	VACINAR CRIANÇAS MENORES DE ANOS CONTRA POLIOMIELITE								DVEAM
META	2.7.5.4.1	VACINAR 95% DA POPULAÇÃO NA FAIXA ETÁRIA MENOR DE 5 ANOS CONTRA POLIOMIELITE	NÚMERO DE DOSES APLICADAS DURANTE A 1ª (12 DE JUNHO). E 2ª. ETAPA (14 DE AGOSTO) DA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA POLIOMIELITE.	158.927		158.927	158.927			DVEAM
AÇÃO	2.7.5.5	IMPLEMENTAR O PROJETO RELACIONADO AO CENSO VACINAL NA ÁREA DE ABRAGÊNCIA DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA								DVEAM
META	2.7.5.5.1	IMPLEMENTAR EM 100% DAS UBSF.	% DE UBSF COM CENSO VACINAL IMPLANTADO	161	161					DVEAM
AÇÃO	2.7.5.6	ESTABELECEER PARCERIAS COM EMPRESAS PARA GARANTIR QUE SEJA EXIGIDO O CARTÃO DE VACINAÇÃO ATUALIZADO DO CANDIDATO A CONTRATAÇÃO E DE SEUS DEPENDENTES.								DVEAM
META	2.7.5.6.1	ESTABELECEER PARCERIAS COM 100% DAS EMPRESAS DO MUNICÍPIO DE MANAUS.	% DE EMPRESAS PARCEIRAS(META A PARTIR DE 2011)	0						DVEAM



PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2010

TIPO	ITEM	DESCRIÇÃO	INDICADOR	META ANUAL	M.1º tri	M.2º tri	M.3º tri	M.4º tri	M.Fin.	RESPONSÁVEL
AÇÃO	2.7.5.7	ESTABELEÇER PARCERIAS COM AS INSTITUIÇÕES DE ENSINO PÚBLICO E PARTICULARES PARA QUE SEJA SOLICITADO O CARTÃO DE VACINAÇÃO ATUALIZADO NO ATO DA MATRÍCULA.								DVEAM
META	2.7.5.7.1	ESTABELEÇER PARCERIAS EM 100% DAS ESCOLAS PÚBLICAS E PARTICULARES.	% DE ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS COM PARCERIAS REALIZADAS	10				10		DVEAM
AÇÃO	2.7.5.8	INCENTIVAR A CRIAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO PARA CONTROLE NOMINAL "ON LINE" DA SITUAÇÃO VACINAL DE CADA USUÁRIO.								DVEAM
META	2.7.5.8.1	CRIAR E IMPLANTAR O SISTEMA DE INFORMAÇÃO NA REDE ASSISTENCIAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO.	% DE UNIDADES COM O SISTEMA DE INFORMAÇÃO IMPLANTADO	4				4		DVEAM
AÇÃO	2.7.5.9	ESTABELEÇER PARCERIA COM A SEJUS PARA IMPLANTAÇÃO DE SALA DE VACINA NAS UNIDADES PRISIONAIS.								DVEAM
META	2.7.5.9.1	IMPLANTAR 01 SALA DE VACINA (REFERÊNCIA) POR ZONA EM UNIDADES PRISIONAIS.	NÚMERO DE SALAS IMPLANTADAS	3	1		1	1		DVEAM
OBJETIVO	2.7.6	IMPLANTAR OS SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA.								DVEAM
AÇÃO	2.7.6.1	ESTRUTURAR A AÇÃO DE ENTOMOLOGIA E CONTROLE VETORIAL.								DVEAM
META	2.7.6.1.1	UM SERVIÇO DE ENTOMOLOGIA E CONTROLE VETORIAL IMPLANTADO.	GERÊNCIA DE ENTOMOLOGIA E CONTROLE VETORIAL IMPLANTADA E ESTRUTURADA	1	1					DVEAM
META	2.7.6.1.2	APRESENTAR, ANUALMENTE, UM PLANO DE AÇÃO DE VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA.	PLANO OPERACIONAL ANUAL - POA APRESENTADO	1	1					DVEAM
AÇÃO	2.7.6.2	IMPLEMENTAR A INTEGRAÇÃO DOS PROCESSOS DE TRABALHO DAS EQUIPES DE VIGILÂNCIA COM A ASSISTÊNCIA.								DVEAM
META	2.7.6.2.1	INTEGRAR AS BASES TERRITORIAIS DAS AÇÕES DOS ACS E AGENTES DE ENDEMIAS - ACE, VINCULANDO O AGENTE DE ENDEMIAS ÀS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA.	PERCENTUAL DE EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA COM AGENTE DE ENDEMIAS INCORPORADOS, NA PROPORÇÃO DE 1 POR EQUIPE EM 47 ESF	47	20	27				DVEAM
META	2.7.6.2.2	REDUZIR A INCIDÊNCIA DAS DOENÇAS TRANSMITIDAS POR VETORES.	NÚMERO DE CASOS DE MALÁRIA NOTIFICADOS	11.490	2.528	2.873	3.562	2.528		DVEAM
AÇÃO	2.7.6.3	AMPLIAR O ALCANCE DO DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E CONTROLE VETORIAL.								DVEAM
META	2.7.6.3.1	ARTICULAÇÃO INTERSETORIAL VISANDO A COLABORAÇÃO NAS AÇÕES DE CONTROLE DE ENDEMIAS.	NÚMERO DE PARCERIAS FORMALIZADAS COM INSTITUIÇÕES PÚBLICAS	4	1	1	1	1		DVEAM
AÇÃO	2.7.6.4	REALIZAR MANUTENÇÃO E REFORMA PREDIAL E DE MANUTENÇÃO NO PARQUE DE EQUIPAMENTOS.								DVEAM
META	2.7.6.4.1	ELABORAR 01 PLANO DE REFORMA PREDIAL E DE MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS.	PLANO DE REFORMA PREDIAL E DE MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA CONTROLE DE MALÁRIA ELABORADO	1				1		DVEAM
OBJETIVO	2.7.7	PREVENIR E CONTROLAR DOENÇAS E AGRAVOS NÃO TRANSMISSÍVEIS À POPULAÇÃO DANTS.								DVEAM
AÇÃO	2.7.7.1	ELABORAR E IMPLEMENTAR PLANO DE AÇÃO PARA CONTROLE DE DOENÇAS E AGRAVOS NÃO TRANSMISSÍVEIS DANT.								DVEAM
META	2.7.7.1.1	01 PLANO DE AÇÃO IMPLANTADO E AÇÕES IMPLEMENTADAS NA SEMSA.	PLANO DE AÇÃO IMPLANTADO	0				1	1	DVEAM
AÇÃO	2.7.7.2	PROPICIAR A INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA PARA O CONTROLE DAS DANTS, DOTANDO A GERÊNCIA CENTRAL E AS COORDENAÇÕES DOS DISTRITOS DE SAÚDE DE RECURSOS MATERIAIS, EQUIPAMENTOS E INSUMOS.								DVEAM
META	2.7.7.2.1	INFRAESTRUTURA IMPLEMENTADA.	RECURSOS MATERIAIS, EQUIPAMENTOS E INSUMOS IDENTIFICADOS PARA IMPLANTAR AÇÕES DE DANTS	1				1		DVEAM
AÇÃO	2.7.7.3	ELABORAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL INSTRUCIONAL PARA A POPULAÇÃO EM GERAL.								DVEAM
META	2.7.7.3.1	MATERIAL ELABORADO E DISTRIBUÍDO.	NÚMERO DE MATERIAL EDUCATIVO ELABORADO E DISTRIBUÍDO	10.000				10.000		DVEAM
AÇÃO	2.7.7.4	REALIZAÇÃO DE PALESTRAS EDUCATIVAS NAS ESCOLAS E COMUNIDADES.								DVEAM
META	2.7.7.4.1	PALESTRAS REALIZADAS.	PALESTRAS REALIZADAS	105				105		DVEAM
AÇÃO	2.7.7.5	PROMOÇÃO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE AOS TRABALHADORES DA SAÚDE DO MUNICÍPIO.								DVEAM
META	2.7.7.5.1	EDUCAÇÃO PERMANENTE REALIZADA.	NÚMERO DE SERVIDORES CAPACITADOS	350				350		DVEAM
AÇÃO	2.7.7.6	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA DAS DANTS.								DVEAM
META	2.7.7.6.1	AVALIAR TRIMESTRALMENTE AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA DAS DANTS.	RELATÓRIOS ELABORADOS	4	1	1	1	1		DVEAM



PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2010

TIPO	ITEM	DESCRIÇÃO	INDICADOR	META ANUAL	M.1º tri	M.2º tri	M.3º tri	M.4º tri	M.Fin.	RESPONSÁVEL
OBJETIVO	2.7.8	ESCLARECER AS CAUSAS DE ÓBITO ESTABELECENDO REAL PERFIL DE MORTALIDADE.								DVEAM
AÇÃO	2.7.8.1	IMPLANTAR O SERVIÇO DE VERIFICAÇÃO DE ÓBITO EM PARCERIA COM A SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO AMAZONAS.								DVEAM
META	2.7.8.1.1	IMPLANTAR O SERVIÇO DE VERIFICAÇÃO DE ÓBITO.	SERVIÇO IMPLANTADO	1				1		DVEAM
AÇÃO	2.7.8.2	DESCENTRALIZAR O SISTEMA DE INFORMAÇÃO SOBRE NASCIDOS VIVOS SINASC.								DVEAM
META	2.7.8.2.1	IMPLANTAR O SINASC NAS MATERNIDADES, CRIANDO UMA REDE.	REDE IMPLANTADA (EM DUAS MATERNIDADES: MOURA TAPAJÓS E ANA BRAGA)	1				1		DVEAM
AÇÃO	2.7.8.3	ESTABELECER ESTRATÉGIAS INERSETORIAIS PARA MELHORAR A QUALIDADE DO REGISTRO DAS INFORMAÇÕES DA DECLARAÇÃO DE ÓBITO.								DVEAM
META	2.7.8.3.1	REALIZAR REUNIÕES INTERSETORIAIS.	REUNIÕES REALIZADAS	4	1	1	1	1		DVEAM
META	2.7.8.3.2	ARTICULAR COM O COMITÊ DE PREVENÇÃO DE VERIFICAÇÃO DE ÓBITO MATERNO, INFANTIL E FETAL PARA CONTRIBUIR COM A ANÁLISE E MELHORIA DA INFORMAÇÃO.	REUNIÕES REALIZADAS	3		1	1	1		DVEAM
AÇÃO	2.7.8.4	REDUZIR O PERCENTUAL DE ÓBITOS POR CAUSAS MAL DEFINIDAS								DVEAM
META	2.7.8.4.1	REDUZIR EM 20%/ANO O PERCENTUAL DE ÓBITOS POR CAUSA MAL DEFINIDA.	PERCENTUAL DE ÓBITOS POR CAUSA MAL DEFINIDAS REDUZIDOS	208	52	52	52	52		DVEAM
AÇÃO	2.7.8.5	AMPLIAR A COBERTURA DE CAPTAÇÃO DE ÓBITOS E NASCIMENTOS, PARA FORTALECER AS NOTIFICAÇÕES DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE MORTALIDADE - SIM								DVEAM
META	2.7.8.5.1	IDENTIFICAR O SUB-REGISTRO DE ÓBITOS DO SIM ATRAVÉS DEO CRUZAMENTO DE DADOS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES.	PERCENTUAL DE SUB-REGISTRO REDUZIDO	9.215	2.304	2.304	2.304	2.304		DVEAM
AÇÃO	2.7.8.6	AMPLIAR A OFERTA DE CAPACITAÇÃO PARA OS TRABALHADORES DA SAÚDE DA REDE PÚBLICA E PRIVADA.								DVEAM
META	2.7.8.6.1	CAPACITAR COM VISTAS À MELHORIA DA QUALIDADE DA INFORMAÇÃO, DESDE A COLETA ATÉ A ANÁLISE DOS DADOS.	CAPACITAÇÃO REALIZADA	0						DVEAM
AÇÃO	2.7.8.7	MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES DE INVESTIGAÇÃO DE ÓBITOS NO MUNICÍPIO DE MANAUS.								DVEAM
META	2.7.8.7.1	AÇÕES MONITORADAS E AVALIADAS.	AÇÕES MONITORADAS E AVALIADAS	300	75	75	75	75		DVEAM
AÇÃO	2.7.8.8	INTENSIFICAR A INVESTIGAÇÃO DO ÓBITO INFANTIL, FETAL E MATERNO								DVEAM
META	2.7.8.8.1	AMPLIAR EM 25% A INVESTIGAÇÃO DO ÓBITO INFANTIL E FETAL	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MENORES DE 1 ANO E FETAIS INVESTIGADOS	140	35	35	35	35		DVEAM
META	2.7.8.8.2	AMPLIAR EM 50% A INVESTIGAÇÃO DO ÓBITO DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL E MATERNO	PROPORÇÃO DE ÓBITOS EM MULHERES EM IDADE FÉRTIL E MATERNO INVESTIGADOS	336	84	84	84	84		DVEAM
AÇÃO	2.7.8.9	INTENSIFICAR A COLETA DA DECLARAÇÃO DE NASCIDOS VIVOS								DVEAM
META	2.7.8.9.1	AMPLIAR PARA 98% A COLETA DA DECLARAÇÃO DE NASCIDOS VIVOS	TAXA DE COBERTURA DE NASCIMENTOS	39.019	9.755	9.755	9.755	9.755		DVEAM
OBJETIVO	2.7.9	FORTALECER AS AÇÕES DO CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES E REDUZIR RISCOS DE DANOS E LESÕES GRAVES POR MORDEDURA DE ANIMAIS.								DVEAM
AÇÃO	2.7.9.1	ESTRUTURAR O CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES.								DVEAM
META	2.7.9.1.1	CONSTRUIR E EQUIPAR O CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES.	UNIDADE CONSTRUÍDA	1				1		DVEAM
AÇÃO	2.7.9.10	REALIZAR VACINAÇÃO PREVENTIVA E ORIENTAR AS PESSOAS AGREDIDAS POR ANIMAIS.								DVEAM
META	2.7.9.10.1	PESSOAS VACINADAS E ORIENTADAS EM 100% ANO.	PERCENTUAL DE PESSOAS AGREDIDAS VACINADAS E ORIENTADAS	4.588	584	1.334	1.334	1.336		DVEAM
AÇÃO	2.7.9.11	ESTABELECER PROTOCOLO CLÍNICO DE ATENDIMENTO E FLUXO DE REFERÊNCIA E CONTRA-REFERÊNCIA PARA A PROFILAXIA DA RAIVA HUMANA NOS DISTRITOS DE SAÚDE.								DVEAM
META	2.7.9.11.1	IMPLANTAR O PROTOCOLO CLÍNICO E O FLUXO DE REFERÊNCIA E CONTRA-REFERÊNCIA EM 100% DOS EAS QUE DESENVOLVEM O PROGRAMA.	PERCENTUAL DE PROTOCOLO CLÍNICO FLUXO DE REFERÊNCIA E CONTRA-REFERÊNCIA IMPLANTADO	32				32		DVEAM
AÇÃO	2.7.9.12	APRIMORAR O PROCESSO DE PRODUÇÃO E ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES DO PROGRAMA DA RAIVA.								DVEAM
META	2.7.9.12.1	DAR AGILIDADE AO FLUXO DE INFORMAÇÕES EM 100% DOS EAS ONDE O PROGRAMA ESTÁ IMPLANTADO.	CRONOGRAMA ELABORADO CUMPRIDO	4	1	1	1	1		DVEAM



PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2010

TIPO	ITEM	DESCRIÇÃO	INDICADOR	META ANUAL	M.1º tri	M.2º tri	M.3º tri	M.4º tri	M.Fin.	RESPONSÁVEL
AÇÃO	2.7.9.13	PROMOVER ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE DAS AÇÕES DE CONTROLE DA RAIVA HUMANA AOS TRABALHADORES DE SAÚDE								DVEAM
META	2.7.9.13.1	PROMOVER AS AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE NOS EAS.	AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PROMOVIDAS NAS UNIDADES BÁSICAS	1				1		DVEAM
AÇÃO	2.7.9.14	REALIZAR ATIVIDADES EDUCATIVAS EM ESCOLAS E COMUNIDADE EM GERAL.								DVEAM
META	2.7.9.14.1	REALIZAR ATIVIDADES EDUCATIVAS.	PERCENTUAL DE AÇÕES REALIZADAS	24	5	6	7	6		DVEAM
AÇÃO	2.7.9.15	DIVULGAR AS AÇÕES DO CCZ.								DVEAM
META	2.7.9.15.1	AÇÕES DIVULGADAS EM 100%.	PERCENTUAL DE AÇÕES DIVULGADAS	12	3	3	3	3		DVEAM
AÇÃO	2.7.9.16	MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES DO CCZ.								DVEAM
META	2.7.9.16.1	AÇÕES MONITORADAS E AVALIADAS EM 100% DOS EAS ONDE O PROGRAMA ESTÁ IMPLANTADO.	PERCENTUAL DE AÇÕES MONITORADAS E AVALIADAS	24	2	2	10	10		DVEAM
AÇÃO	2.7.9.17	EVITAR A RAIVA CANINA E POR CONSEQUENCIA A TRANSMISSÃO EM HUMANOS								DVEAM
META	2.7.9.17.1	MONITORAR A CIRCULAÇÃO DO VIRUS DA RAIVA NA POP. CANINA, COM O ENVIO DA AMOSTRA DE CÃES COM SUSPEITA DE DOENÇA NEUROLÓGICA PARA DIAGNÓSTICO LABORATORIAL	Nº DE AMOSTRAS CANINAS ENVIADAS PARA LABORATÓRIO	600	150	150	150	150		DVEAM
META	2.7.9.17.2	VACINAR 80% DA POPULAÇÃO CANINA NA CAMPANHA DE VACINAÇÃO ANTI-RÁBICA	COBERTURA VACINAL CANINA	167.000				167.000		DVEAM
META	2.7.9.17.3	REALIZAR ESQUEMA PROFILÁTICO POS EXPOSIÇÃO DE VACINAÇÃO CONTRA RAIVA EM TODAS AS PESSOAS QUE FOREM AGREDIDAS POR MORCEGOS	% DE ESQUEMAS PROFILATICOS PARA RAIVA HUMANA REALIZADAS EM PESSOAS COM MORDIDAS POR MORCEGO	30	8	7	7	8		DVEAM
META	2.7.9.17.4	MONITORAR A CIRCULAÇÃO DO VIRUS DA RAIVA NA POP. DE MORCEGOS COM SUSPEITA DE DOENÇA NEUROLÓGICA PARA DIAGNÓSTICO LABORATORIAL	% DE MORCEGOS ENVIADOS PARA LABORATÓRIO	12	2	4	3	3		DVEAM
AÇÃO	2.7.9.2	IMPLANTAR O PROGRAMA DE CONTROLE DE NATALIDADE DE CÃES E GATOS PELO CCZ E DISTRITOS DE SAÚDE, EM CUMPRIMENTO DA LEI Nº 161/05 (CASTRACÃO).								DVEAM
META	2.7.9.2.1	ESTERELIZAR 80% DE CÃES E GATOS INCLUSIVE OS ABANDONADOS.	PERCENTUAL DE CÃES E GATOS ESTERILIZADOS	1.800	400	450	500	450		DVEAM
AÇÃO	2.7.9.3	IMPLEMENTAR AS AÇÕES DE ZOOSESES.								DVEAM
META	2.7.9.3.1	IMPLANTAR REGISTRO E IDENTIFICAÇÃO ELETRÔNICA DE 80% DA POPULAÇÃO DE CÃES E GATOS.	PERCENTUAL DE ANIMAIS IDENTIFICADOS E REGISTRADOS	5.000				5.000		DVEAM
META	2.7.9.3.2	AMPLIAR AS AÇÕES DE ZOOSESES.	PERCENTUAL DE AÇÕES DE CONTROLE DE ZOOSESES AMPLIADAS	4	1	1	1	1		DVEAM
AÇÃO	2.7.9.4	MANTER OS NÍVEIS ATUAIS DE CONTROLE DA RAIVA ANIMAL.								DVEAM
META	2.7.9.4.1	MANTER INEXISTENTE O NÚMERO DE CASOS DE RAIVA EM MANAUS.	CASOS OCORRIDOS	0						DVEAM
AÇÃO	2.7.9.5	IMPLEMENTAR AS AÇÕES DE VACINAÇÃO DOS SUSCETÍVEIS CANINOS E FELINOS.								DVEAM
META	2.7.9.5.1	VACINAR CANINOS E FELINOS, 80% ANO.	PERCENTUAL DA POPULAÇÃO CANINA E FELINA ESTIMADA VACINADA CONTRA RAIVA	204.052	#REF!					DVEAM
AÇÃO	2.7.9.6	REALIZAR CAPTURA DOS SUSCETÍVEIS CANINOS.								DVEAM
META	2.7.9.6.1	CAPTURAR SUSCETÍVEIS CANINOS EM ABANDONO EM 100%.	PERCENTUAL DE CÃES CAPTURADOS	1.000	100	200	300	400		DVEAM
AÇÃO	2.7.9.7	IMPLANTAR O SERVIÇO DE MONITORAMENTO DA RAIVA EM QUIRÓTELOS								DVEAM
META	2.7.9.7.1	ADQUIRIR EQUIPAMENTOS PARA A CAPTURA. (MORCEGOS).	EQUIPAMENTO ADQUIRIDO	2		1		1		DVEAM
META	2.7.9.7.2	REALIZAR CAPTURA E COLETA DE AMOSTRAS POR MÊS	PERCENTUAL DE CAPTURAS E COLETAS REALIZADAS	12	2	4	3	3		DVEAM
AÇÃO	2.7.9.8	IMPLANTAR O SERVIÇO DE CONTROLE DE ROEDORES.								DVEAM
META	2.7.9.8.1	REALIZAR O CONTROLE DE ROEDORES NAS ÁREAS DE RISCO.	PERCENTUAL DE ÁREAS DE RISCO SOB CONTROLE	5	1	1	2	1		DVEAM
AÇÃO	2.7.9.9	IMPLANTAR O PROGRAMA DE PROFILAXIA E CONTROLE DA RAIVA HUMANA PPCRH, NAS UBSF								DVEAM
META	2.7.9.9.1	PROGRAMA IMPLANTADO, MONITORADO E AVALIADO EM 100% DAS AÇÕES.	PROGRAMA IMPLANTADO, MONITORADO E AVALIADO NOS DOIS MÓDULOS DE SAÚDE DA FAMÍLIA.	2				2		DVEAM
EIXO	III	QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO								
DIRETRIZ	3.1	ESTABELECEER MODELO DE GESTÃO QUE PROPICIE MAIOR EFICIÊNCIA, QUALIDADE E RESOLUTIVIDADE.								DEADM
OBJETIVO	3.1.1	QUALIFICAR A GESTÃO E ATENÇÃO À SAÚDE PARA PRÁTICAS DE SAÚDE MAIS HUMANIZADAS.								DEADM
AÇÃO	3.1.1.1	IMPLEMENTAR O PLANO MUNICIPAL DE HUMANIZAÇÃO.								DEADM



PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2010

TIPO	ITEM	DESCRIÇÃO	INDICADOR	META ANUAL	M.1º tri	M.2º tri	M.3º tri	M.4º tri	M.Fin.	RESPONSÁVEL
META	3.1.1.1.1	IMPLEMENTAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE HUMANIZAÇÃO EM 100% DOS DISTRITOS DE SAÚDE.	PERCENTUAL DAS SEDES DE DISTRITOS DE SAÚDE COM A POLÍTICA IMPLEMENTADA	2			1	1		DEADM
META	3.1.1.1.2	IMPLEMENTAR AÇÕES DE HUMANIZAÇÃO EM 100% DAS UNIDADES DE SAÚDE DA REDE MUNICIPAL.	PERCENTUAL DE UNIDADES DE SAÚDE COM A POLÍTICA IMPLEMENTADA	12	4	4	4	4	13.000	DEADM
META	3.1.1.1.3	QUALIFICAR EM 100% OS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NA REDE DE HUMANIZAÇÃO (GRUPO DE TRABALHO DE HUMANIZAÇÃO / APOIADORES DA PNH, GRUPOS LOCAIS DE HUMANIZAÇÃO).	PERCENTUAL DOS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NA REDE DE HUMANIZAÇÃO	6	1	2	2	2		DEADM
META	3.1.1.1.4	MONITORAR E AVALIAR 100% DAS AÇÕES DE HUMANIZAÇÃO IMPLEMENTADAS.	PERCENTUAL DE AÇÕES AVALIADAS	12	1	4	4	4	13.000	DEADM
META	3.1.1.1.5	DIVULGAR 100% DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS.	PERCENTUAL DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS.	12	1	4	4	4	20.000	DEADM
OBJETIVO	3.1.2	FOMENTAR O PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO E ASCENDENTE.								DPLAN
AÇÃO	3.1.2.1	ELABORAR PROGRAMAÇÃO ANUAL BASEADA NO PLANO PMS E DEMAIS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO.								DPLAN
META	3.1.2.1.1	ELABORAR 1 PROGRAMAÇÃO POR ANO.	PROGRAMAÇÃO ELABORADA	2		1	1			DPLAN
AÇÃO	3.1.2.2	ELABORAR O RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO E ENCAMINHAR PARA APRECIÇÃO DO CMS.								DPLAN
OBJETIVO	3.1.3	IMPLEMENTAR O SISTEMA MUNICIPAL DE AUDITORIA DO SUS.								DPLAN
AÇÃO	3.1.3.1	REALIZAR AÇÕES DE AUDITORIA NOS EAS PRÓPRIOS, CONVENIADOS E CONTRATADOS.								DPLAN
META	3.1.3.1.1	REALIZAR AUDITORIA EM 100% DOS EAS ATÉ 2013.	QDE.EAS_AUDITADOS (ANO) / QDE.EAS_MUNICIPAIS A AUDITAR (58 EAS) X 100	58	10	16	16	16		DACAR
AÇÃO	3.1.3.2	REALIZAR AUDITORIA DE DENÚNCIAS DE USUÁRIOS DO SUS.								DACAR
META	3.1.3.2.1	AUDITAR 100% DAS DENÚNCIAS A CADA ANO, ATÉ 2013.	QDE.DENUNCIAS AUDITADAS / QDE.DENUNCIAS DEMANDADAS À AUDITORIA X100	100%	100%	100%	100%	100%	0%	DACAR
AÇÃO	3.1.3.3	MONITORAR E FISCALIZAR A APLICAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PROVENIENTES DA TRANSFERÊNCIA FUNDO A FUNDO.								DACAR
META	3.1.3.3.1	ACOMPANHAR 100% DOS RECURSOS TRANSFERIDOS AO FMS E AUDITAR OS CONTRATOS E CONVÊNIOS ATÉ 2013.	QDE.BLOCOS DE FINANCIAMENTO AUDITADOS / QDE. DE BLOCOS FINANCIAMENTO EXISTENTES (04 BLOCOS) X 100	4	1	1	1	1		DACAR
AÇÃO	3.1.3.4	AUDITAR OS CONTRATOS E CONVÊNIOS COM PRESTADORES DE SERVIÇOS DE SAÚDE.								DACAR
META	3.1.3.4.1	AUDITAR 100% CONTRATOS E CONVÊNIOS, A CADA ANO, ATÉ 2013.	QDE.CONTR.AUDITADOS / QDE.CONTR.EXISTENTES(09CONTRATOS) X 100	9	9	9	9	9		DACAR
AÇÃO	3.1.3.5	APRESENTAR RELATÓRIOS AO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE.								DACAR
META	3.1.3.5.1	APRESENTAR RELATÓRIO TRIMESTRALMENTE AO CMS.	QDE.RELATÓRIOS EMITIDOS / QDE.RELATÓRIOS A EMITIR X 100	4	1	1	1	1		DACAR
OBJETIVO	3.1.4	IMPLEMENTAR AS AÇÕES DE CONTROLE E AVALIAÇÃO.								DACAR
AÇÃO	3.1.4.1	CONTRATUALIZAÇÃO DOS PRESTADORES DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS DE SAÚDE NO MUNICÍPIO, CONFORME O TERMO DE COMPROMISSO MUNICIPAL.								DACAR
META	3.1.4.1.1	CONTRATAR 40% DAS NECESSIDADES DA REGULAÇÃO, ATÉ 2013.	META PROGRAMADA A PARTIR DE 2011							DACAR
AÇÃO	3.1.4.2	REGULAR A REFERÊNCIA DE USUÁRIOS DO SUS ORIUNDOS DE OUTROS MUNICÍPIOS, CONFORME PROGRAMAÇÃO PACTUADA INTEGRADA-PPI, ATRAVÉS DA COGESTÃO DA CENTRAL DE REGULAÇÃO.								DACAR
META	3.1.4.2.1	RÉGULAR 100% DAS REFERÊNCIAS INTERMUNICIPAIS, ATÉ 2013.	RESPONSABILIDADE ESTADUAL							DACAR
AÇÃO	3.1.4.3	ATUALIZAR OS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DE CADASTRAMENTO E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS DO SUS (SCNES, SIA, SIH, ETC) E REMETER AO DATASUS/MS.								DACAR
META	3.1.4.3.1	MANTER 100% DOS SISTEMAS ATUALIZADOS, A CADA ANO ATÉ 2013.	QUANTIDADE SISTEMAS A ATUALIZAR - 6 SISTEMAS	6	6	6	6	6		DACAR
AÇÃO	3.1.4.4	DEFINIR A PROGRAMAÇÃO FÍSICO- ORÇAMENTÁRIA DOS EAS SOB GESTÃO MUNICIPAL.								DACAR
META	3.1.4.4.1	ATUALIZAR A PROGRAMAÇÃO FÍSICO ORÇAMENTÁRIA DE 100% DOS EAS, A CADA ANO, ATÉ 2013.	QDE. FPO A ATUALIZAR - 259 EAS	259	259	259	259	259		DACAR
AÇÃO	3.1.4.5	IDENTIFICAR E CADASTRAR OS EAS PÚBLICOS E PRIVADOS VINCULADOS E NÃO VINCULADOS AO SUS SOB RESPONSABILIDADE DE GESTÃO MUNICIPAL.								DACAR
META	3.1.4.5.1	CADASTRAR E MANTER ATUALIZADO OS CADASTROS EM 100% DOS EAS.	QDE. DEMANDADA (INC+ALT) / QDE. PROCESSADA (INC+ALT) * 100	100%	100%	100%	100%	100%	0%	DACAR
AÇÃO	3.1.4.6	PROCESSAR E AVALIAR A PRODUÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE DOS EAS DA SEMSA.								DACAR
META	3.1.4.6.1	PROCESSAR E AVALIAR MENSALMENTE A PRODUÇÃO DE 100% DOS EAS.	QDE.EAS AVALIADOS / QDE.EAS EXISTENTES * 100	259	259	259	259	259		DACAR



PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2010

TIPO	ITEM	DESCRIÇÃO	INDICADOR	META ANUAL	M.1º tri	M.2º tri	M.3º tri	M.4º tri	M.Fin.	RESPONSÁVEL
AÇÃO	3.1.4.7	IMPLANTAR E IMPLEMENTAR O SETOR DE PROCESSAMENTO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO HOSPITALAR (SIHD).								DACAR
META	3.1.4.7.1	IMPLANTAR E IMPLEMENTAR O SERVIÇO.	IMPLANTAR E IMPLEMENTAR 01 SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE AIH	1	1					DACAR
OBJETIVO	3.1.5	IMPLEMENTAR AS AÇÕES DE REGULAÇÃO ASSISTENCIAL.								DACAR
AÇÃO	3.1.5.1	ADOTAR E/OU ELABORAR E IMPLEMENTAR OS PROTOCOLOS DE REGULAÇÃO DO ACESSO AO SERVIÇO, DE ACORDO COM A PACTUAÇÃO ESTABELECIDAS.								DACAR
META	3.1.5.1.1	INSTITUIR TRÊS PROTOCOLOS, CONFORME A ESPECIALIDADE CLÍNICA, A CADA ANO, CONFORME PACTUAÇÃO.	03 PROTOCOLOS DE REGULAÇÃO	3	3					DACAR
AÇÃO	3.1.5.2	EXECUTAR O CONTROLE DO ACESSO DOS USUÁRIOS DO SUS ÀS CONSULTAS, TERAPIAS E EXAMES ESPECIALIZADOS, ATRAVÉS DA CENTRAL DE REGULAÇÃO DE CONSULTAS E EXAMES DE MANAUS, CONFORME PACTUAÇÃO ESTABELECIDAS.								DACAR
META	3.1.5.2.1	ESTRUTURAR UMA GERÊNCIA OPERACIONAL COM SISTEMA INFORMATIZADO, INTERLIGADO À REDE EAS, CONFORME PACTUAÇÃO.	01 GERÊNCIA DE OPERACIONAL DE REGULAÇÃO	1	1					DACAR
META	3.1.5.2.2	MANTER O PLENO FUNCIONAMENTO DA GERÊNCIA OPERACIONAL.	01 GERÊNCIA OPERACIONAL EM FUNCIONAMENTO	1	1	1	1	1		DACAR
AÇÃO	3.1.5.3	EXECUTAR O CONTROLE DE LEITOS HOSPITALARES SOB GESTÃO MUNICIPAL, CONFORME TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO.								DACAR
META	3.1.5.3.1	CONTROLAR 100% DOS LEITOS SOB GESTÃO MUNICIPAL.	RESPONSABILIDADE ESTADUAL	0						DACAR
AÇÃO	3.1.5.4	COMPOR O COMITÊ GESTOR DE IMPLEMENTAÇÃO / ACOMPANHAMENTO DO COMPLEXO REGULADOR DO ESTADO DO AMAZONAS.								DACAR
META	3.1.5.4.1	DESIGNAR TÉCNICOS PARA COMPOR UM COMITÊ GESTOR DE IMPLEMENTAÇÃO.	UMA (01) DESIGNAÇÃO DE TÉCNICOS PARA O COMITÊ GESTOR DO COMPLEXO REGULADOR	1		1				DACAR
AÇÃO	3.1.5.5	REALIZAR O CADASTRAMENTO DE USUÁRIOS DO SUS UTILIZANDO O SISTEMA DE REGULAÇÃO (SISREG).								DACAR
META	3.1.5.5.1	CADASTRAR 100% DOS USUÁRIOS DO SUS QUE BUSCAR O SERVIÇO DE AGENDAMENTO DE PROCEDIMENTOS NOS EAS.	REALIZAR O CADASTRO VIA SISREG DE 100% DOS USUÁRIOS QUE NÃO POSSUEM O CNS.	100%	100%	100%	100%	100%	0%	DACAR
OBJETIVO	3.1.6	ESTABELECE O FLUXO DE REFERÊNCIA E CONTRA REFERÊNCIA PARA GARANTIR A INTEGRALIDADE DAS AÇÕES NOS NÍVEIS DE ATENÇÃO BÁSICA, MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE.								DAB
AÇÃO	3.1.6.1	ELABORAR 01 PLANO DE AÇÃO.								DAB
META	3.1.6.1.1	ELABORAR UM PLANO DE AÇÃO E IMPLANTAR FLUXO.	NÃO CONSTA NO PLANO DE AÇÃO	0						DAB
OBJETIVO	3.1.7	INSTITUCIONALIZAR AS AÇÕES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.								DAB
AÇÃO	3.1.7.1	ESTABELECE DIRETRIZES E MÉTODOS PARA EXECUÇÃO DAS AÇÕES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.								DAB
META	3.1.7.1.1	DESENVOLVER MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO SISTEMÁTICOS EM 100% DOS EAS ATÉ 2013.	% DE UBS MONITORADAS E AVALIADAS	167	20	60	100	167		DAB
META	3.1.7.1.2	REALIZAR 07 WORKSHOP COM A EQUIPE DO DAB PARA AVALIAR MENSALMENTE A REALIZAÇÃO DAS AÇÕES PROGRAMADAS PARA 2010.	Nº DE WORKSHOP REALIZADOS.	7	1	2	2	2		DAB
META	3.1.7.1.3	REALIZAR 03 OFICINAS COM AS EQUIPES TÉCNICAS DE ATENÇÃO E VIGILÂNCIA DA SEDE E DISTRITOS, PARA AVALIAÇÃO TRIMESTRAL DO RESULTADO DOS INDICADORES PACTUADOS COM MINISTÉRIO DA SAÚDE.	Nº DE OFICINAS REALIZADAS.	3		1	1	1		DAB
META	3.1.7.1.4	IMPLEMENTAR O 3º MOMENTO AVALIATIVO DA AMQ EM 65 USF.	Nº DE USF COM O PROJETO AMQ IMPLEMENTADO.	65				65		DAB
META	3.1.7.1.5	REDEFINIR AS METAS DE PRODUÇÃO PARA 100% DAS ESF COM BASE NA NECESSIDADE DE SERVIÇOS DA POPULAÇÃO DE CADA TERRITÓRIO.	PERCENTUAL DE USF COM METAS DE PRODUÇÃO REDEFINIDAS.	167			80	87		DAB
META	3.1.7.1.6	IMPLANTAR A PROGRAMAÇÃO PARA A GESTÃO POR RESULTADOS NA ATENÇÃO BÁSICA - PROGRAB EM 30 ESF.	Nº DE USF COM PROGRAB IMPLANTADO.	30		10	10	10		DAB
META	3.1.7.1.7	DESENVOLVER PESQUISAS NO TERRITÓRIO DE 06 ESF.	Nº DE ESF DESENVOLVENDO PESQUISAS EM PARCERIA COM A UFAM.	6		2	2	2		DAB
META	3.1.7.1.8	REALIZAR A 1ª MOSTRA DE EXPERIÊNCIAS EM SAÚDE - EXPOSAÚDE	MOSTRA REALIZADA.	1	1					DAB
AÇÃO	3.1.7.2	IMPLANTAR SISTEMA DE GERENCIAMENTO HOSPITALAR.								DAESU



PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2010

TIPO	ITEM	DESCRIÇÃO	INDICADOR	META ANUAL	M.1º tri	M.2º tri	M.3º tri	M.4º tri	M.Fin.	RESPONSÁVEL
META	3.1.7.2.1	ADQUIRIR E IMPLANTAR UM SISTEMA INFORMATIZADO DE GESTÃO HOSPITALAR ATÉ 2010.	SISTEMA DE GERENCIAMENTO HOSPITALAR IMPLANTADO.	1				1		DAESU
OBJETIVO	3.1.8	DESENVOLVER O SISTEMA INTEGRADO DE PLANEJAMENTO, INFORMAÇÃO, MONITORAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE SAÚDE.								DAB
AÇÃO	3.1.8.1	ESTABELECEER CONTRATO DE DESEMPENHO COM OS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE COM BASE NO PACTO DOS INDICADORES, TCGM E PMS.								DAB
META	3.1.8.1.1	PACTUAR CONTRATO DE DESEMPENHO COM 100% DOS ESTABELECIMENTOS DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE.	PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE COM CONTRATO DE DESEMPENHO PACTUADO.	240				240		DAB
AÇÃO	3.1.8.2	IMPLANTAR SISTEMA INFORMATIZADO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO SUS.								DAB
META	3.1.8.2.1	1 SISTEMA IMPLANTADO.	PAINEL DE INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA GESTÃO DO SUS DISPONÍVEL NA INTRANET/SEMSA	1				1		DAB
OBJETIVO	3.1.9	INSTITUIR POLÍTICA DE GERENCIAMENTO DE INFORMAÇÕES DE SAÚDE, ATRAVÉS DE IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO QUE PROPORCIONE A INTEGRAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DAS DIVERSAS ÁREAS, DA GESTÃO À ASSISTÊNCIA E VIGILÂNCIA, DE FORMA COMPLEMENTAR E UNIFICADA.								DEADM
AÇÃO	3.1.9.1	ESTRUTURAR EAS COM EQUIPAMENTOS ADEQUADOS PARA OS SISTEMAS								DEADM
META	3.1.9.1.1	ATUALIZAR A INFRAESTRUTURA DE INFORMÁTICA (EQUIPAMENTOS E REDE) NECESSÁRIOS DOS EAS E SEDE (75 LOCAIS) DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE, SEGUNDO PADRONIZAÇÃO	QUANTIDADE DE UNIDADES COM EQUIPAMENTOS NOVOS INSTALADOS	20	5	5	5	5		DEADM
META	3.1.9.1.2	ELABORAR PROJETO DE LABORATÓRIO DE TREINAMENTO COM 20 COMPUTADORES EM REDE	PROJETO INCLUÍDO	1			1			DEADM
META	3.1.9.1.3	INSTALAR LABORATÓRIO DE TREINAMENTO COM 20 COMPUTADORES EM REDE	LABORATÓRIO IMPLANTADO							DEADM
AÇÃO	3.1.9.2	ADQUIRIR SOFTWARE(S) DE GESTÃO DE INFORMAÇÃO DE SAÚDE; VISANDO A PADRONIZAÇÃO DOS DADOS GERADOS PELAS ÁREAS, GARANTINDO CONECTIVIDADE DE TODOS OS EAS PARA A INTEGRAÇÃO COM OS SISTEMAS ESPECÍFICOS EXISTENTES OU QUE VIEREM A EXISTIR ORIUNDOS DO MS.								DEADM
META	3.1.9.2.1	ELABORAR PROJETO DE SOFTWARE DE GESTÃO INTEGRADA DE INFORMAÇÃO DE SAÚDE, VISANDO A PADRONIZAÇÃO DOS DADOS GERADOS PELAS ÁREAS	PROJETO ELABORADO	1				1		DEADM
OBJETIVO	3.1.10	POSSIBILITAR A COOPERAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA ENTRE OS ENTES POTENCIALIZANDO AS AÇÕES DE ATENÇÃO A SAÚDE.								SUBGS
AÇÃO	3.1.10.1	REACTUAR O PLANO DIRETOR DE REGIONALIZAÇÃO, CONSIDERANDO A DIVISÃO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL								SUBGS
META	3.1.10.1.1	REALIZAR UMA PACTUAÇÃO.	PACTO ELABORADO	1				1		SUBGS
OBJETIVO	3.1.11	DEFINIR DIRETRIZES, OBJETIVOS E METAS DA SAÚDE A PARTIR DAS NECESSIDADES DA POPULAÇÃO.								DPLAN
AÇÃO	3.1.11.1	PARTICIPAR DO PROCESSO DE ELABORAÇÃO E PACTUAR A NOVA PROGRAMAÇÃO PACTUADA E INTEGRADA - PPI DA ASSISTÊNCIA.								DPLAN
META	3.1.11.1.1	1 PPI ELABORADA.	PPI ELABORADA	1				1		DPLAN
AÇÃO	3.1.11.2	ELABORAR PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2014-2017.								DPLAN
META	3.1.11.2.1	ELABORAR UM PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE.								DPLAN
OBJETIVO	3.1.12	AVALIAR A GESTÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE E SUBSIDIAR A TOMADA DE DECISÃO.								DPLAN
AÇÃO	3.1.12.1	ELABORAR RELATÓRIOS TRIMESTRAIS PELAS ÁREAS TÉCNICAS DA SEMSA E ENCAMINHAR PARA APRECIÇÃO DO CMS.								DPLAN
META	3.1.12.1.1	ELABORAR 04 RELATÓRIOS TRIMESTRAIS, AO ANO, PELAS ÁREAS TÉCNICAS DA SEMSA.	% DE RELATÓRIOS ELABORADOS	4	1	1	1	1		DPLAN
META	3.1.12.2.1	ELABORAR 01 RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO.	RELATÓRIO ELABORADO	1	1					DPLAN
DIRETRIZ	3.2	QUALIFICAR E AMPLIAR O ACESSO DA POPULAÇÃO A ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA.								DELOG



PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2010

TIPO	ITEM	DESCRIÇÃO	INDICADOR	META ANUAL	M.1º tri	M.2º tri	M.3º tri	M.4º tri	M.Fin.	RESPONSÁVEL
OBJETIVO	3.2.1	IMPLANTAR MODELO DE ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA DE MODO A GARANTIR O ACESSO, A NECESSÁRIA SEGURANÇA, EFICÁCIA E PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS, INSUMOS E PRODUTOS PARA A SAÚDE NO CONTEXTO DA ATENÇÃO INTEGRAL E PROMOÇÃO DA SAÚDE.								DELOG
AÇÃO	3.2.1.1	ELABORAR 01 PLANO DE AÇÃO, CONTEMPLANDO A PARTICIPAÇÃO DAS EQUIPES TÉCNICAS DAS ÁREAS MEIO, FIM E DO CONTROLE SOCIAL.								DELOG
META	3.2.1.1.1	ELABORAR 01 PLANO.	PLANO DE AÇÃO ELABORADO E APROVADO PELO CMS.	1		1				DELOG
AÇÃO	3.2.1.2	DOTAR OS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA DE ESTRUTURA FÍSICA, EQUIPAMENTOS, MATERIAIS E RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS AO CUMPRIMENTO DA LEGISLAÇÃO VIGENTE E NECESSIDADES DO SUS - LEI 5991/73, 11.913/ 2009, PORTARIA 802/98 E RDC 44 E 47/2009 - ANVISA).								DELOG
META	3.2.1.2.1	ESTRUTURAR E ADEQUAR 30% DOS EAS POR ANO, FINALIZANDO COM 100% NA GESTÃO SUBSEQUENTE.	QUANTIDADE DE EAS ESTRUTURADO OU ADEQUADO.	30	8	7	8	7		DELOG
META	3.2.1.2.2	CONSTRUIR E EQUIPAR A CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÉUTICO.	CENTRAL DE ABASTECIMENTO CONSTRUIDA E EQUIPADA.	1				1		DELOG
META	3.2.1.2.3	INSERIR O PROFISSIONAL FARMACÉUTICO EM TODAS AS FARMÁCIAS E EAS DISPENSADORES DE MEDICAMENTOS.	QUANTIDADE DE FARMÁCIAS DE EAS COM PROFISSIONAL FARMACÉUTICO.	45				45		DELOG
META	3.2.1.2.4	AQUISIÇÃO OU DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE DE GERENCIAMENTO DE ESTOQUE QUE ATENDA À CENTRAL, AS FARMÁCIAS E OS EAS.	SOFTWARE DE GERENCIAMENTO DE ESTOQUE ADQUIRIDO OU DESENVOLVIDO.	1				1		DELOG
AÇÃO	3.2.1.3	CRIAR A COMISSÃO DE FARMÁCIA E TERAPÉUTICA NO ÂMBITO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE.								DELOG
META	3.2.1.3.1	ELABORAR E DIVULGAR A RELAÇÃO DE MEDICAMENTOS ESSENCIAIS (REMUNE) PARA 100% DOS EAS.	QUANTIDADE DE EAS NOS QUAIS A REMUNE FOI DIVULGADA.	239				239		DELOG
META	3.2.1.3.2	REVISAR A REMUNE A CADA DOIS ANOS.	REMUNE REVISADA.	0						DELOG
AÇÃO	3.2.1.4	ASSEGURAR A SELEÇÃO, PROGRAMAÇÃO, AQUISIÇÃO, DISTRIBUIÇÃO E DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS E PRODUTOS PARA SAÚDE COM A PROMOÇÃO DO USO RACIONAL E SEGURO.								DELOG
META	3.2.1.4.1	REALIZAR ANUALMENTE A PROGRAMAÇÃO FÍSICO FINANCEIRA PARA A ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA.	PROGRAMAÇÃO FÍSICO FINANCEIRO REALIZADA.	1	1					DELOG
META	3.2.1.4.2	INSERÇÃO DA PRÁTICA DA ATENÇÃO FARMACÉUTICA NAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE DA SEMSA.	QUANTIDADE DE POLICLÍNICAS QUE DESENVOLVEM ATENÇÃO FARMACÉUTICA.	2				2		DELOG
META	3.2.1.4.3	CONSTRUIR 5 FARMÁCIAS GRATUITAS DISTRITAIS.	QUANTIDADE DE FARMÁCIAS GRATUITAS IMPLANTADA.	5	3			2		DELOG
AÇÃO	3.2.1.5	ESTABELEÇER INDICADORES FARMACÉUTICOS DE MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E CONTROLE.								DELOG
META	3.2.1.5.1	APRESENTAR OS INDICADORES NOS RELATÓRIOS DE GESTÃO.	QUANTIDADE DE INDICADORES APRESENTADOS.	13	13	13	13	13		DELOG
META	3.2.1.5.2	REALIZAR SEMINÁRIO ANUAL DE AVALIAÇÃO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA.	SEMINÁRIO REALIZADO.	1		1				DELOG
META	3.2.1.5.3	APRESENTAR RELATÓRIO TRIMESTRAL AO CMS/MAO	RELATÓRIO APRESENTADO.	4	1	1	1	1		DELOG
EIXO	IV	FORÇA DE TRABALHO								
DIRETRIZ	4.1	AMPLIAR, QUALIFICAR E ESTIMULAR A FORÇA DE TRABALHO EM SAÚDE.								DEADM
OBJETIVO	4.1.1	AMPLIAR A FORÇA DE TRABALHO POTENCIALIZANDO AS AÇÕES DE SAÚDE.								DEADM
AÇÃO	4.1.1.1	IDENTIFICAR A NECESSIDADE DE SERVIDORES EM CADA EAS NA PERSPECTIVA DA GESTÃO PLENA.								DEADM
META	4.1.1.1.1	DEFINIR E GARANTIR O QUADRO BÁSICO DE SERVIDORES EM CADA TIPO DE EAS.	COMPETÊNCIA DAB							DEADM
AÇÃO	4.1.1.2	REALIZAR CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE VAGAS E SUPRIR NOVAS DEMANDAS DA SAÚDE SEGUNDO AS PRIORIDADES ESTABELECIDAS POR ESTE PLANO.								DEADM
META	4.1.1.2.1	REALIZAR 01 CONCURSO PÚBLICO PARA A SAÚDE.	CONCURSO PÚBLICO REALIZADO	1				1		DEADM
OBJETIVO	4.1.2	ESTIMULAR A MELHORIA DO DESEMPENHO, DA EFICIÊNCIA E DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO.								DEADM
AÇÃO	4.1.2.1	IMPLEMENTAR A POLÍTICA DE FORMAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E VALORIZAÇÃO DO SERVIDOR MUNICIPAL DE SAÚDE								DEADM



PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2010

TIPO	ITEM	DESCRIÇÃO	INDICADOR	META ANUAL	M.1º tri	M.2º tri	M.3º tri	M.4º tri	M.Fin.	RESPONSÁVEL
META	4.1.2.1.1	ELABORAR E IMPLANTAR A POLÍTICA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE DOS SERVIDORES DE SAÚDE.	DIRETRIZES DEFINIDAS PARA FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO E VALORIZAÇÃO DO SERVIDOR MUNICIPAL	2			1	1		DEADM
META	4.1.2.1.2	CAPACITAR E APERFEIÇOAR 100% DOS SERVIDORES.	QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS	5.000	1.327	1.300	1.500	873		DEADM
META	4.1.2.1.3	GARANTIR O DESENVOLVIMENTO DAS ÁREAS TEMÁTICAS DE GÊNERO, RAÇA, PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA, DIREITOS HUMANOS, ACOHLIMENTO E HUMANIZAÇÃO NOS EVENTOS DE CAPACITAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DOS SERVIDORES.	EVENTOS REALIZADOS	40	10	10	10	10		DEADM
META	4.1.2.1.4	AVALIAR OS PROCESSOS DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM 100% DOS EVENTOS REALIZADOS.	PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO ELABORADO	1				1		DEADM
META	4.1.2.1.5	IMPLEMENTAR O PROCESSO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO INDIVIDUAL PARA 100% SERVIDORES.	GESTORES TREINADOS	300			150	150		DEADM
AÇÃO	4.1.2.2	<i>FORTALECER AS AÇÕES DA MESA MUNICIPAL DE NEGOCIAÇÕES PERMANENTE DO SUS.</i>								DEADM
META	4.1.2.2.1	GARANTIR AS CONDIÇÕES PARA FUNCIONAMENTO DA MESA EM CONSONÂNCIA COM AS DIRETRIZES DO SUS.	SERVIDOR DISPOCIONADO	1	1					DEADM
META	4.1.2.2.2	DIVULGAR 100% DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS AO CMS/MAO	% DE AÇÕES DIVULGADAS	100%	100%	100	100	100		DEADM
META	4.1.2.2.3	REVISAR O PLANO DE CARGOS, CARREIRAS E SUBSÍDIOS DOS SERVIDORES PÚBLICOS DA SAÚDE EM CONSONÂNCIA COM AS DIRETRIZES DO SUS.	PLANO ELABORADO	1				1		DEADM
AÇÃO	4.1.2.3	<i>IMPLANTAR A POLÍTICA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS.</i>								DEADM
META	4.1.2.3.1	ELABORAR O PLANO DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS.	PLANO ELABORADO	1				1		DEADM
META	4.1.2.3.2	IMPLANTAR EM 100% DOS EAS.	% DE UNIDADES IMPLANTADAS	20				20		DEADM
META	4.1.2.3.3	GARANTIR AS CONDIÇÕES ADEQUADAS DE TRABALHO QUANTO AO ESPAÇO FÍSICO, MATERIAL DE CONSUMO, PERMANENTE E DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL EM 100% DOS EAS.	SERVIDORES CONTRATADOS	3				3		DEADM
META	4.1.2.3.4	ELABORAR E ATUALIZAR O PERFIL PROFISSIONOGRÁFICO PREVIDENCIÁRIO (PPP) DE 100% DOS SERVIDORES DE SAÚDE.	% DE SERVIDORES COM PPP	20				20		DEADM
META	4.1.2.3.5	GARANTIR INDENIZAÇÃO AOS SERVIDORES PELO EXERCÍCIO DE ATIVIDADES INSALUBRES E PERIGOSAS CONFORME JURISPRUDÊNCIA DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO.	% DOS POSTOS DE TRABALHO AVALIADOS	100			50	50		DEADM
AÇÃO	4.1.2.4	<i>IMPLANTAR O SERVIÇO DE TELESSAÚDE EM COOPERAÇÃO COM ENTIDADES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICAS E PRIVADAS.</i>								DEADM
META	4.1.2.4.1	INTERLIGAR 100% DOS MÓDULOS DE SAÚDE DA FAMÍLIA.	COMPETÊNCIA DAB							DEADM
EIXO	V	PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL								
DIRETRIZ	5.1	FORTALECER A PARTICIPAÇÃO E O CONTROLE SOCIAL.								CMS
OBJETIVO	5.1.1	DOTAR O CMS/MAO DE CONDIÇÕES NECESSÁRIAS PARA DESENVOLVER DE FORMA EFETIVA								CMS
AÇÃO	5.1.1.1	<i>GARANTIR O CUMPRIMENTO DA LEI 1.094/2007 REFERENTE AO RECURSO FINANCEIRO E ORÇAMENTÁRIO DO CMS/MAO.</i>								CMS
META	5.1.1.1.1	GARANTIR 100% DO PERCENTUAL DEFINIDO EM LEI, COM EXCEÇÃO DO PAGAMENTO DE PESSOAL.	(Nº DE AÇÕES EXECUTADAS/ Nº DE TOTAL DE AÇÕES PREVISTAS) X 100.	72	7	16	22	27	6	CMS
AÇÃO	5.1.1.2	<i>ESTRUTURAR O CMS/MAO.</i>								CMS
META	5.1.1.2.1	GARANTIR AO CMS/MAO, INSTALAÇÕES FÍSICAS, RECURSOS HUMANOS, EQUIPAMENTOS E MATERIAIS DE CONSUMO NECESSÁRIOS PARA O FUNCIONAMENTO PLENO.	(Nº DE MATERIAIS ADQUIRIDOS/ Nº DE TOTAL DE MATERIAL PREVISTOS) X 100.	4	1	1	1	1		CMS
AÇÃO	5.1.1.3	<i>GARANTIR APOIO LOGÍSTICO.</i>								CMS
META	5.1.1.3.1	GARANTIR ASSESSORIA ADMINISTRATIVA.	(Nº DE ASSESSORIA ADMINISTRATIVA CONTRATADA/ Nº DE TOTAL DE ASSESSORIA PREVISTA) X 100.	1	1					CMS
META	5.1.1.3.2	CONTRATAR CONSULTORIA JURÍDICA.	(Nº DE ASSESSORIA JURÍDICA CONTRATADA/ Nº DE TOTAL DE ASSESSORIA PREVISTA) X 100	1			1			CMS
META	5.1.1.3.3	CONTRATAR CONSULTORIA CONTÁBIL.	(Nº DE ASSESSORIA CONTÁBIL CONTRATADA/ Nº DE TOTAL DE ASSESSORIA PREVISTA) X 100	0						CMS
META	5.1.1.3.4	CONTRATAR E GARANTIR OS DIVERSOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO.	(Nº DE MEIO DE COMUNICAÇÃO CONTRATADA E OU GARANTIDA/ Nº DE TOTAL DE MEIO DE COMUNICAÇÃO PREVISTA)	1			1			CMS
META	5.1.1.3.5	ALOCAR, NO MÍNIMO, 02 VEÍCULOS PARA AS AÇÕES DO CONTROLE SOCIAL.	(Nº DE VEÍCULO ALOCADO/ Nº DE TOTAL DE VEÍCULOS PREVISTOS) X 100.	2	1	1				CMS



PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2010

TIPO	ITEM	DESCRIÇÃO	INDICADOR	META ANUAL	M.1º tri	M.2º tri	M.3º tri	M.4º tri	M.Fin.	RESPONSÁVEL
META	5.1.1.3.6	ALOCAR 01 SERVIÇO DE MOTOBOY PARA ENTREGA DE DOCUMENTOS.	(Nº DE SERVIÇO DE MOTOBOY ALOCADO/ Nº DE TOTAL DE SERVIÇO DE MOTOBOY	1			1			CMS
AÇÃO	5.1.1.4	<i>GARANTIR E INTENSIFICAR A DIVULGAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DO CMS/MAO.</i>								CMS
META	5.1.1.4.1	ELABORAR E IMPLANTAR PLANO DE INFORMAÇÃO DO CONTROLE SOCIAL.	Nº DE PLANO ELABORADO / Nº DE TOTAL DE PLANO PREVISTO) X 100	1		1				CMS
META	5.1.1.4.2	CONFECCIONAR MATERIAIS EDUCATIVOS E DE EXPEDIENTE (CARTILHA, INFORMATIVO, FOLDERES, FLY, BANNERS, FAIXAS E PASTAS PERSONALIZADAS).	(Nº DE TIPOS DE MATERIAIS IMPRESSOS ELABORADOS/Nº TOTAL DE TIPOS DE IMPRESSOS PREVISTOS) X 100	12.500	1.500	4.000	6.000	1.000		CMS
META	5.1.1.4.3	CRIAR E ATUALIZAR NA INTERNET 01 PORTAL DO CONTROLE SOCIAL.	(Nº DE PORTAIS CRIADOS / Nº DE TOTAL DE PORTAIS PREVISTOS) X 100	1			1			CMS
META	5.1.1.4.4	GARANTIR A DIVULGAÇÃO DAS INFORMAÇÕES E DELIBERAÇÕES DO CMS/MAO EM TODOS OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO UTILIZADOS PELA GESTÃO.	(Nº DE INFORMAÇÕES DIVULGADAS/ Nº DE TOTAL DE INFORMAÇÕES PREVISTAS) X 100	24	13	24	24	24	96	CMS
AÇÃO	5.1.1.5	<i>GARANTIR OS PROCESSOS ELEITORAIS</i>								CMS
META	5.1.1.5.1	CUSTEAR 100% DOS PROCESSOS ELEITORAIS PARA COMPOSIÇÃO DOS CONSELHOS DE SAÚDE (MUNICIPAL, DISTRITAIS E LOCAIS).	(Nº DE CONSELHOS DISTRITAIS COMPOSTOS/ Nº DE TOTAL DE CONSELHOS DISTRITAIS PREVISTOS) X	5				5		CMS
AÇÃO	5.1.1.6	<i>APOIAR OS CONSELHEIROS MUNICIPAIS DE SAÚDE NO EXERCÍCIO PLENO DE SUAS FUNÇÕES.</i>								CMS
META	5.1.1.6.1	GARANTIR AOS CONSELHEIROS DE SAÚDE SUA DISPENSA DO TRABALHO QUANDO OCORREREM REUNIÕES, CAPACITAÇÕES, BEM COMO OUTRAS AÇÕES ESPECÍFICAS DOS CONSELHOS DE SAÚDE, CONFORME RESOLUÇÃO 333 DO CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE E DECRETO MUNICIPAL 9.807/2008.	(Nº DE DECLARAÇÕES EMITIDAS PARA DISPENSA DE CONSELHEIROS / Nº DE TOTAL DE CONSELHEIROS EXISTENTES PREVISTOS) X 100	32	8	8	8	8		CMS
META	5.1.1.6.2	GARANTIR A INCLUSÃO DIGITAL DE 100% DOS CONSELHEIROS MUNICIPAIS DE SAÚDE TITULARES POR MEIO DE NOTEBOOK INDIVIDUAL E CURSOS DE INFORMÁTICA.	(Nº DE CONSELHEIROS INCLuíDOS/ Nº DE TOTAL DE CONSELHEIROS PREVISTOS) X 100	32		16	8	8		CMS
META	5.1.1.6.3	GARANTIR VALE TRANSPORTE A 100% DOS CONSELHEIROS MUNICIPAIS DE SAÚDE.	Nº DE CONSELHEIROS ATENDIDOS/ Nº DE TOTAL DE CONSELHEIROS PREVISTOS) X 100	33.798	8.448	8.448	8.448	8.448		CMS
META	5.1.1.6.4	GARANTIR VALE ALIMENTAÇÃO A 100% DOS CONSELHEIROS MUNICIPAIS DE SAÚDE.	Nº DE CONSELHEIROS ATENDIDOS/ Nº DE TOTAL DE CONSELHEIROS PREVISTOS) X 100	3.924	981	981	981	981		CMS
META	5.1.1.6.5	CONTRATAR SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO PARA 100% DAS REUNIÕES, ASSEMBLÉIAS E EVENTOS.	Nº DE EVENTOS REALIZADOS/ Nº DE TOTAL DE EVENTOS PREVISTOS) X 100	5		2	1	2		CMS
META	5.1.1.6.6	GARANTIR EM 100% DA CONCESSÃO DE DIÁRIAS E PASSAGENS PARA A PARTICIPAÇÃO DE CONSELHEIROS MUNICIPAIS DE SAÚDE EM EVENTOS DE IMPORTÂNCIA PARA O FORTALECIMENTO DO SUS NAS ESFERAS MUNICIPAL, ESTADUAL, NACIONAL E INTERNACIONAL.	Nº DE PASSAGENS E DIÁRIAS CONCEDIDASX Nº DE PASSAGENS E DIÁRIAS CONCEDIDASX100	20		1	10	9		CMS
OBJETIVO	5.1.2	APOIAR O PROCESSO DA EDUCAÇÃO PERMANENTE DOS CONSELHEIROS MUNICIPAIS, DISTRITAIS, LOCAIS E MOVIMENTOS SOCIAIS PARA O CONTROLE SOCIAL E A AÇÃO PARTICIPATIVA.								CMS
AÇÃO	5.1.2.1	<i>IMPLEMENTAR A EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA O EXERCÍCIO DO CONTROLE SOCIAL EM SAÚDE.</i>								CMS
META	5.1.2.1.1	ELABORAR E IMPLANTAR PROJETO ESPECÍFICO, INCLUINDO MOVIMENTOS SOCIAIS.	Nº DE PROJETO ELABORADO/ Nº DE TOTAL DE PROJETO PREVISTO) X 100	1			1			CMS
META	5.1.2.1.2	PROMOVER E COORDENAR 02 CURSOS ANUAIS DE CAPACITAÇÃO DE CONSELHEIROS MUNICIPAIS, DISTRITAIS E LOCAIS DE SAÚDE.	Nº DE CURSOS REALIZADOS/ Nº DE TOTAL DE CURSOS PREVISTOS) X 100	2		1	1			CMS
META	5.1.2.1.3	ESTIMULAR O APRIMORAMENTO DE CONSELHEIROS MUNICIPAIS, DISTRITAIS E LOCAIS DE SAÚDE NO SEGUIMENTO QUE REPRESENTA.	Nº DE CONSELHEIROS PARTICIPANTES/ Nº DE TOTAL DE CONSELHEIROS PREVISTOS) X 100	600	150	150	150	150		CMS
OBJETIVO	5.1.3	DOTAR OS CONSELHOS DISTRITAIS E LOCAIS DE SAÚDE DE CONDIÇÕES NECESSÁRIAS PARA DESENVOLVER DE FORMA EFETIVA O CONTROLE SOCIAL EM CONSONÂNCIA COM O CMS/MAO.								CMS
AÇÃO	5.1.3.1	<i>ESTRUTURAR OS CONSELHOS DISTRITAIS E LOCAIS DE SAÚDE</i>								CMS
META	5.1.3.1.1	PROVER 100% DAS AÇÕES DOS CONSELHOS DISTRITAIS E LOCAIS DE SAÚDE.	Nº DE CONSELHOS ATENDIDOS/ Nº DE TOTAL DE CONSELHOS PREVISTOS) X 100	43	10	10	13	10		CMS
META	5.1.3.1.2	GARANTIR AOS CONSELHOS DISTRITAIS E LOCAIS DE SAÚDE INSTALAÇÕES FÍSICAS, RECURSOS HUMANOS, EQUIPAMENTOS E MATERIAIS DE CONSUMO NECESSÁRIOS PARA O FUNCIONAMENTO PLENO.	Nº DE CONSELHOS ATENDIDOS/ Nº DE TOTAL DE CONSELHOS PREVISTOS) X 100	43	10	10	13	10		CMS



PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2010

TIPO	ITEM	DESCRIÇÃO	INDICADOR	META ANUAL	M.1º tri	M.2º tri	M.3º tri	M.4º tri	M.Fin.	RESPONSÁVEL
OBJETIVO	5.1.4	AMPLIAR O DEBATE SOBRE A POLÍTICA MUNICIPAL DE SAÚDE PARA O FORTALECIMENTO DA GESTÃO PARTICIPATIVA.								CMS
AÇÃO	5.1.4.1	GARANTIR A REALIZAÇÃO DAS AÇÕES DE CONTROLE SOCIAL EM MANAUS.								CMS
META	5.1.4.1.1	ARTICULAR COM OS PARCEIROS (SUSAM, SEMSA, CES, CONASEMS E CIB) PARA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE REGIONALIZAÇÃO-PDR.	Nº DE PARCERIAS ESTABELECIDAS/Nº DE PARCERIAS PREVISTAS	5			1	4		CMS
META	5.1.4.1.10	GARANTIR 100% O CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE E DAS ASSEMBLÉIAS DO CMS.	Nº DE RESOLUÇÕES PUBLICADAS/ Nº DE TOTAL DE RESOLUÇÕES PREVISTAS) X 100	63	15	15	15	18		CMS
META	5.1.4.1.2	GARANTIR A PARTICIPAÇÃO DOS TRABALHADORES DE SAÚDE E USUÁRIOS NA DISCUSSÃO, FORMULAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO, EXECUÇÃO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DO MODELO ASSISTENCIAL A SER DESENVOLVIDO NA SAÚDE.	Nº DE CONSELHEIROS PARTICIPANTES/ Nº DE TOTAL DE CONSELHEIROS PREVISTOS) X 100.	36		12	12	12		CMS
META	5.1.4.1.3	REALIZAR 12 ASSEMBLÉIAS ORDINÁRIAS E EXTRAORDINÁRIAS, QUANDO NECESSÁRIAS, NOS CONSELHOS DE SAÚDE (MUNICIPAL, DISTRITAIS E LOCAIS).	Nº DE ASSEMBLÉIAS REALIZADAS/ Nº DE TOTAL DE ASSEMBLÉIAS PREVISTAS) X 100	14	3	3	4	4		CMS
META	5.1.4.1.4	REALIZAR 05 REUNIÕES ITINERANTES DO CMS/MAO, SENDO UMA POR DISTRITO DE SAÚDE.	Nº DE REUNIÕES REALIZADAS/ Nº DE TOTAL DE REUNIÕES PREVISTAS) X 100	4		1	1	2		CMS
META	5.1.4.1.5	REALIZAR INTERCÂMBIO ENTRE OS CONSELHOS DE SAÚDE, POR MEIO DE UMA REDE INTERATIVA DE COMUNICAÇÃO E DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE NO ESPAÇO REGIONAL.	Nº DE REDE INSTITUÍDA/ Nº DE TOTAL DE REDE PREVISTA) X 100	1			1			CMS
META	5.1.4.1.6	REALIZAR 04 EVENTOS DA SEMANA DO CONTROLE SOCIAL EM SAÚDE DE MANAUS, SENDO 01 POR ANO.	Nº DE EVENTO REALIZADO/ Nº DE TOTAL DE EVENTO PREVISTO) X 100	1		1			60	CMS
META	5.1.4.1.7	REALIZAR 05 EVENTOS DA PRÉ- CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE, SENDO 01 EM CADA DISTRITO DE SAÚDE.	Nº DE CONFERÊNCIA REALIZADA/ Nº DE TOTAL DE CONFERÊNCIA PREVISTA) X 100	5				5		CMS
META	5.1.4.1.8	REALIZAR 02 FÓRUMS MUNICIPAIS DE SAÚDE, 01 ACADA 02 ANOS PARA AVALIAR O PDR, O PPA E A CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE MANAUS.	Nº DE FÓRUM REALIZADOX Nº DE FÓRUM PREVISTOX100	1			1			CMS
META	5.1.4.1.9	REALIZAR A VI CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE.		0						CMS
OBJETIVO	5.1.5	IMPLEMENTAR AS AÇÕES DA OUVIDORIA MUNICIPAL DE SAÚDE.								SUBGS
AÇÃO	5.1.5.1	ESTRUTURAR A OUVIDORIA MUNICIPAL DE SAÚDE.								SUBGS
META	5.1.5.1.1	DOTAR E MANTER A OUVIDORIA DE RECURSOS HUMANOS, EQUIPAMENTOS E MATERIAIS DE CONSUMO NECESSÁRIOS PARA O FUNCIONAMENTO PLENO.	EQUIPAR A OUVIDORIA DO SUS COM UM TOTAL DE 45 ITENS ENTRE EQUIPAMENTOS E MÓVEIS.	45		45			40109.04	SUBGS
META	5.1.5.1.2	AMPLIAR EM 100% AS AÇÕES DA OUVIDORIA MUNICIPAL DE SAÚDE.	ACOLHER 25% DE DEMANDAS A MAIS QUE O TOTAL DO ANO PASSADO TOTALIZANDO 878 PROTOCOLOS DE OUVIDORIA.	878	91	180	270	337		SUBGS
OBJETIVO	5.1.6	MONITORAR E AVALIAR OS ÓRGÃOS E ENTIDADES VINCULADAS AO SUS EFETIVANDO O CONTROLE SOCIAL.								CMS
AÇÃO	5.1.6.1	MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES DA MESA MUNICIPAL DE NEGOCIAÇÃO DO SUS - MMNPS E DA COMISSÃO INTERSETORIAL DE SAÚDE - CIST								CMS
META	5.1.6.1.1	MESA E CIST ACOMPANHADAS EM 100% DAS AÇÕES POR MEIO DE APRESENTAÇÃO DE RELATÓRIO TRIMESTRAL	Nº DE RELATÓRIOS PRESENTADOS	8	2	2	2	2		CMS
AÇÃO	5.1.6.2	ELABORAR E APLICAR PESQUISAS DE OPINIÃO PÚBLICA SOBRE OS SERVIÇOS DE SAÚDE E REDE CONVENIADA DO SUS.								CMS
META	5.1.6.2.1	REALIZAR, PERIODICAMENTE, POR INTERMÉDIO DOS CONSELHOS DE SAÚDE (MUNICIPAL, DISTRITAIS E LOCAIS) PESQUISAS DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS E TRABALHADORES.	Nº DE PESQUISAS REALIZADAS/ Nº DE TOTAL DE PESQUISA PREVISTA X 100	44	10	10	11	13		CMS
META	5.1.6.2.2	DIVULGAR 100% DOS RESULTADOS.	ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DOS RESULTADOS DA PESQUISA PARA DIVULGAÇÃO	0						CMS
AÇÃO	5.1.6.3	MONITORAR E AVALIAR A GESTÃO EM SAÚDE.								CMS
META	5.1.6.3.1	IMPLEMENTAR AS AÇÕES DAS COMISSÕES DO CMS/MAO PARA O PLENO EXERCÍCIO DO CONTROLE SOCIAL.	Nº DE PLANOS APLICADOS/ Nº DE TOTAL DE PLANOS PREVISTOS) X 100	9	9					CMS
META	5.1.6.3.2	GARANTIR QUE OS CONSELHOS DE SAÚDE (MUNICIPAL, DISTRITAIS E LOCAIS) ACOMPANHEM E DISCUTAM OS INDICADORES DE SAÚDE PERIODICAMENTE.	Nº DE CLS PARTICIPANTES/ Nº DE TOTAL DE CLS PREVISTOS) X 100	43	10	10	13	10		CMS
META	5.1.6.3.3	GARANTIR APRESENTAÇÃO DE 04 RELATÓRIOS TRIMESTRAIS E 01 ANUAL AO CMS/MAO.	Nº DE RELATÓRIOS ANALISADOS/ Nº DE TOTAL DE RELATÓRIOS PREVISTOS) X 100	4	1	1	1	1		CMS
META	5.1.6.3.4	AVALIAR 100% DAS AÇÕES DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE.	Nº DE AVALIAÇÕES REALIZADAS	4	1	1	1	1		CMS



PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2010

TIPO	ITEM	DESCRIÇÃO	INDICADOR	META ANUAL	M.1º tri	M.2º tri	M.3º tri	M.4º tri	M.Fin.	RESPONSÁVEL
META	5.1.6.3.5	ACOMPANHAR A EXECUÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE, POR MEIO DAS APRESENTAÇÕES DOS RELATÓRIOS TRIMESTRAIS DAS AÇÕES ESPECÍFICAS, DO RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO DA SEMSA E DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE.	Nº DE RELATÓRIOS ANALISADOS/ Nº DE TOTAL DE RELATÓRIOS PREVISTOS) X 100	4	1	1	1	1		CMS
META	5.1.6.3.6	MONITORAR OS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E FINANCEIROS, CONSIDERANDO AS ORIENTAÇÕES ESTABELECIDAS PELA LEI Nº 8689/93	Nº DE REALTÓRIOS ELABORADOSXNº DERELATÓRIOS PREVISTOS X100	4	1	1	1	1		CMS

LEGENDA:

CMS	CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
DAB	DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA
DACAR	DEPARTAMENTO DE AUDITORIA, CONTROLE, AVALIAÇÃO E REGULAÇÃO
DAESU	DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA E SERVIÇOS DE URGÊNCIA
DEADM	DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
DELOG	DEPARTAMENTO DE LOGÍSTICA
DPLAN	DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO
DVEAM	DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL
DVISA	DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
SUBGS	SUBSECRETARIA DE GESTÃO EM SAÚDE
	SEM META PROGRAMADA PARA 2010

